Jornal dos Sports

O DIÁRIO ESPORTIVO DE MAIOR CIRCULAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL — Diretor: MÁRIO RODRIGUES FILHO

ANO XXXIV — RIO, 4.ª-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1964 — N.º 10.881 —— PREÇO DO EXEMPLAR —— 80 CRUZEIROS

Vasco Vence Em Goiás: 1 A 0

GOIÂNIA — Com um gol de Célio, ao aproveitar passe de Lorico, aos 38m do segundo tempo, o Vasco da Gama derrotou, ontem, o Atlético por 1 a 0. A partida foi dirigida por Antoniel de Sousa, a renda somou Cr$ 2 milhões de cruzeiros e o Vasco jogou com Lévis (Miltão), Joel, Brito, Fontana e Barbosinha; Maranhão (Edmar) e Lorico, Zezinho, Mário, Célio e Ramos.

Olímpicos São Testados Hoje Pelo Botafogo

A seleção olímpica da CBD treina hoje à tarde, em conjunto, contra o Botafogo, como parte dos preparativos para o amistoso de segunda-feira próxima contra o selecionado olímpico da Argentina. Nos primeiros 45 minutos, os olímpicos enfrentarão os titulares do clube alvinegro e nos outros 45 minutos jogarão contra os aspirantes botafoguenses. A prática, que será realizada no campo da Rua General Severiano, terá início às 15h15m e será dirigida por Airton Vieira de Morais.

Vicente Feola anunciou que o escrete jogará com a mesma constituição com que perdeu para o Rio Branco, de Vitória, por 2 a 1, e que será esta: Florisvaldo; Mura, Zé Luís, Valdez e Adevaldo, Iris e Ivo; Nélio, Zé Roberto, Aladim e Caravete. No decorrer do treino, porém, outros elementos poderão ser lançados.

Para enfrentar a seleção de amadores da CBD, Zoulo Rabelo escalou a seguinte equipe titular do Botafogo: Manga; Joel, Paulistinha, Nílton Santos e Jaílton; Élton e Gérson; Jairzinho, Didi, Quarentinha e Bira.

Tim Sem Elementos Para Escalar

Flu Vive Drama De Não Ter Ataque Para Domingo

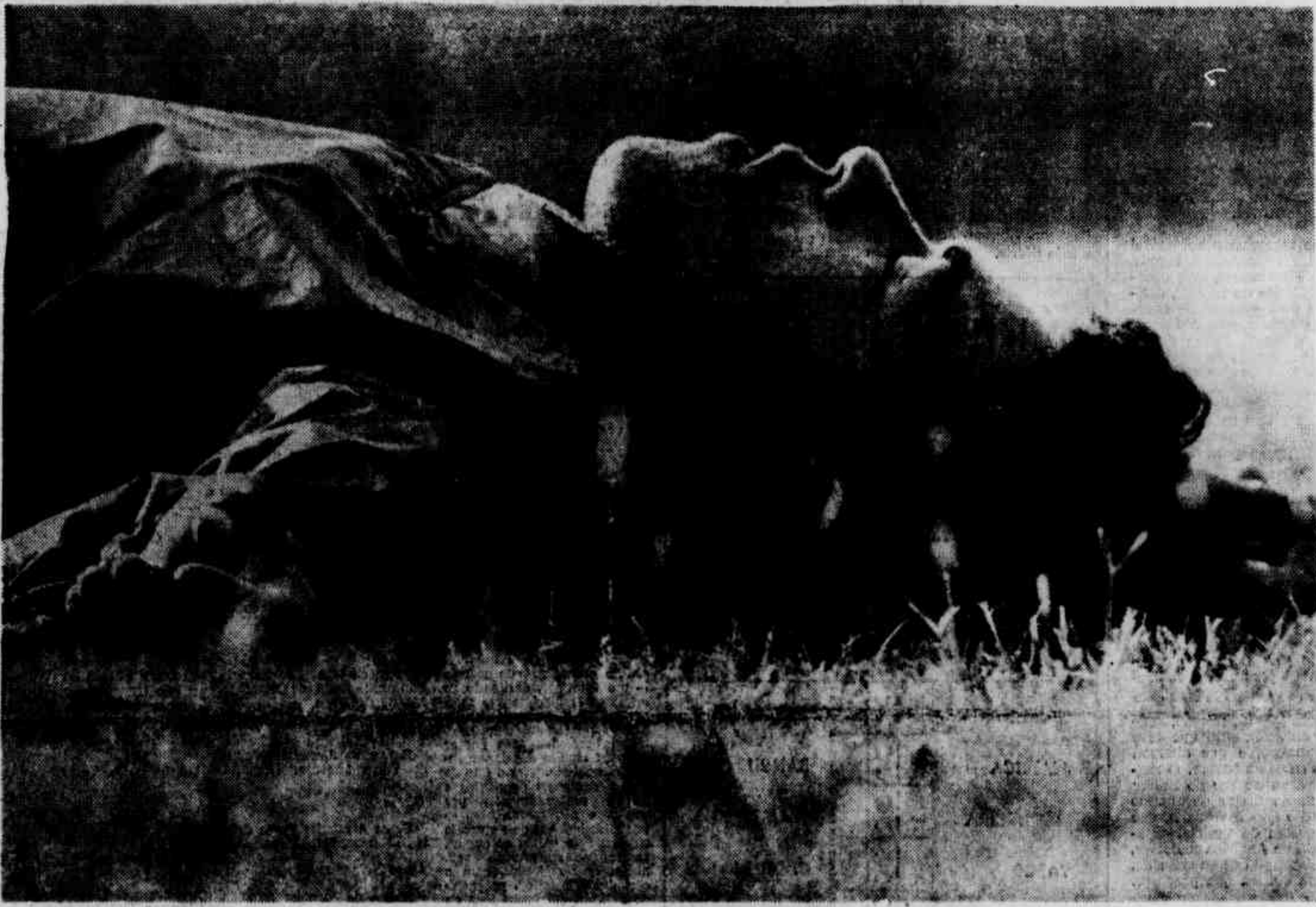
O Fluminense está vivendo o seu primeiro grande drama do Campeonato da Morte, na semana em que pisará o Maracanã, para defender sua condição de líder absoluto, contra a poderosa e ferida equipe botafoguense, pois o técnico Tim ainda não sabe se poderá organizar um ataque decente, em virtude das condições físicas de Joaquim, Mateus e Evaldo.

Tim já deu o seu balanço e constatou que o plantel tricolor está reduzido a vinte e dois jogadores, sendo seis dêles juvenis, promovidos há apenas dez dias, e sem condições atléticas para disputar imediatamente as grandes partidas de um campeonato tão duro.

Êsse drama tricolor foi suavisado ontem quando Evaldo suportou 30m de treino puxado mas voltou a se agravar, logo depois, quando o ponteiro Mateus, que vinha reagindo bem, teve necessidade de fazer infiltração de cortisona.

O Dr. Valdir Luz está concentrando os seus esforços na recuperação dêsses dois homens pois, embora Joaquim continue em tratamento severo, é considerado caso perdido para domingo, por causa de suas precárias condições físicas.

(Página 3).

O REPOUSO DO GUERREIRO

Garrincha realizou, ontem, um treino considerado espetacular, que encheu os olhos da platéia que estêve em General Severiano para acompanhar os preparativos dos botafoguenses para o clássico de domingo. Não sentiu o joelho, deu show com as suas fintas desconcertantes e mostrou muito entusiasmo para reaparecer contra os líderes absolutos do Campeonato. Depois, cansado do esfôrço com que se empregou, ficou repousando no gramado botafoguense.

Airton Treina Bem E Garante Lugar Na Linha

O técnico Flávio Costa soube, ontem, que poderá escalar Aírton contra o Madureira, vendo-o resistir bem a um rigoroso individual puxado pelo preparador Ethel Seixas, embora não possa formar talvez a mesma opinião sôbre Berico, que fêz os mesmos exercícios, mas terá de fazer novos testes durante a semana.

O Dr. Pinkwas Fitzman mostra-se reservado e não comenta a estréia de Berico, pois diz que "não cairá noutra", deixando ao técnico a responsabilidade de informar sôbre a presença do jogador. Depois do treino de sexta-feira, o médico vai examinar Berico e dirá, simplesmente, se o jogador está em boas condições físicas. — (Página 3).

ENSAIANDO PARA O DESFILE

As meninas-moças do Colégio Maranhã estão se preparando com o maior carinho para a grande parada de rara beleza que será o desfile de abertura dos XVI Jogos da Primavera, na tarde de 12 dêste mês. Pretendem apresentar grupos bem ensaiados na elegância com que esperam encantar o Maracanã.

Gérson Afirma Que Botafogo Vai Combater

— Nós estamos com o senhor e vamos dar tudo porque a turma já está sabendo que o negócio não é só jôgo com a bola, mas também sem ela. Todos vão correr e combater porque todos sabem, agora, que sem luta não haverá vitória — disse o meia Gérson, capitão da equipe do Botafogo, ao técnico Zoulo Rabelo, falando em nome dos seus companheiros.

O Sr. João Citro, Diretor de Futebol, ouviu a conversa do técnico com Gérson e com os outros jogadores. Zoulo disse que os melhores jogadores estão incontestàvelmente no time de cima, mas é preciso que lutem, pois a contribuição técnica, pura e simples, não é suficiente num campeonato dêste tipo. Por isso declarou também que, mesmo contra a vontade, poderá chegar a medidas drásticas para impedir o afundamento do barco. (Página 12)

Lá Vai Bola E Minerva Estão Na Primavera

Os XVI Jogos da Primavera ganharam, ontem, mais duas adesões, com os pedidos de inscrição feitos pelo Sport Clube Minerva e Lá Vai Bola FC, que disputarão na série especial de clubes. O Minerva é um tradicional concorrente das olimpíadas idealizadas por Mário Filho, enquanto o Lá Vai Bola FC pela primeira vez participará dos Jogos da Primavera.

Com as duas inscrições de ontem, os XVI Jogos da Primavera passaram a contar com 41 colégios, 14 clubes e oito clubes da série especial, num total de 63 concorrentes. Hoje, são esperadas as inscrições de duas escolas de Campo Grande e do Radar, de Copacabana. (Páginas 6 e 7)

Bangu Esconde Jôgo E Treina Fora De Casa

Os jogadores do Bangu treinaram individualmente, ontem pela manhã, durante 40 minutos, no Estádio Proletário. Martim Francisco — talvez com o fito de ludibriar os "espiões", marcou para amanhã o apronto, mas não disse o local em que os banguenses treinarão para o jôgo n.º 2 da próxima rodada, sábado próximo, no Maracanã.

Parada treinou com desenvoltura, mas seu lançamento não está certo no próximo compromisso banguense. Bianchini, por seu lado, melhorou, mas segundo informações do Departamento Médico, só deverá voltar ao time no jôgo contra o Bonsucesso. Martim anunciou que vai usar a tática do "líbero" contra o América, visando derrotar o vice-líder. (P. 3)

CÂMERA

LUIS BAYER

O jornalista Milton Pinheiro perguntou, ontem, ao presidente da Federação Carioca de Futebol como ficaria constituida a chamada "Divisão de Acesso", agora que o Conselho Nacional de Desportos condenou o Canto do Rio para o futebol carioca. O Sr. Antônio do Passo respondeu que não poderia se antecipar, uma vez que o afastamento do Canto do Rio, embora oficial, até aquêle momento não havia sido comunicado à entidade. Insistiu, porém, o jornalista na sua pergunta e o Sr. Antônio do Passo desta vez não pôde fugir ao assunto.

Explicou então que mesmo com o afastamento do Canto do Rio, o campeonato de Acesso, que se chamará "Primeira Divisão", será disputado pelos quatro clubes restantes e não haverá hipótese da presença de qualquer outra equipe, nem mesmo o campeão do Departamento Autônomo. O presidente Antônio do Passo, estava, aliás, ontem muito apressado, porque à noite, juntamente com os companheiros de diretoria, foi homenageado pelo Flamengo com um jantar que foi servido na luxuosa concentração que agora possui o clube rubro-negro.

O treinador do Bonsucesso, Daniel Pinto deverá ser julgado na próxima, sexta-feira pelo Tribunal de Justiça Desportiva, acusado de ofensas ao árbitro Antônio Viug, que, como todos sabem, dirigiu Fluminense e Bonsucesso. Ontem, à tarde, Daniel Pinto declarou-nos que não teve absolutamente, a intenção de ofender o árbitro Antônio Viug, a quem considera um homem de bem e incapaz de qualquer ato menos correto. "Eu estava com a cabeça transtornada e quente e em conseqüência falei muita coisa que de concreto não existe. Ataquei, inclusive, o Departamento de Arbitros e o seu Diretor, coisa que não faria normalmente, pois o Bonsucesso sempre prestigiou aquele órgão e o seu diretor".

"Direi francamente, prosseguiu Daniel Pinto, que fiz afirmações insensatas num momento de descontrôle, depois de um jôgo cheio de emoções em que o Bonsucesso ficou, por infelicidade, sem um dos seus melhores jogadores e um outro expulso e sofrer um gol nos últimos minutos. Estou certo de que os homens que integram o Tribunal de Justiça Desportiva hão de compreender o problema. Houve, no meu entender, autêntica privação de sentidos", finalizou Daniel Pinto, que conduz o Bonsucesso numa campanha memorável.

Enquanto um mecânico reparava o automóvel do Sr. Luís Murgel, ontem, em plena Rua Pereira Nunes, aquele dirigente do Fluminense, teve oportunidade de analisar a atualidade do futebol, dentro do princípio de que há uma geração de excelentes jogadores que muito fortalecerão o futebol brasileiro no campo internacional. Pouco depois o Sr. Luís Murgel passou em desfile as condições do quadro do Fluminense e observou com certa firmeza: "Se eu fôsse o técnico do Fluminense, eu já teria feito uma experiência com Procópio. Colocaria-o no centro do ataque. Êle tem características de autêntico centro-avante. Um desbravador terrível". Aí fica, portanto, a sugestão para Tim meditar.

O Bonsucesso pediu Cr$ 1 milhão para jogar têrça-feira à noite, em Vitória, contra a equipe do Santo Antônio. A resposta ficou de vir até amanhã. Se fôr confirmado o amistoso de têrça-feira, o Bonsucesso embarcará segunda-feira, por via aérea e retornará na quarta-feira. Além disso, o empresário Cacildo Ozes fêz uma consulta ao Bonsucesso, sôbre a possibilidade de vir a realizar em Janeiro, uma temporada pela América do Sul. Os detalhes ficaram para mais tarde, naturalmente depois de um levantamento por parte do empresário da praça em que deverá percorrer o Bonsucesso.

Está decidido que Parada jogará, sábado, contra o América, depois do entendimento que teve com o técnico Martim Francisco, e que dissipou tôdas as dúvidas existentes entre as partes. O reaparecimento de Parada dará ao ataque do Bangu uma consistência técnica muito maior de quando enfrentou o Flamengo. Tanto isso é verdade, que a torcida americana não gostou da notícia, especialmente porque na história de América x Bangu, o quadro suburbano, por mais frágil que tivesse sido, sempre predominou. E' uma escrita que preocupa o grupo de Campos Sales.

O Sr. Sílvio Pacheco, vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos e presidente da COCÊA, disse, ontem à tarde, que ao contrario do que foi noticiado, a Taça Guanabara, que se destina ao campeão carioca no 4.º Centenário do Estado da Guanabara, ainda não foi adquirida. E explicou que foi aberto um concurso com um prêmio no valor de Cr$ 1 milhão e 500 mil e Cr$ 500 mil, respectivamente, para o primeiro e segundo colocados que apresentarem os melhores trabalhos artísticos referentes àquele troféu.

Disse, ainda, o Sr. Sílvio Pacheco, que, como desportista, na sua condição de vice-presidente da CBD, integra, tão sòmente, o Grupo de Trabalho, presidido pelo Sr. Rou Loures, da ADEG quej ulgará os trabalhos apresentados no referido concurso. Explicou, também, que com referência aos Cr$ 7 milhões, que êsse é o preço-teto firmado pelo Govêrno do Estado, para a confecção da Taça Guanabara, mas que o troféu poderá custar menos. Aí fica, portanto, esclarecida a posiçoã do Sr. Sílvio Pacheco, face ao noticiário surgido.

O presidente do América, acabou reajustando efetivamente, os salários de quase todos os jogadores da equipe principal. De agora para o futuro, os jogadores rubros passarão a receber, mensalmente, Cr$ 140 mil. O zagueiro Luciano, por exemplo, renovou o contrato por mais um ano e além do salário-teto já frisado, receberá Cr$ 1 milhão e 500 mil de luvas. Trata-se, aliás, de uma equiparação justa e honesta, para um jogador que por brio, conseguiu recuperar-se depois de ter sido criticado o ano passado pelos seus fracos rendimentos.

O atacante Chicão, que o Olaria conseguiu por empréstimo do Santos, estava sendo aguardado, ontem, a fim de fazer a sua estréia, domingo, contra o Campo Grande. Até à hora em que encerrávamos os nossos trabalhos, Chicão ainda não se havia apresentado em Bariri. Contudo, não existe nenhum problema, porquanto a documentação do jogador está em ordem e com a autorização do pai, já que Chicão é menor de idade. Trata-se de um excelente atacante.

O empresário José da Gama, confirmou o seu embarque esta noite para a Itália, levando em sua companhia, o médio-apoiador Jorge Fará, que é, por sinal, um dos melhores jogadores do clube suburbano. Se Jorge Fará ficar efetivamente no futebol italiano, o Madureira receberá Cr$ 15 milhões pela transferência.

Para o vice-presidente do Fluminense, Sr. Wilson Xavier, a derrota do Botafogo frente ao Bonsucesso colocou o seu clube numa posição muito mais difícil para o clássico de domingo, no Maracanã. "E' sempre terrível enfrentar um leão ferido, disse o Sr. Wilson Xavier, mormente quando êsse leão chama-se "Botafogo", que domingo, foi vítima de um imprevisto de que o futebol tanto já se acostumou". O Sr. Wilson Xavier, pediu à torcida do Fluminense, que não esqueça de estar presente, domingo, no Maracanã, porque entende que os seus jogadores vão precisar desta vez de muito maior incentivo".

Ontem, à tarde, o presidente do Vasco, revelou a alguns dos seus companheiros de diretoria, que estão circulando pelo Estado, perto de dezesseis mil títulos patrimoniais do seu clube e adiantou que, pelas informações oficiais que dispõe, foram vendidos até agora cêrca de oito mil títulos. Como na primeira fase serão apenas negociados vinte e cinco mil títulos, acredita o Sr. Manuel Joaquim Lopes, que talvez em pouco mais de um mês, não haverá mais um título disponível, tal é a procura que existe.

Tribunal Do Basquete Julga Recurso Do Flu

Para julgar o recurso do Flamengo referente a perda dos pontos na partida com o Tijuca pelo turno do Campeonato Carioca Masculino, na categoria juvenil, que poderá decidir o certame em favor do clube da Gávea, estará reunido amanhã, a partir de 19h, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Basquetebol.

O Flamengo tem grande interêsse no recurso, no que se refere aos juvenis, pois se o STJD, mandar marcar nova data para o jôgo, o clube rubro-negro terá chance de se isolar na liderança do certame, pois conseguiu abater o Botafogo, anteontem, ficando distanciado apenas um ponto do alvinegro. A sessão que já foi adiada na última quarta-feira, será presidida pelo juiz Emundo de Almeida Rêgo e nela também serão apreciados os recursos do técnico Kanela, contra a suspensão que está cumprindo de 300 dias e outros do Flamengo, Vasco e Mackenzie.

Suruí Recebe Marinha Dos EUA à Noite

Os oficiais e marinheiros da Armada dos Estados Unidos que estão participando da "Operação Unitas V", serão recepcionados hoje à noite, pelo Suruí Atlético Clube, em seu ginásio de Brás de Pina, com uma festa social-esportiva, que se repete todos os anos por ocasião da realização daquela manobra naval. Na parte esportiva está programado um jôgo de basquetebol entre a equipe do clube local e uma seleção militar norte-americana.

O jôgo internacional marcado para às 21h, dará início a festividade, funcionando na sua direção os juízes, Manuel Tavares e Raul Vieira Machado. Os americanos terão oportunidade de assistir depois da partida a um autêntico *show* de samba e malabarismo, a cargo dos passistas e da bateria da Escola de Samba Tupis de Brás de Pina. O Suruí contará com os seguintes jogadores em sua equipe: Manuel Alibrando, Ilha, Sílvio, Artur Paulinho, Ademar, José Afro e Ênio Sérvio.

Estrêlas Do Basquete Vão Jogar Amanhã

A segunda rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, nos primeiros quadros, serão disputada amanhã à noite, estando programadas três partidas, das quais se destaca, Flamengo x América, no ginásio da Gávea. O quadro rubro-negro na rodada de abertura arrasou o São Cristóvão e as americanas foram batidas pelo Vasco.

O Botafogo que está disposto a arrebatar o invejável título de pentacampeão carioca das estrêlas, jogará contra o São Cristóvão, na quadra de Figueira de Melo. Valim x Vasco da Gama, na quadra de Todos os Santos, será o outro jôgo de amanhã. Os três encontros cmomeçarão às 21h e os ingressos custarão Cr$ 250.

Carioca De Remo Terá Regata No.4 Domingo

Oito provas — tôdas na distância de dois mil metros — estão programadas para a IV Regata do Campeonato Carioca de Remo, domingo próximo, às 9 horas, na Lagoa. A regata tem o patrocínio da Federação Metropolitana de Remo.

Lidera o campeonato o Botafogo, com 57 pontos à frente do Flamengo. Êste, embora desfalcado de Mendes, tentará melhorar sua situação para a conqvista do "bi", diminuindo a diferença que o separa dos alvinegros.

Problemas

Isidério de Almeida Mendes, que é o nome completo de Mendes, acidentou-se ao examinar uma pistola, tendo hoje a mão esquerda engessada. Deveria compor a equipe do *quatro com*, de novíssimos, e era uma grande esperança para seu clube.

A pistola que acidentou Mendes, êle a tinha recebido como troféu pela sua condição de 1º aluno, na Escola Naval, em agôsto último. Saliente-se que conquistou essa condição sem prejuízo da sua reputação e forma de atleta naquela Escola.

Treinos

Na manhã de ontem, os conjuntos de todos os clubes participantes do Campeonato tentaram, mas não conseguiram, levar a cabo os exercícios programados, em virtude das más condições em que se encontrava a Lagôa Rodrigo de Freitas.

Sòmente após 9 horas, é que houve melhora, tendo os atletas do Botafogo, em recantos abrigados, esticado até 1 km. Para os 2 mil, era impossível remar.

Botafogo Joga Contra Tijuca Hoje: Basquete

O Botafogo defenderá sua posição de líder do Campeonato Carioca de Basquetebol Juvenil Masculino hoje à noite, quando enfrentará no ginásio da Rua Desembargador Isidro, a equipe do Tijuca, em partida antecipada, de comum acôrdo, pela décima e penúltima rodada do returno. O alvinegro apesar da derrota de anteontem diante do Flamengo, continua liderando o certame com um ponto de vantagem sôbre o rubro-negro.

A partida de hoje começará às 19h e será dirigida pelos seguintes oficiais: juízes, Paulo dos Anjos e Carlos Coutinho; mesários, Sérgio Rosa, Luís Assunção e Darci Carpentiéri.

O Tijuca também antecipou para amanhã, de comum acôrdo com o Grajaú TC, seu jôgo pela sexta rodada do certame infantil, marcado para o próximo domingo. A disputa será no ginásio do grêmio cajuti, Municipal e Vasco da mesma forma, jogarão sábado, pelo campeonato mirim, no ginásio da Rua Haddock Lôbo, às 18h.

Concurso de Palpites

Prazo Termina Hoje E Prêmios Vão Ser Pagos

Expira hoje, às 18h, o prazo para pedidos de revisão na contagem dos cupões do Concurso de Palpites do JORNAL DOS SPORTS, apurados segunda-feira última e que revelaram 6 felizardos, classificados com 21 (2), 20 (3), e 19 (1), pontos.

Já amanhã, por conseguinte, JORNAL DOS SPORTS estará entregando os novos prêmios semanais no valor de Cr$ 100 mil, prêmios êstes que serão sempre pagos em dôbro quando seus ganhadores forem crediaristas do Super-Carnet MARCO SAPATEX.

Por Cupão

O Concurso, como temos divulgado, está aberto a todos os torcedores, crediaristas ou não. O crediarista, contudo, desfruta de duas vantagens: o recebimento dos prêmios em dôbro e a habilitação ao grande prêmio do mês — um televisor, destinado ao primeiro crediarista que acertar todos os escores da rodada em um mesmo cupão.

Cada torcedor pode enviar quantos cupões desejar, atentando, contudo, para o fato de que a contagem de pontos é feita separadamente, por cupão, e não somando-se os totais obtidos em dois ou mais cupões. Não valem os cupões rasurados, emendados, sem nome, sem endereço, com o carimbo "Cortesia", preenchido a lápis, entregues fora do prazo (até às 9h. de sábado), ou mal recortados.

URNAS

Para sua maior comodidade, os torcedores residentes nas zonas Centro e Sul da cidade podem utilizar-se das seguintes urnas:

Centro

Farmácia D. Pedro II, na Gare da Central do Brasil.

Café Palheta, no Largo de São Francisco, 14.

Lanchonete Thalia, na Praça Tiradentes, 24.

Superball Floriano, na Avenida Marechal Floriano, 57.

Papelaria Rodrigues, na Praça Mauá (Avenida Rio Branco, 9).

Alberto Portela e Cia., na Rua Sete de Setembro, 68.

Banca de Jornais das Barcas, na Praça Quinze de Novembro.

Agência Carioca de JORNAL DOS SPORTS, sobreloja, do Edifício Itu.

Moreira Leite Esportes, Avenida Rio Branco, 120, loja, 14.

Todosports, na Rua dos Andradas, 64.

Gabriel Habib e Filhos, na Rua da Alfândega, 200/201.

Casas Elias, no Largo da Lapa, 41.

A. Rangel e Cia., na Rua do Catete, 35-A.

Catumbi

Farmácia Pitangui: Rua Catumbi 41.

Estácio de Sá

Farmácia Paulista: Rua Estácio de Sá, 71.

Praça da Bandeira

Bar e Restaurante Três Bandeiras: Praça da Bandeira 48.

Zona Sul

Laranjeiras

Banca de Jornais: lado da Light, Largo do Machado.

Botafogo

Farmácia e Perfumaria Fontana: Praia de Botafogo, 360-A, Botafogo.

Humaitá

Banca de Jornais: Esquina de Viúva Lacerda: Humaitá.

Gávea

Bazar Alvalade: Praça Santos Dumont, 144, Gávea.

Leme

Banca de Jornais: Avenida Princesa Isabel, Esquina de Avenida Copacabana.

Copacabana

Banca de Jornais, Mercadinho Azul: Avenida Copacabana, 791.

Casa Masson: Avenida Copacabana, 1.066, Copacabana.

Confecção Idafas: Rua Siqueira Campos, 80, Copacabana.

Ipanema

Bazar São Paulo: Rua Visconde de Pirajá, 200, Ipanema.

Amanhã divulgaremos os postos das zonas Norte, da Central, da Leopoldina, da Linha Auxiliar e do Estado do Rio.

Carvalho Pini Presta Exames Na ENEFD Hoje

O Dr. Mário Carvalho Pini, que será o médico da delegação brasileira para as Olimpíadas de Tóquio, iniciou ontem, pela manhã, as provas a que está se submetendo, visando a ocupar a Docência Livre da Cadeira de Fisiologia Aplicada aos Desportos, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil.

O candidato, após a apresentação de seus títulos, realizou a prova escrita que teve a duração de seis horas. A prova didática marcada para hoje, às 20h, ficando para amanhã, a leitura da prova escrita e a defesa de tese, no mesmo horário. A banca examinadora está constituída dos Professôres Catedráticos, Armando Peregrino Seabra Fagundes, Lauro Solero, Lafayete Pereira, Paulo da Silva Lacas e Valdemar Areno, êste último Diretor da ENEFD.

Taco a Taco

De HELEN

Boa Fé É Finalista Mas Não Conta Prosa

Sábado aconteceu algo inédito na história do polo. Houve abertura do Torneio Conselho Deliberativo mas não houve jôgo. Os times não compareceram — isto é — compareceram dois que não eram adversários e que, portanto, não podiam se degladiar. E assim o público saudoso do pólo viu uma pelada e não jôgo para valer.

Gatos teriam Gambá pela frente e Leões, o Aguia. Gambá não deu o ar de sua graça e o Aguia, idem. Resultado: vencendo de seus adversário por W.O., Gatos e Leões entraram em campo para uma peladinha.

Boa Fé 8 x Leões 2

Domingo houve dois jogos pelo Torneio Conselho Deliberativo: Leões x Boa Fé e Centauros x São Gabriel. O Torneio é no aberto. Quem não se cuidar será devorado sem dó nem piedade. Por isso o Aguia vivo preferiu desaparecer antes da carnificina começar. E Gambá que tinha tigre Daniel como sua fôrça máxima, desistiu de entrar em jôgo porque Daniel viajou. Brigar com Gato nestas circunstâncias, seria o mesmo que atear fogo às vestes.

Os Leões, porém, não temem nada. E domingo compareceram ao Itanhangá dispostos a lutar até morrer. Boa Fé não conversou. No princípio não fêz gol. O jôgo estava duro. Mas depois o Boa Fé se vingou da resistência sofrida e desandou a fazer gols. Foi um impiedoso 8 a 2. Wallinho Simonsen, que não jogava há quase um ano, não teve tempo de se entrosar com os companheiros.

Centauros 8 x São Gabriel 6

O match Centauros x São Gabriel foi parelho. Foi uma disputa gostosa. Centauros mais entrosados acabaram vencendo a partida por 8 a 6.

Amanhã, às 15h30m, teremos Gatos x Centauros. Os Gatos estão querendo bisar o escore do Boa Fé x Leões. Dizem que o Torneio Conselho Deliberativo foi feito especialmente para os Gatos embolsarem a taça, ao que Geraldo Calmon retruca: "Os cobras também precisam de estímulo". O vencedor da partida de amanhã, jogará a final, sábado, com o Boa Fé.

Equipes Inscritos

Sete equipes se inscreveram no Torneio Conselho Deliberativo: Gatos, Gambá, Boa Fé, Leões, São Gabriel, Centauros e Aguia. Equipe dos Gatos: Ronaldo Xavier de Lima, Xandinho Pereira de Sousa, Chico Calmon de Brito e Jorge Kihel. Equipe do Gambá (Tigres): Herculano, Jorge Corrêa do Lago, Daniel Klabin e Jorge Dias Garcia. Equipe do Boa Fé: Fernando Segreto, Mário Gonzalez, José Luís Lopes e Alberto Tôrres. Equipe dos Centauros: José Carlos Kruel, Fidelis, Jorge Rangel e Manuel Tavares de Sousa. Equipe do São Gabriel: Didu de Sousa Campos, Capitão Almeida, Rocir Silveira e Cerati (Tenente Roberto, estava inscrito pelo São Gabriel, mas quebrou a mão). Equipe dos Leões: Júlio Sêco, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Wallinho Simonsen e Eduardo do Sêco. Equipe do Aguia: Essa nunca existiu. Foi criada especialmente para o Torneio Conselho Deliberativo, mas infelizmente morreu antes de aparecer. Tinha cinco elementos: Sérgio Coimbra, Gilson, Guingo Bocaiuva, Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira e Manuel.

Carioca x Imperial É A Melhor Partida: JS

O Carioca defenderá sua posição de líder invicto do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, na categoria de aspirantes, enfrentando o Imperial, hoje à noite, no ginásio da Estrada do Portela, em partida que marcará a abertura do returno daquêle certame. Os outros seis jogos de hoje, à exemplo do clássico começarão às 21h.

Fluminense x América, no ginásio das Laranjeiras; Suruí x Vila Isabel, no ginásio de Brás de Pina; Grajaú x CIB, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard; Minerva x São Cristóvão, no ginásio da Rua Itapiru; Vasco x Paranhos, no ginásio de São Januário e Vitória x AA Tijuca, na quadra da Rua Pôrto Alegre, são as demais partidas de hoje. Os ingressos custarão Cr$ 150.

Estatística Do Turno

A estatística geral do certame de aspirantes, após a disputa do turno, apresenta o seguinte panorama: 1.º, Carioca (invicto), 4 pp; 2.º, Vasco, 5 pp; 3.º, Vila Isabel, 6 pp; 4.º, Mackenzie, 8 pp; 5.º, América e CIB, 11 pp; 7.º, AA Tijuca e Grajaú, 14 pp; 9.º, Fluminense, 15 pp; 10.º, Minerva, 16 pp; 11.º, São Cristóvão, 17 pp; 12.º, Paranhos, 18 pp; 13.º, Vitória, 23 pp; 14.º, Suruí, 24 pp e 15.º, Imperial 25 pp.

Os ataques mais positivos são os do Vila Isabel, 56 gols, seguido do Vasco, 54 e América, 44. Os que menos gols marcaram foram, Imperial 22; Vitória 24 e Minerva, 25. As defesas mais vazadas foram, Suruí, 62 gols contra; Imperial, 47 e Paranhos, 44. As que menos gols deixaram passar, Carioca, 14; Mackenzie, 24; Vasco e Vila Isabel 29.

No que se refere a artilharia o maior goleador é Fernando, do América, com 24 gols; seguido de, Mário, do Vasco 21; Roberto, do CIB, 19 e Sérgio do Carioca, 18.

Quem Vai Apitar

As autoridades que vão funcionar nos jogos de hoje pela primeira rodada do returno são as seguintes:

Imperial x Carioca — juiz: Edmundo de Oliveira; anotador: Adilson Salgano; bandeirinhas: Noel Guimarães e Válter C. Dias; fiscal de renda: Maurício Rodrigues.

Fluminense x América — juiz: José Mário Vinhas; anotador: Italo Cariate; bandeirinhas: Wilson Armaroll, e Wilson Pontes; fiscal de renda: Heitor Montanha.

Suruí x Vila Isabel — juiz: Nélson Silva; anotador: Eduardo Fernandez; bandeirinhas: Ari Silva e Cilmar Branco; fiscal de renda: José Coelho.

Grajaú TC x CIB — juiz: Daniel Nunes; anotador: Abílio Martins; bandeirinhas: Djalma Adelino e Célio Sancas; fiscal de renda: Francisco Antunes.

Minerva x São Cristóvão — juiz: Manuel Moreira Coelho; anotador: Lúcio Gonzalez; bandeirinhas: Cornélio Andrade e Lincoln Sancas; fiscal de renda: Jaci Filho.

Vasco da Gama x Paranhos — juiz: Darci Matos; anotador: Luís Hauber; bandeirinhas: Josias Videlis e Carlos de Carvalho; fiscal de renda: Lourival Costa.

Vitória x AA Tijuca — juiz: Nivaldo dos Santos; anotador: Maurício da Conceição; bandeirinhas: Mário Martinez e Roberto Lobão; fiscal de renda: Antônio Munhão.

Jornal dos Sports

EXPEDIENTE

Diretor-Presidente
Mário Rodrigues Filho

Diretor-Secretário
Mário Júlio Rodrigues

Diretor-Tesoureiro
Henrique Gigante

Superintendente
Luiz Pereira Bastos

Secretário
Manoel Augusto Duarte

Chefe de Publicidade
Acúrcio Rodrigues de Oliveira

TELEFONE
Rêde Interna: 22-2111

AGENCIA CARIOCA
Av. 13 de Maio 47, Sobreloja Sala 204, Tel.: 22-2111, R. 2

VENDA AVULSA (GB)
Domingo 100,00
Dias Úteis 80,00
Número atrasado 85,00
Domingos 105,00

Redação e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
OFICINAS PROPRIAS

INTERIOR

INTERIOR VIA AÉREA
R. G. Norte - Ceará - Amazonas - Pará - Maranhão e Piauí
Domingos . . . Cr$ 120,00
Dias Úteis . . . Cr$ 120,00
Mato Grosso - Paraíba - Alagoas - Pernambuco
Dias Úteis e Domingos . . Cr$ 110,00
Bahia - Goiás - R. G. Sul:
Dias Úteis e Domingos . . Cr$ 100,00
Santa Catarina - E. Santo
Paraná - Minas Gerais (BH):
Dias Úteis . . . Cr$ 80,00
Domingos . . . Cr$ 100,00
São Paulo - Dias Úteis Cr$ 80,00 - Domingos Cr$ 100,00

INTERIOR VIA RODOVIARIA
Minas e Bahia - Dias Úteis Cr$ 80,00 Idem Idem Domingos Cr$ 100,00

ASSINATURAS INTERIOR
Anual . . Cr$ 12.000,00
Semestral Cr$ 6.500,00

Sucursal em São Paulo
Gerentes
Valdemar Lucchini
Wanderley Ferreira de Souza
Rua Sete de Abril, 125
1.º andar - conj. 111
Tel.: 35-3669

Flu Chegou Tarde E Daniel Levou Carlinhos

JORGE MASCARENHAS

Carlos Alberto Gonçalves, que outro não é senão o Carlinhos do Bonsucesso, grande herói da rodada que passou, decidindo a partida contra o Botafogo em duas jogadas espetaculares, ainda hoje, recorda emocionado o *lençol* fatídico que deu em Nilton Santos, que êle também considera *enciclopédico*, e, a *bôca* dada em Zé Carlos, na tarde de domingo, no Maracanã.

Carlinhos entrou em campo otimista, mas reconhece que preocupava-se também com os "cobrões" de General Severiano e com o famoso "ataque-bomba" tão anunciado antes do jôgo. Carlinhos diz que "rezou por São Jorge — seu protetor — como sempre faz e na hora H, "mandou brasa" juntamente com seus companheiros em cima de Manga, porque o Bonsuça êste ano não podia brincar em serviço".

Como bom católico que é, foi agradecer a São Jorge e acender as velas prometidas. Uma para cada gol marcado no Botafogo. Deu umas de quebra, por conta, talvez de outros tentos que pretende marcar nesta jornada que êle diz ser difícil e imprevisível para todos os disputantes do campeonato.

De Cá Pra Lá

Carlinhos é o vice-artilheiro do Campeonato da Morte com sete gols, num certame em que as defesas vêm jogando trancadas. Contra o Botafogo fêz dois gols, mas suas atuações anteriores já o caracterizavam como autêntico artilheiro e atacante perigoso e oportunista.

As duas jogadas de Carlinhos, desbaratando a defensiva do Botafogo e construindo o placar que deu a vitória ao Bonsucesso, foram comentadíssimas.

E é o próprio Carlinhos quem conta, ao JS, como marcou os dois gols de domingo:

No primeiro gol, senti que a bola podia ser minha. Houve um lançamento pela esquerda do campo. Vi que Nilton Santos vinha disputá-la comigo e então dei um "tapinha" por cima dêle. A bola cobriu-o e eu corri enviezado para a área. Manga saiu do gol e eu meti no lugar que êle deixou vazio.

— E o segundo?

Carlinhos tira o pigarro e, depois, volta à narrativa:

— O segundo foi até parecido. Só que o Zé Carlos foi quem quis me dar o lençol. A bola estava até mais para êle. Mesmo assim insisti. Quando êle quis dar o tapinha eu botei o peito na frente da bola. Êle, creio, não esperava por aquela e ficou fora da jogada. Caminhei para o gol. Vi, novamente, Manga sair do arco. Desta vez o goleiro do Botafogo fechou mais o ângulo. De pé direito, então, rolei a bola rasteirinha no canto esquerdo dêle.

Humildade

Carlinhos acha que ainda falta muito chão para se correr. O Bonsucesso tem tudo para se classificar, mas a parada vai ser dura.

Junta as mãos entre os joelhos e diz:

— O negócio agora vai ficar mais apertado. Todos virão para cima de nós querendo ganhar e fazer cartaz. Agora, por incrível que pareça, ganhar do Bonsucesso dá prazer.

— Está com mêdo?

— Não. Se estamos nesta situação no campeonato não é por acaso. Quero dizer que não nos deitaremos sôbre os louros. Poderemos perder, porque em campo tudo pode acontecer, mas não por excesso de otimismo, máscara, etc. Continuaremos com a mesma humildade de até agora. Temos um treinador que nos dá exemplo de dedicação e humildade. Por que, então, daríamos mostras de confiança exagerada?

Amigo Primeiro

Para o artilheiro do Bonsucesso, Daniel Pinto, antes de ser técnico é amigo dos jogadores. Nunca Carlinhos viu tanta dedicação e tanto empenho num treinador por um clube, e nunca — segundo êle próprio — teve um técnico tão amigo.

— Êle é um homem que sabe lidar com os jogadores. Trata-nos como um pai. Pro-
ta solucionar todos os nossos cura saber o que nos falta. Se sentimos alguma coisa e tenproblemas com boa-vontade. Daniel Pinto, antes de ser técnico, é amigo. Verdadeiro pai para os jogadores.

Faz uma pausa e continuou falando do técnico:

— Tècnicamente, não preciso dizer nada. Seu trabalho aí está. Ninguém poderá negar que êle entende do riscado. Mas há outro nome a ser destacado, além de vários outros, em Teixeira de Castro.

— Quem?

— Creso Gouveia. "Seu" Creso é um diretor que conta com a amizade de todos os jogadores. Dirigente e amigo, como Daniel Pinto, não quer que falte assistência ao plantel, e, nas derrotas como nas vitórias, nos recebe sempre com carinho.

Um Segrêdo

Para exemplificar a dedicação e a compreensão de Creso Gouveia, Carlinhos conta que contra o Fluminense o time perdeu e o dirigente estava, após o jôgo, de braços abertos, esperando os jogadores, a fim de cumprimentá-los um a um. Os profissionais ainda receberam "bicho" pela derrota. Creso Gouveia reconheceu o esfôrço dos jogadores e premiou a todos. Cada jogador recebeu Cr$ 10 mil.

Quem É Carlinhos

O Carlinhos, que o torcedor conhece dentro do gramado, correndo com ímpeto, brigão numa disputa de bola, calmo nas jogadas em que é preciso ser frio e fora de campo, um rapaz simples e de uma modéstia impressionante. Apesar de ter sido o construtor da contagem de domingo, em favor do Bonsucesso, com jogadas pessoais, fêz questão de dizer que "é apenas uma peça do time e que os companheiros foram também "artilheiros intelectuais" da partida, pois contribuíram para isso".

O môço Carlos Alberto Gonçalves — que justamente com os dois xarás do Flamengo e do Fluminense forma um trio de excelentes Carlos Albertos — veio provar que a lenda de que jogadores com dois nomes próprios não fazem sucesso no futebol.

Bom Baiano

Carlinhos é baiano, católico fervoroso e devoto de São Jorge Guerreiro. Nasceu em Salvador, no bairro de Rio Vermelho, no dia 10 de dezembro de 1939. Seus pais têm mais quatro varões. Todos jogam futebol. A família sempre gostou do futebol e tanto o chefe da casa — o "velho" Romenil Aristides Gonçalves — como a compreensiva "mamãe" — Dona Eremita Araújo Gonçalves — nunca foram contra o futebol.

O resultado é que todos os Gonçalves foram enveredando pelo caminho do futebol e fizeram carreira no profissionalismo. Carlinhos é o único militante do futebol carioca, pois Ricardo e Kleber jogam no Botafogo, Romenil — que tem o nome do "velho" — joga pelo Vitória, ao lado do outro mano Itamar. Todos bem situados no futebol da Boa Terra e capacitados a fazer sucesso no Rio, segundo Carlinhos.

Roteiro Do Craque

Carlinhos jogava no juvenil do Vitória, onde começou sua carreira em 1957, com 17 anos. Com futebol bonito e marcando gols, Carlinhos não tardou em subir à equipe de aspirantes. Ficou sòmente três meses no quadro de juvenis, pois o treinador João Freitas o promoveu. Pelo "aspira" Carlinhos foi logo sendo campeão. No ano seguinte, subiu para os profissionais e conquistou quatro vice-campeonatos. Durante todo êsse tempo foi um dos principais artilheiros do Vitória.

No América

No ano passado, Carlinhos, que havia casado em sua terra, veio para o Rio, em companhia da espôsa e da sogra. Bem recomendado, foi logo encaminhado por Ricardo Magalhães ao clube de Campos Sales que o contratou. Bem que a transação demorou, pois o Vitória não queria largá-lo. Durante três meses, o negócio ficou num vai-não-vai que irritava o jogador. Carlinhos queria ficar no América e o Vitória acabou vendendo-o ao clube rubro, por Cr$ 2 milhões e 100 mil.

Martim era o técnico e Carlinhos passou a ser titular da equipe durante tôda a temporada de 63. Foi mesmo o artilheiro americano. Estava bem, mas acabou — surpreendentemente — sendo preterido da delegação do América que saiu pelo exterior.

Carlinhos pediu explicações ao nôvo técnico — Zizinho — que disse que fora o Presidente Volnei Braune quem o riscara da comitiva. Carlinhos foi a Braune e êste disse:

— Foi Zizinho quem o tirou da delegação.

O jogador irritou-se com o jôgo de empurra e resolveu pôr tudo em pratos limpos:

— O senhor vai me desculpar, mas um dos dois — o senhor ou o Zizinho — é mentiroso. Afinal de contas, não custa nada usar de franqueza.

Braune ficou vermelho e Carlinhos deu a decisão:

— Já que não me querem, vendam meu passe. Quanto custa?

O Presidente do América desconversou e disse que "o América não quer vender seu passe, pois prescinde de seu concurso".

Contrariado e decepcionado com o América, Carlinhos saiu porta à fora, sem saber o que fazer. De uma coisa estava certo: Não poderia continuar no América.

Flu Chegou Tardr

Fleitas Solich demonstrou desejos de ter Carlinhos no Fluminense ao saber que o America não o havia incluído na delegação. O treinador paraguaio chegou a pedir que comprassem Carlinhos e os dirigentes tricolores entraram em contato com o jogador.

Estava tudo [illegible] entre o Fluminense e Carlinhos. O jogador foi novamente procurar o dirigente rubro e ofereceu Cr$ 1 milhão e meio por seu passe. O América recusou. Dias mais tarde, Carlinhos voltou à presença de Volnei Braune que lhe deu a "nova":

— Você é jogador do Bonsucesso, agora.

Carlinhos espantou-se apesar de ver Daniel Pinto com o documento na mão. Falou então no interêsse do Fluminense, que estaria disposto a comprar seu passe. Braune estremeceu e quis recusar, mas foi a vez de Carlinhos por areia no negócio.

— Se sou jogador do Bonsucesso agora — falou — vou jogar no Bonsucesso.

Bom Sucedido

Carlinhos conta que quando soube que o Bonsucesso pretendia fazer mesmo uma boa equipe não se exasperou. Afinal poderia mostrar seu valor em qualquer clube. Foi vendo Daniel Pinto construir uma equipe pouco a pouco. Passou a admirá-lo e sua confiança redobrou.

— O resto está aí mesmo — diz Carlinhos com [illegible] orgulho —, fiz um contrato de 7 meses com o Bonsucesso que termina no dia 31 de dezembro. Ganho Cr$ 100 mil mensais, mas tenho tirado muito mais que isto em prêmios. Fiz um bom negócio, reconheço agora.

Cruza os braços e comenta:

— O ambiente em Teixeira de Castro, por si só, compensa a troca que fiz. Os dirigentes lá, bem como o treinador, agem com franqueza. Tudo é feito às claras e de peito aberto.

Carlinhos volta a lembrar o jôgo com o Botafogo. Foi sua terceira partida contra os alvinegros. Ganhou uma e perdeu outra pelo América. Agora venceu novamente.

— Venci a "negra" — diz — e recebi o maior "bicho" de minha carreira. Creio que ninguém tem dado prêmios tão grandes como o meu clube.

— E a caixinha?

— A caixinha vai bem. Anda pela casa dos Cr$ 2 milhões creio. Não me preocupo. Está bem entregue. Os tesoureiros — Helinho, Marcelo e Cláudio — estão cuidando direitinho dela.

Olhando O Futuro

Carlinhos e sua espôsa Dona Lícia têm uma filha — muito **levada** segundo o craque — e que representa tudo para a família. Por essa família é que Carlinhos luta com afinco, em sua carreira de jogador profissional. O futebol é seu único ganha-pão. Era funcionário municipal na Bahia, mas está licenciado, sem vencimentos. Com o custo da vida elevado o jogador diz que luta por uma vitória porque sabe que dela depende o leite da garôta.

Como todo jogador de futebol, Carlinhos sonha com a Seleção Brasileira e não deverá de uma oportunidade no futuro. Com seus 24 anos ora a São Jorge, esperando que algum dia seu nome seja lembrado pelos homens da CBD.

— Deus queira que meu futebol prospere cada vez mais. Se depender de luta, serei lembrado algum dia, concluiu o atacante do Bonsucesso.

Airton Escalado Para Enfrentar O Madureira

Berico está pràticamente recuperado da distensão muscular que seguidamente adiou sua estréia na equipe do Flamengo, mas os dirigentes — treinador e médico — sòmente anunciarão agora seu lançamento quando houver absoluta certeza de que não poderá ocorrer nada que impeça sua participação no jôgo.

O Dr. Pinkwas Fitzman vem mostrando-se bastante reservado quando solicitado a falar sôbre a estréia de Berico, chegando mesmo a dizer que "não cairá mais noutra", deixando para o treinador a responsabilidade de dizer aos jornalistas se o atacante pode ou não jogar. Berico por sua vez acha que sòmente sexta-feira depois do "aprônto" poderá dizer se está bom ou não.

Não Doeu

No treino individual de ontem, na Gávea o jogador Berico foi exigido ao máximo pelo preparador físico Eitel Seixas, juntamente com Airton. O jogador no final do puxado exercício, saiu para o vestiário completamente extenuado e disse ao JS apenas:

— Se estou bom ainda não sei bem, só sei que não senti dor nenhuma. Pelo menos doer não doeu. O Dr. Pinkwas deverá dizer na hora oportuna se estou ou não em condições de jogar.

Equação Médica

Dirigindo-se ao repórter o médico rubro-negro, Dr. Pinkwas escreveu num papel a seguinte equação, referindo-se à cura de Berico:

"Apto é igual a tempo de cura da lesão, mais tempo funcional e treinamento. O resultado desta equação será apto, ou não."

Aliás, Berico é o único problema para o médico rubro-negro. Os demais jogadores estão bem, e apenas Ananias queixou-se de cansaço, motivado pela gripe, deixando o individual pela metade.

O Treino

Durante 60 minutos o preparador Eitel Seixas dirigiu treino individual na Gávea, ontem à tarde, para os profissionais rubro-negros, ficando de fora apenas Jarbas que sòmente hoje regressa de Pôrto Alegre. Marcial e Amauri voltaram de suas cidades e o arqueiro disse a Flávio Costa que treinou no Atlético, de Belo Horizonte, individualmente, para não perder a forma.

— Trouxe fotos — disse Flávio pilheriando — eu quero provas. Senão você tem que treinar pelos dois dias.

Airton foi outro jogador muito exigido e com volta assegurada contra o Madureira, domingo, em Conselheiro Galvão. Luís Carlos Freitas fêz coletivo, junto com os infanto-juvenis estando pràticamente recuperado da distensão na virilha.

Calderon "Explica"

O dirigente do Atlético de Madri, que hoje segue para Madri, em aparelho da Air France, tentou desmentir o interêsse de seu clube pelo atacante Foguete, do Flamengo, mas levou na pasta, anotado o preço do passe do jogador, bem como o endereço de um clube carioca, para que futuramente possa enviar uma proposta por um atacante de quem gostou e chegou a conversar. O clube é o Bonsucesso e o jogador é Carlinhos.

Quanto a Foguete, que o Sr. Vicente Calderon Júnior, de fato tem interêsse, mas que conforme noticiamos ontem, não pode ser adquirido agora porque é estrangeiro e a legislação espanhola não permite, ficará para mais tarde, pois os clubes ibéricos estão tentando derrubar a proibição de forasteiros nas equipes profissionais.

O Sr. Calderon tentou desmentir inclusive que estêve conversando sôbre Carlinhos e Foguete, nos estúdios da TV-Rio, no Pôsto 6, em Copacabana. No entanto, confirmou, ontem, que "se a lei cair o Atlético virá buscar os reforços que poderão ser Foguete e Carlinhos, para juntar-se a Ufarte, o Espanhol, que já está em Madri".

O Sr. Fadel Fadel que acompanhava o paredro madrilenho viajará na próxima semana — dia 10 —, para Buenos Aires, rumando a seguir para Montevidéu e Santiago do Chile, a fim de tratar do quadrangular internacional que o clube da Gávea pretende promover. A confecção da tabela dependerá das respostas obtidas pelo paredro rubro-negro. Apesar disso o Flamengo antecipou-se fazendo uma que está sujeita a alterações.

Martim Evita Espiões E Treina Fora De Casa

Os profissionais do Bangu exercitaram-se, individualmente, na manhã de ontem, no Estádio Proletário, sob o comando de Martim Francisco, que alterou o programa da semana do América, programando para amanhã, o apronto em local desconhecido e, na sexta, individual e dois toques, seguindo-se após a concentração.

Parada, que continua afastado da equipe, exercitou-se entre os companheiros, demonstrando preparo físico excelente, mas a sua presença na partida de sábado, quando o time alvi-rubro enfrentará o vice-líder, ainda não é certa e tudo indica que não será desta vez que êle retornará ao quadro.

Individual Puxado

Assessorado por Peppilis, auxiliar-técnico, o preparador Martim Francisco reuniu os jogadores no centro do gramado, conversando com êles durante alguns minutos, tendo logo depois iniciado os exercícios que tiveram a duração de 40 minutos, sob um sol de quase 38 graus, e que foi finalizado com uma sessão exclusiva para os arqueiros.

Bianchini, que está afastado do time por contusão, exercitou-se, tendo ao final da prática sido examinado no Departamento Médico, cujo diagnóstico foi favorável ao craque. Mas o seu retôrno ainda é uma incógnita. Caso não jogue contra o time rubro, Bianchini deverá enfrentar o Bonsucesso, na rodada seguinte.

Programa Nôvo

Talvez desejoso de um nôvo drible na imprensa, o preparador Martim Francisco alterou o programa da semana, não realizando amanhã o apronto que servirá de teste final para a equipe de sábado, preferindo um nôvo exercício individual, alegando que os craques estão meio fora de forma. O apronto ficou para amanhã, em lugar ainda não sabido, mas que poderá ser realizado em Sepetiba, como ocorreu nos preparativos que antecederam o jôgo com o Flamengo.

Martins Planeja

Martim Francisco, após o ensaio, reuniu-se com Pastinha, Arquimedes e Moacir Bueno, quando traçou planos, ouviu opiniões e preparou a "chave" com que espera conter o ataque do América, garantindo que "a diferença por gols, que valem algumas notas de mil, poderá sofrer uma reviravolta".

A tática que Martim adotará, e que muitos apontam como o "Líbero" que êle teve a primazia de lançar no atual campeonato, poderá ser a adotada, mas correm rumôres que o Bangu vai a campo com nova "chave", e que seria o Central-Sistema, agora já engrenado.

Flu Sem Ataque Para Enfrentar Botafogo

Sem reservas, com um plantel de 22 jogadores, seis dêles juvenis promovidos há 10 dias e sem forma física satisfatória, o técnico Tim não sabe que ataque escalar contra o Botafogo, principalmente se Mateus, Evaldo e Joaquim não puderem mesmo jogar.

A nota alegre do treino de ontem foi a volta de Evaldo que treinou durante 30 minutos, sem nada sentir. Entretanto Mateus, que vinha apresentando boa recuperação de uma ameaça de distensão na virilha, teve seu estado estacionário e teve que fazer infiltração de cortisona.

Joaquim, com distensão na virilha, dificilmente poderá jogar contra o Botafogo, pois, caso fique bom, não apresentará forma física ideal para voltar num jôgo de tão grande responsabilidade. Ademais, o jogador vinha revelando um certo cansaço, não apresentando boa forma física.

Ubiraci, promovido contra a Portuguêsa, segundo Tim é o único atacante que tem sua posição definida para o jogo com o Botafogo: continuará no time de cima. Acha Tim que o jogador, vencida a timidez que o inibe, tem tudo para se tornar titular, principalmente pelo seu espírito de luta e potência de chute.

Apêrto

Ontem, pela manhã, os jogadores fizeram 30 minutos de ginástica, dirigida por Orlando Moreira, e outros tantos minutos de dois-toques. Antunes, que confessou a Tim ter ficado sem fôlego com 15 minutos de jôgo contra a Portuguêsa, juntamente com Gílson Nunes e Amoroso, foram bastante exigidos por Orlando Moreira, que os treinou separados.

No treino de dois-toques, sem a participação de Mateus e Joaquim, e com Evaldo se movimentando bem durante os 30 minutos, o time sem camisa, com João Márcio e, depois, Antunes, no gol, venceu o time tricolor por 3 a 2. O goleiro tricolor foi Altair com dois gordíssimos frangos.

O time sem camisa começou com João Márcio no gol que, ao engulir um frango, foi "expulso" por Antunes, que se revelou ótimo goleiro. João Márcio se vingou fazendo um gol. Para seu time completaram Procópio e Amoroso.

Ubiraci e Edinho marcaram para o time tricolor.

Inventor

Terminado o treino Tim esclareceu que a vinda do ponta-de-lança Santos, do Esporte Clube Recife, foi sustada devido a certas informações negativas que chegaram ao clube. O técnico esclareceu que, efetivamente, o Fluminense está precisando de dois atacantes, mas, que, em hipótese alguma alguém será contratado sem fazer testes:

— Eu posso ser acusado de não entender de futebol. Só não serei acusado de gastar o dinheiro do clube que me paga, comprando "bombas". Depois de 40 anos de futebol, no mínimo, tenho obrigação de "tirar" o cabeça de bagre do jogador útil. E só posso fazer isso vendo o homem treinar.

Tim confessou que a formação do ataque do Fluminense o está preocupando e que até ontem, apesar de pensar muito no assunto, não havia chegado a qualquer conclusão positiva, principalmente caso Evaldo não posse jogar. O jogador, ontem, dizia estar em condições de enfrentar o Botafogo. Entretanto, Tim diz que, sòmente depois do conjunto de sexta-feira, terá uma idéia das condições do atacante. Caso ache que êle não tem condições, pensará noutro jogador:

— O que não pode acontecer é o Fluminense entrar em campo com 10. Na hora h eu invento uma solução e jogaremos de acôrdo com os jogadores que entrar em campo, Não vou exigir de quem só sabe escrever Antônio que escreva Gertrudes.

Vila Derrota Minerva Por 5 A 2 No FS

O Vila Isabel derrotou o Minerva, por 5 a 2, no clássico de ontem à noite, quando foi inaugurado o super decisivo do Campeonato Carioca de Futebol de Salão. A partida foi disputada no ginásio da Avenida 28 de Setembro. A AABB derrotou o Magnatas por 3 a 1, na quadra do Rocha, na principal. Nos dois jogos de juvenis o Mackenzie abateu o Atlas, por 4 a 2, no ginásio do Lins de Vasconcelos e o Melo jogando em sua quadra goleou a AA Tijuca, por 6 a 0.

Resultados Do Volibol Juvenil

Os resultados dos jogos de volibol, disputados ontem à noite, pelo certame juvenil, feminino e masculino, são os seguintes:

Nas Laranjeiras — Hebráica 3 x CIB 0, no feminino e CIB 3 a 0, no masculino; no Méier — América 3 x Mackenzie 0, no feminino e América 3 a 0, no masculino; no Sampaio — Flamengo 3 x Sampaio 0, no feminino e Flamengo 3 a 0, no masculino; na Desembargador Isidro — Tijuca 1 x AABB 1 (15 a 6 e 11 a 15), no feminino (o jôgo não terminou por causa de um sururu); em Alvaro Chaves — Botafogo 3 x Fluminense 2, no feminino e Botafogo 3 a 1, no masculino.

Vasco Fica Sem Almir E Pretende Zico E Dé

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco, Sr. Antônio Soares Calçada, não obteve o empréstimo de Almir em virtude da Diretoria do Santos se manifestar contra a pretensão dos vascaínos. Concordam os santistas em ceder o atacante em caráter definitivo, por Cr$ 40 milhões, o que fêz o dirigente cruzmaltino desistir do negócio.

Depois de afirmar ao JS que Almir só serve ao Vasco por empréstimo, o Sr. Soares Calçada informou que está procurando reforços e até o fim desta semana saberá a resposta da Portuguêsa Santista sôbre as cessões do lateral-esquerdo Dé e o ponta-direita Zico, jogadores com passes fixados em Cr$ 60 milhões, mas com possibilidades de uma diminuição acessível.

Em Busca De Reforços

O Sr. Antônio Soares Calçada tem telefonado quase diàriamente para a sede da Portuguêsa Santista, mas a Diretoria dêste clube ainda não se pronunciou em caráter definitivo. Ainda ontem, à noite, o dirigente vascaíno procurou manter contato telefônico com os dirigentes da Portuguêsa, mas como tinha pressa em participar de um jantar no Restaurante Minhota — promovido pelo jornalista Isaac Amar, da ACD — acabou adiando para hoje o contato.

Possivelmente hoje o Sr. Soares Calçada resolverá se compra ou não o passe do ponteiro esquerdo Nivaldo, que estêve treinando no Flamengo e tem passe fixado, pelo América, de Recife, em Cr$ 7 milhões. O dirigente vascaíno está aguardando a chegada de um representante do América, a quem já ofereceu Cr$ 5 milhões, condicionando a concretização da transferência a uma experiência de oito dias.

Chegaram Para Testes

O técnico Araci Martins, do Apucarana, do Paraná, chegou, ontem, de Curitiba, trazendo quatro jogadores para o Vasco. Segundo os entendimentos mantidos com o Sr. Soares Calçada, todos se submeterão a testes e serão adquiridos de acôrdo com o que demonstrarem durante os treinos. São êles: Milton, lateral-esquerdo; Carlos Alberto, goleiro, de 21 anos; Gama, ponta-direita, com 23 anos; e Nunes, médio-apoiador de 19 anos. Êste último é português e radicado no Brasil há 10 anos, sendo considerado uma das revelações do Campeonato Paranaense.

Araci Martins, além de técnico, também empresa jogos e até há pouco tempo realizou uma excursão do misto do Bangu no interior de São Paulo.

Vasco Chega Hoje

A delegação do Vasco chegará hoje ao Rio, devendo desembarcar no Aeroporto Santos Dumont de volta de um giro de apenas quatro jogos em Goiás. Ontem, não foi possível ao Sr. Soares Calçada manter contato com o hotel onde está alojada a comitiva em Goiânia, não se sabendo ao certo, então, a hora do desembarque.

Os jogadores que ficaram no Rio compareceram ontem ao Estádio de São Januário, onde se submeteram a uma sessão de ginástica a cargo de Paulinho. Sanizinho, quase recuperado da distensão na coxa, participou do individual sem nada sentir, ao passo que Marcelo — mais animado e disposto a não mais deixar o futebol — está com gêsso no joelho esquerdo e fêz aplicações de ondas curtas.

Portuguêsa Vai Jogar Duas Vêzes Em Minas

A Portuguêsa pediu licença, ontem, à FCF para jogar duas partidas amistosas domingo e segunda-feira, em Minas, aproveitando a sua folga na tabela do campeonato.

A primeira será em Tombos, contra o Tombense, e o segundo em Carangola, contra o Ipiranga. O clube rubroverde levará duas equipes, a fim de não infringir a proibição do CND.

Arquivamento

Constava, ontem, na FCF, que o Auditor do Tribunal de Justiça Desportiva irá opinar pelo arquivamento da representação do árbitro Frederico Lopes contra o repórter radiofônico Pedro Paradela, por entender que êste não está sob a jurisdição do Código Brasileiro de Futebol.

Apesar disso, o advogado do Flamengo, Sr. Roberto Abranches, estêve ontem no TJD, procurando conhecer os têrmos daquela representação, a fim de articular, se necessário, a defesa de Paradela, que é Diretor da Seção de Futebol de Praia do clube rubro-negro.

Relatório

Atendendo à exigência do Conselho Nacional de Desportos, o América encaminhou àquele órgão o complemento do seu relatório, quanto à excursão dêste ano à Europa, na parte disciplinar.

A CBD comunicou à Federação Carioca de Futebol a transferência do atacante Roberto, do Bonsucesso, para a Federação da Venezuela.

Tênis De Mesa Teve 6 Jogos Ontem À Noite

Teve prosseguimento, na noite de ontem, no Fluminense, mais uma etapa do certame de Tênis de Mesa, da fase 1.ª, da classe 1.ª, da série masculina, individual, e que apresentou os seguintes resultados:

Ficher 3 x 1 Midosi, Cardoso WO x Bóscoli, Ficher 3 x 0 Jucandir, Cardoso 1 x 3 Gílson, Ficher 3 x 0 Gílson.

No Municipal, em partida única, Boderone venceu a Azevedo do Flu, por três sets a zero.

MÁRIO FILHO:

Quem Estabelece O Limite De Pontos Perdidos Para Ser Campeão É O Campeão

Quando o Flamengo enfrentou o Vasco a impressão geral era a de que, se perdesse, perderia também as esperanças ao título. Tinha seis pontos perdidos e com oito pràticamente estaria fora do campeonato.

Foi o que tornou mais dramático o jôgo, a ponto de explicar o colapso nervoso de Frederico Lopes. O Flamengo arriscava as pretensões ao título, o Vasco um lugar entre os oito. Criou-se o ambiente com os exagêros naturais de um campeonato da morte, a ponto de se levantar uma suspeição contra o juiz, suspeição que o juiz não agüentou.

Naquela ocasião a distância que separava o Fluminense, o líder, do Flamengo, era de cinco pontos. Agora essa distância se reduziu a três pontos. O Botafogo, que estava em segundo lugar, com três pontos perdidos, passou para terceiro, com cinco pontos perdidos. O América, terceiro, é o segundo, a dois pontos acima do Flamengo e um acima do Botafogo.

O que era ou parecia válido há duas rodadas perdeu todo sentido. Nada mais volúvel do que um campeonato, que se oferece, se nega, embora, no fundo, seja fiel, guarde-se para o campeão.

O Campeonato Inédito

Nunca se pode dizer quantos pontos perdidos tira a chance de um clube para o título. Se se tratar do campeão, perca o que perder será o campeão.

Já houve campeão com três pontos perdidos, com seis, com oito, até com doze. E isto em campeonatos normais, com os pequenos assinando o ponto

O campeonato da morte é inédito. Não tem nem relação com os velhos tempos das eliminatórias, embora nesses velhos tempos um Fluminense e um Botafogo chegassem em último e enfrentassem a ameaça de uma segunda divisão.

Então, só descia um, o último, e se perdesse o jôgo contra o primeiro da segunda divisão. A disputa do campeonato era normal mesmo, porque a eliminatória se apoiava na tradição, inclusive, universal.

E' difícil apurar por que se quebrou a tradição. Talvez pelos direitos dos fundadores da AMEA, a entidade que substituiu a velha Metropolitana e que na implantação do profissionalismo se dividiram para se unirem, finalmente, na hoje Federação Carioca de Futebol.

O Campeão é o Limite

Era injusto o privilégio dado a um e negado a outro. A distinção entre grandes e pequenos sempre foi a estabelecida pelos campeonatos. Os grandes levantavam títulos, os pequenos não.

Quando o São Cristóvão foi campeão em 26, juntou-se aos grandes até que as exigências do profissionalismo o exaurissem e empequenecessem. Abria-se uma exceção para o Bangu, meio demagógica. Tanto que o Bangu era considerado grande antes de ser campeão em 33. O título em vez de fortalecê-lo, enfraqueceu-o. Tanto que o Bangu vem lutando para ser grande, com altos e baixos, desde a década de 40. Um título não lhe bastou: exigem-lhe outro.

O campeonato da morte não estabeleceu diferenças: os oito primeiros, sejam quais forem, ficarão na primeira divisão. Daí o clima quase passional que o distingue. Neste clima é difícil, senão, impossível, estabelecer o máximo de pontos perdidos para um campeão.

O Que Só Se Sabe Depois

E' verdade que há uma hora melhor e uma hora pior para perder pontos. O Fluminense podia perder dois pontos para o América sem se perturbar. Já o Botafogo perdeu dois pontos para o Bonsucesso que o colocam em posição delicada diante do Fluminense. Menos pelos pontos perdidos do que pelo luxo a que não se pode dar nenhum candidato de perder dois jogos seguidos.

Mas nem isto é definitivo. O campeão é o campeão, e, de uma certa forma, está escolhido. Apenas não se sabe quem é. O campeão, porém, tem de mostrar espírito de campeão. Ou têmpera de campeão.

Há um momento de provação para o campeão. Só o campeão agüenta a prova. Qual será êsse momento? Eis o que só se descobre olhando para trás, depois de desvendado o mistério do campeonato.

O Grande Exemplo

O Flamengo foi tricampeão depois de pràticamente perdidos, um a um, os títulos. O que fazir com que todos dessem o Flamengo como fora do campeonato era a fixação de um limite ideal de pontos perdidos para um campeão, como se o campeão se submetesse a regras. Se é o campeão vai arrebatar o título, às vêzes, no último instante. E aí tudo se esclarece: aquêle era o campeão.

Antes da arrancada para o tri, já bi, o Flamengo chegou a sentar-se em campo, quando o Botafogo fêz o quinto gol. O Flamengo achou que era demais, como se, numa derrota, mais um gol fizesse diferença.

Além de sentar-se em campo o Flamengo ameaçou abandonar o campeonato. Se não queria engolir um gol, sob o pretexto de que fôra bola na trave, teve que engolir a perda da renda por abandono de jôgo. Por que agüentou tudo? Porque no momento da suprema depressão viu tremeluzir a luz da esperança.

Partiu para o tri e chegou a tempo, embora estivesse lá atrás. O que torna o campeonato da morte mais emocionante é que todos, candidatos ou não, têm de portar-se como o Flamengo em 44.

FUTEBOL & GENTE

NÉLSON RODRIGUES

A Dúvida Genial

1 — Amigos, a mobilização alvinegra contra o Fluminense começou domingo passado, ainda no Maracanã. O juiz acabara de soprar o apito final do Botafogo x Bonsucesso e já os botafoguenses berravam: — "Quem vai pagar o pato é o Fluminense!" Não se discutiu, não se assimilou a lição de futebol que dera o Bonsucesso. Dir-se-ia que, instantâneamente, os 2 a 1 eram mais antigos e mais obsoletos que a primeira audição do "Danúbio Azul".

2 — Isso aconteceu no domingo. Ontem, e anteontem, e amanhã, continuará a mesma euforia prévia do Botafogo. Os alvinegros mais sóbrios, objetivos lúcidos estão certos de uma vitória fácil. Ainda ontem, o confrade Castelo, no boteco da esquina, fazia piadas sôbre uma "derrota" tricolor que êle considera líquida, certa, inevitável. Durante algum tempo, fiquei observando as gargalhadas do colega — gargalhadas que me pareciam de uma imodéstia espetacular.

3 — E não é só o Castelo. O João Saldanha, o Geraldo Romualdo, o Armando Nogueira. Êste último ainda contém, ainda disciplina, ainda disfarça a certeza triunfal. Mas todos os outros acreditam, piamente, no triunfo avassalante. Há derrotas que são choradas, veladas e floridas como um defunto. Mas o revés de domingo passado já não incomoda ninguém, em General Severiano. Repito: — a derrota para o Bonsucesso está mais esquecida que um cachorro atropelado.

4 — Ora, sem querer e sem saber, a torcida botafoguense está criando uma imagem fantástica do match. Não lhe ocorre que, domingo, haverá um adversário e que êsse adversário pode oferecer uma maior ou menor resistência. Não. As pessoas esquecem o tricolor. E' como se o Botafogo fôsse jogar contra ninguém, fôsse chutar contra um arco vazio.

5 — Nessa euforia profética, o alvinegro remodela o time, barra um aqui, põe outro ali. Quarenta na ponta-esquerda, Zé Carlos substituído, Garrincha presente. Em suma: — para o Botafogo, a vitória deixou de ser uma hipótese, para ser uma certeza. Eu me lembro do Brasil em 50, da Hungria em 54. Os dois entraram por um cano deslumbrante porque lhes faltou um mínimo, uma centelha de modéstia, de humildade. E' preciso, pelo menos, uma dúvida, uma única e escassa dúvida. Eu acrescentaria: — dúvida que o Fluminense tem e o Botafogo não.

BATE-PRONTO

JOÃO SALDANHA

Marcha-Rancho Em Sibemol

Absolutamente eu não quis culpar o Zoulo Rabelo pela posição incrível em que jogou o Bira. Responsabilizo a quem de direito. Não para diluir mas para que as cabeças pensem. Sei bem a posição do Zoulo, que depois de arrumar um time, que estava certo e vinha ganhando bem como se viu no final do Torneio Rio—São Paulo, é obrigado por fôrça das circunstâncias a mexer numa porção de coisas. E' sabido que um time não se arruma em dois ou três meses quanto mais em uma semana. Ainda mais um time tinhoso com o do Botafogo.

Talvez a tarefa do Zoulo fôsse mais fácil se êle fôsse chefe de orquestra. Dirigir uma banda é mais fácil. Ali está cheio de cantores, compositores e outras coisas que pesam mais do que um simples jôgo contra um modesto adversário chamado Bonsucesso.

Até parece que estou vendo Zoulo esperando pacientemente dentro do campo a hora de começar o treino. "Cadê fulano? Cadê beltrano?" Então, aparece alguém que explica a fôrça maior: "Fulano está gravando e beltrano está estudando uma nova marcha-rancho em sibemol". E' duro paca.

Mas há uma outra explicação para a derrota do Botafogo e para a posição que o Bira escolheu para jogar.

Sôbre a derrota imperou nos jogadores do Botafogo uma escrita antiga. Sempre que Didi estréia no Botafogo dá zêbra. Assim foi quando veio do Fluminense, depois repetiu-se na famosa volta do craque quanto retornou do Real Madri e, agora na terceira estréia, vindo do Peru.

Sôbre a posição do Bira, nosso colega José Castelo falou com o próprio em particular e obteve a seguinte versão: "Não, o "seu" Zoulo não mandou que eu ficasse lá atrás. O Gérson é que me chamava para ficar por ali e trocar passes com êle. O "seu" Zoulo só mandou que eu voltasse numas e noutras atrás do lateral".

Bem, a ser verdade, o que o Gérson não percebeu é que o Bira atrasado trocava passes com êle, sem dúvida. O negócio era para quem, êle, Gérson, iria passar depois de fazer cirandinha com o Bira. Santa ingenuidade. Outra coisa que nem o Bira nem o Gérson perceberam é que o lateral-direito do Bonsuça, o Marcelo, nenhuma vez saiu disparando com a bola em sentido ofensivo. O Marcelo, muito vivo, ficou para dentro ajudando ao Luís Carlos, seu companheiro de defesa, a policiar o Quarentinha. De acôrdo com o pensamento do Marcelo, o Bira poderia ficar fazendo cirandinha com o Gérson o ano inteiro. E estava certo.

TERCEIRA SEÇÃO

YLLEN KERR

Ainda Cavalos E Cavaleiros

Voltando hoje a falar de cavalos e cavaleiros vistos sobretudo nas últimas provas que constituíram o campeonato da Cidade, vamos voltar ao tema da falta de cavalos.

O que mais se viu no conjunto de provas foi uma grande vontade dos cavaleiros, contrastando com uma bem visível falta de cavalos. Não que os cavalos em sua totalidade fôssem ruins. Nada disso. No total a cavalhada é boa, mas peca e sobretudo sofre, quando não tem ainda, em sua totalidade, condições ideais para concorrer.

O que se supõe como certo, como um plano mais elevado de hipismo, é que para provas de 1 metro e 40, a Cidade já possa contar com mais acêrto. Com uma equipe de pelo menos trinta cavaleiros bem montados que não causem ao assistente um tédio terrível.

Na revista Centauro, último número, pode-se ler a observação de um cavaleiro paulista, Raul Lara Campos, que comenta com propriedade a questão da existência, na Europa, de uma turma forte e perfeitamente equilibrada, nas pistas de 1 metro e 40. Nas observações de Lara Campos êstes cavaleiros, além de serem perfeitos neste tipo de pista, possuem uma vasta experiência de concursos. E êste é um dos pontos mais ingratos para o hipismo brasileiro.

Não temos uma cavalhada uniforme, que possa cumprir programas com regularidade durante uma temporada. E como não temos um calendário que permita uma grande troca de concursos, um intercâmbio que mantenha viva a participação dos conjuntos cavalo-cavaleiros, ficamos eternamente pobres.

Sem êsses requisitos básicos o que se pode observar no Rio de Janeiro reduziu-se a um bom final de campeonato da Cidade, e a definição de uma equipe para CHI, que vai partir com muita dedicação de seus elementos, mas com um acentuado travo de dúvida quanto aos resultados.

O cavalo Café, segundo opiniões que recebemos, faz parte das dúvidas desta equipe que vai excursionar. Nôvo ainda, Café, tem um grande cavaleiro, mas isto só não basta. Café vai encontrar uma dura escola, onde os percursos e as alturas vão tratá-lo sem perguntar a idade nem a experiência. E muitas vêzes é assim que se perde um bom cavalo.

Sem entrar no mérito da questão, sem apontar nem sugerir erros, vamos a uma pergunta que nos parece urgente. — Como vai o organismo competente proteger cavalo e cavaleiro, em nome da segurança do hipismo nacional?

Em vários lugares do mundo onde a criação de cavalos é um problema, a entrada em pista antes de uma certa idade é rigorosamente proibida. Não sei se no Brasil seria o caso de um estudo para a proteção de certos cavalos novos. Não sei também se no Brasil as medidas teriam efeito, mas o certo é que algo está fora do lugar.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Bonsucesso Perde Domingo: Apostas São De 5 A 3

Excelente indício, capaz mesmo de transformar no maior sucesso de bilheteria do ano a próxima rodada do Campeonato Carioca, está no seguinte e surpreendente detalhe: quase tôdas as bôlsas-de-apostas do Rio, iniciaram a semana em franca especulação. Nunca correu tanto dinheiro como agora.

Na banca do Tolito, por exemplo, ali bem na esquina de 7 de Setembro com Avenida Rio Branco, jamais o movimento de oferta e procura foi mais intenso. Outras, igualmente, nas vizinhanças e até mais distantes, sustentam a mesma impressão. O fenômeno é geral. A continuar assim, fatalmente ocorrerá o primeiro recorde de arrecadação da temporada. No Maracanã, nos bairros e também nos subúrbios.

Depósitos feitos por desafiados e desafiantes, já ultrapassaram as melhores percentagens registradas anteriormente. Em condições semelhantes às atuais, como no último Fla-Flu e no Vasco-Flamengo da semana passada, as perspectivas nunca chegaram a ser tão promissoras. Discute-se acaloradamente e na hora de expor a nota é que se vê que não se fala só de bôca-pra-fora.

CAVEIRA DO BONSUCESSO

Fato estranho e apenas explicado na roda das apostas, é que se tem procurado jogar mais dinheiro na partida São Cristóvão x Bonsucesso, do que mesmo no clássico Fluminense x Botafogo. Incrível como pareça, em dez pessoas interessadas, cinco estão botando a nota como o Bonsucesso vai perder para o São Cristóvão, três ou duas aceitam o empate como resultado ideal, e duas admitem a vitória do não-favorito dos catedráticos.

Será por que o jôgo está marcado para Figueira de Melo? Isso ninguém esclarece.

Cisma, manha, lógica, golpe ou o que fôr, a verdade é que metade dessa gente deixou de fazer fé no Bonsucesso e está topando qualquer parada no bolo, a partir de Cr$ 50 mil.

EMPATE NO CLÁSSICO

Quanto ao clássico, três quartas partes estão optando pelo empate "em honra à defesa do Fluminense, principalmente se Didi continuar na frente e Garrincha fôr só conversa de jornal". De tôdas as maneiras a retração do público, em face do jôgo maior, é mais flagrante. Por quê? Parte considerável dos desafiados prefere esperar pela "escalação oficial" do time alvinegro. Por ora, a idéia que se tem é que "há muita confusão na cabeça dos técnicos".

Escore mais batido para Fluminense x Botafogo: 1 a 1 e 2 a 2. Palpite dos mais afoitos. A hipótese de vitória dada aos dois é mínima.

DE LAMBUGEM

Vasco x Canto do Rio, em São Januário, e Madureira x Flamengo, em Conselheiro Galvão, estão correndo o páreo como francos favoritos. Apesar dos pesares, desta vez o Vasco vai entrar em campo com a vantagem de um a dois gols.

Quanto ao Flamengo, a impressão dominante é que não perde lá em cima. Deve vencer, mas sem lambugem. No pau.

METADE EMPATE, METADE DERROTA

America x Bangu, programado para sábado, no Maracanã, está inspirando dois tipos de preferência. No Centro as bancas só dão América. De Riachuelo para diante só da América. Apenas um têrço do total das apostas admite o empate.

Por fim, Campo Grande e Olaria têm seu encontro marcado para Bariri. Sem que se saiba por que, o Olaria surge na cabeça dos abusados como capaz de bater no melhor.

O mais é aguardar os acontecimentos para conferir o rombo.

SABEDORIA É DOS VELHOS

Meia-hora de boa conversa com Fernando Horácio, surge a verdade transparente de que a sabedoria no futebol ainda pertence aos velhos técnicos.

Diz êle, lembrando Solich:

— Solich sempre costumava avisar: beque de cadeiras largas, não dá porque não tem mobilidade para marcar ninguém.

E emenda outra, esta de Flávio:

— Flávio está cheio de razão quando desconfia de goleiro que começa a rebater bola com os pés. "E' sinal de que não está em forma e prefere apelar para o pior recurso".

No entender de Fernando, o mais antológico de todos, pela simplicidade realística do provérbio, ainda é Gentil Cardoso.

O Velho foi perfeito quando descobriu que "só quem desloca recebe e só quem pede tem preferência". Perfeição de síntese assim, não há no futebol.

RESCALDOS DO ZOULO

Na roda-viva das perguntas, lamentando "não ser repórter para defender-se dos ataques que sofre impunemente", Zoulo Rabelo foi abrindo o coração:

— O Botafogo até que jogou bem contra o Bonsucesso. O negócio é que o Bonsucesso jogou demais. De minha parte estou com a consciência tranqüila. Chave para conter o Bonsucesso, domingo, só se dispuséssemos de corda para amarrar as pernas dos jogadores dêle.

Eis como Zoulo tentou explicar o lance dos gols de Carlinhos.

— Nunca vi tanta sorte para bater na bola no lugar exato e na hora exata. Deus me livre! No primeiro, então, quando êle deu aquela chapinha tirando o Nilton da jogada, a bola caiu direitinha na sua frente. A bola podia ter subido, corrido para os lados, ido para fora. Mas, não, entrou justinha, na continha do cantinho mais escondidinho do nosso gol!

E concluiu, entre amargurado e contrafeito:

— Assim já é demais..

HOMEM DAS COISAS DIFÍCEIS

Carlinhos, do Bonsucesso, provou que é o atacante dos lances complicados. Bola fácil, erra tôda. No domingo, mesmo, êle se encontrou duas vêzes no começo da partida, cara-a-cara com Manga, e chutou lá em cima, no teto do Maracanã. Depois foi o que se viu. Na hora de ter que dar chapéu em Santos e banda, tudo êle fêz que nem Pelé.

E vai a gente dormir com um barulho dêstes.

Santana É Pai De Santo E Apela Para O Flu

Paulo Leão É O Único Problema Do América

Os jogadores do América iniciaram, na manhã de ontem, na pista atlética do Maracanã, os seus preparativos para o jôgo de sábado próximo com o Bangu, realizando um individual de 60 minutos, sob orientação do preparador físico Ponchito.

Paulo Leão, Jorge, Zèzinho, Fernando Cônsul, Abel e Gilber estiveram ausentes da prática, mas apenas o primeiro é problema, pois, além de se encontrar com um caroço na coxa, está com forte contusão no joelho.

O médico Marques Tourinho, contudo, tem esperança de torná-lo apto até o dia do encontro, obrigando-o a tratamento rigoroso à base de ultra-som diário, além de aplicações de gêlo, tanto no clube como na própria residência.

Os Machucados

Os outros que não treinaram por motivo de contusão foram Jorge, com pancada na perna, Zèzinho, com o joelho bastante inchado; Fernando Cônsul, capengando da perna esquerda, Gilber, com dores nas costas e com a mão enfaixada e Abel, que foi apenas poupado.

O ensaio constou de ginástica calistênica, piques, corridas moderadas e saltos diversos. À parte, os goleiros Pompéia, Ari, Tião, Leci e Ubaldo fizeram exercícios especiais.

Hoje, à tarde, em Teixeira de Castro, será feito o primeiro coletivo da semana, devendo Fernando Cônsul ocupar o comando do ataque da equipe efetiva. Gilber e Zèzinho, dependendo de suas condições, também poderão ser poupados.

Amanhã, de manhã, haverá saunas para todo o elenco e às 18h, começará a concentração no casarão da Rua Gonçalves Crespo, já que os dirigentes americanos acham que a mesma vem dando certo, regulando nas partidas em que o América sai vitorioso.

Na sexta-feira, dar-se-á o apronto com nôvo coletivo.

Treino Livre

O técnico Zizinho disse ao JORNAL DOS SPORTS, que a prática de hoje, deverá ser bastante puxada, pois na sexta-feira, o treino terá que ser leve, devido à véspera do jôgo com o Bangu.

Ziza encara o compromisso de sábado, como mais uma batalha "desta guerra que é o campeonato" e está tranqüilo, pois caso Paulo Leão não possa atuar, tem Fernando Cônsul pronto para substituí-lo.

"Bicho" Pago

Depois do ensaio de ontem, foi pago o "bicho" de Cr$ 30 mil, pela vitória sôbre o Madureira. Contra o Bangu, cada gol valerá a importância de Cr$ 70 mil.

O Presidente Volnei Braune já está restruturando a fôlha de pagamento do América, com os jogadores a partir dêste mês, recebendo o aumento prometido há algum tempo. O dirigente já iniciou as reformas e o zagueiro Luciano foi o primeiro a ser beneficiado.

Marco Aurélio Guimarães

— Macumba é uma coisa, superstição é outra, completamente diferente. Sou pai-de-santo, com terreiro em Olinda, e apelo para a minha crença antes de cada jôgo. Além de homem bastante religioso, sou supersticioso da cabeça aos pés.

Enquanto fala, o massagista Santana afaga a "guia" de aço que traz ao pescoço e que o acompanha em qualquer circunstância. Entretanto, ao contrário da maioria dos crentes da Umbanda, Santana só conversa sôbre sua religião quando provocado:

— Não pretendo reformar o mundo e também não admito que alguém pretenda mudar a minha crença. Além disso, a fé de cada um é assunto particular e não deve ser motivo de conversas ou discussões. Todos sabem que acredito no "Santo" e é o quanto basta.

Macumba Não Ganha Jôgo

O macumbeiro — de verdade — Santana não acredita que tenha podêres para conseguir vitórias para o Fluminense:

— Eu não acredito que macumba ganhe jôgo. Mas como Deus disse "faça por onde que eu lhe ajudarei", como todos, eu também apelo para as fôrças ocultas. Entretanto, êsse apêlo é feito através da oração e da conduta correta, pois não acredito que Deus proteja quem não ande certo.

— Tôda religião tem sua doutrina. A minha, entre suas manifestações, exige oferendas — cachaça, charutos, etc. — aos espíritos que, de acôrdo com suas falanges, são colocadas em lugares vários. Por isso fazemos "despachos", que não têm qualquer intenção de "amarrar" o adversário.

— O que eu peço tôdas as semanas aos meus protetores é que o time do Fluminense tenha um jôgo tranqüilo e que, tanto do meu lado, como entre o adversário, ninguém saia do campo para as mãos dos médicos. E, nada disso, admito seja considerado superstição. Acender velas e rezar antes de um jôgo é uma coisa natural.

Superstição Existe

Santana não nega que seria capaz de qualquer coisa para levar seu time à vitória:

— Se alguma coisa me dissesse que, se eu ficasse dentro de um cemitério da meia-noite até o dia raiar, o Fluminense venceria um jôgo difícil, eu não vacilaria um minuto e logo procuraria um cemitério, cujo porteiro fôsse "legal". Isto é superstição.

— Acredito que superstição funciona. Quando está dando certo não devemos contrariá-la. Eu, tôda vez que me apresento como massagista de um selecionado brasileiro, me visto de branco dos pés à cabeça. Na minha primeira convocação fiz isso — e deu certo. Por que contrariar, então?

— Também no Fluminense tenho as minhas superstições. Assim, o uniforme com que trabalho durante os jogos, é o mesmo do primeiro jôgo do campeonato. Além do mais, sòmente minha mulher pode lavá-lo. Também a camisa que visto, ao sair da concentração para o Maracanã, é a mesma da estréia no campeonato. E tem ainda outros pormenores.

Jogador Não Acredita

O massagista diz que o jogador de futebol não acredita muito em superstição:

— O que acontece é que êles acabam influenciados pelas crenças daqueles que os dirigem. Supersticioso mesmo, só o Luís Carlos, juvenil do Botafogo. Êle só entrava em campo depois de acender uma vela e visitar uma tia, que era rezadeira. E a melhor prova de que estava certo é de que quando não fazia isso não jogava bem.

Santana, em clubes e seleções, já trabalhou com os técnicos Gentil Cardoso, Nilton Cardoso, Daniel Pinto, João Saldanha, Paulo Amaral, Marinho, Feola, Gradim, Solich, Válter Miragaia, Flávio Costa, Paraguaio, Aimoré, Pirilo, Antoninho, Tim e Kanela — êste no basquete. Aponta dois supersticiosos:

— O Solich, realmente, acreditava em macumba. E, enquanto acreditou, sempre se deu bem. De uma hora para outra a vaidade lhe subiu à cabeça e êle passou a só acreditar em si. Entrou pelo cano e continua dando cabeçada. Paraguaio, como todo botafoguense, é muito supersticioso.

— Antoninho, quando acreditava em alguma coisa, dava muito mais sorte do que agora. Acredito que êle esteja precisando de um pouco de fé. Pirilo não era supersticioso. Trabalhei com êle no I Campeonato Sul-Americano de Acesso e êle acabou acreditando na necessidade de respeitar certas "coincidências".

— Vicente Feola não acredita em nada. E também não dorme em campo, como dizem. Acontece que êle é apenas tranqüilo demais. Enquanto o circo pega fogo o Feola acha graça do palhaço. Entretanto, todos êles, por isso ou por aquilo, têm seus "macetes" e respeitam também — sem qualquer comentário — as manias dos outros.

Dirigente Apela Para Tudo

Santana procura fugir ao assunto. Fala, fala — e não diz nada. Sua preocupação é uma só:

— Vê lá se você, com êsse espírito zombeteiro, vai fazer graça com minha crença.

— Não vou, não.

— Se eu não te conhecesse tão bem, poderia ficar tranqüilo... Vê lá.

O massagista procura não responder à pergunta:

— Dirigente supersticioso, não conheço nenhum. Como todos aquêles que lidam com o futebol, êles respeitam certas "coincidências". Mais nada.

Aperta daqui, aperta dali, ameaça de gozação — e Santana "entrega" um supersticioso:

— Está bem. Supersticioso e cheio de fé é o Abraham Tebet.

— Está bem. Supersticioso e cheio de fé é o Abrahão Tebet. Entretanto, êle tem razão de manter suas manias. Tôdas as vêzes que saiu do Brasil uma delegação dirigida por êle, conquistou o título. Isso aconteceu no I Campeonato de Acesso quando, sem médico, e sem conhecermos os jogadores, acabamos conquistando o título. Abrahão apelou para a fé, contagiou os jogadores e ninguém pôde conosco. Sempre que as coisas estão pretas para o nosso lado, êle sai e, quando volta, vem com a imagem de um santo para "ajudar".

Reserva Impõe Respeito

Santana nega que, durante os muitos anos de futebol, alguém lhe tenha pedido ou sugestionado apelar para macumba a fim de ganhar jôgo:

— Como eu não falo em minha religião, jamais dei chance a alguém que me fizesse tal pedido, que seria imediatamente repelido. Como já disse, com a minha fé, procuro apenas ajudar os jogadores que massageio todos os dias.

— Se concordasse com o pedido seria incoerente. Afinal de contas, macumba não ganha jôgo — conclui Santana, ainda segurando a sua "guia" de aço.

Armando Apita Decisão Dia 9 Na Argentina

A Confederação Sul-americana de Futebol telegrafou, ontem, à CBD, pedindo dois bandeirinhas e o juiz Armando Marques para a direção do jôgo Independiente x Internazionale, de Milão, na primeira partida decisiva do título mundial de clubes, dia 9, em Buenos Aires.

A CBD mandará como auxiliares de Armando os juízes Eunápio de Queirós e Romualdo Arp Filho.

STJD Amanhã

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD voltará a se reunir amanhã, tendo em pauta, entre outros, os recursos do Madureira contra a suspensão que lhe aplicou a Diretoria da CBD e os dos jogadores Altair, do Fluminense, e Orestes, do Bangu, contra punições aplicadas pelo TJD, da Federação Carioca de Futebol.

Bonsucesso Quer Jôgo Contra SC No Sábado

O Bonsucesso propôs, ontem, ao São Cristóvão a antecipação de seu jôgo, válido pela 11.ª rodada do turno, para a tarde de sábado, em Figueira de Melo, mas a aceitação dependerá da opinião do técnico Danoni, que será consultado na manhã de hoje e ainda do Bangu e do América, que realizam o jôgo número dois, no mesmo dia.

Daniel Pinto comandou individual, ontem, para os jogadores do Bonsucesso, no reinício das atividades e hoje, às 9h., dirigirá o primeiro coletivo da semana. Findo o qual todos receberão o "bicho" de Cr$ 100 mil pela vitória de 2 a 1 sôbre o Botafogo. Dependendo da antecipação do jôgo é que o treinador fixará o programa da semana de treinamento.

Só Um Problema

Além da volta de Zé Maria, já confirmada em lugar do juvenil Luís Carlos, Daniel Pinto poderá promover uma única alteração, mesmo assim ditada por motivos médicos, qual seja o lançamento de Canário, na lateral-esquerda, se Nélson não obtiver melhoras da pancada que recebeu no tornozelo e que o fêz sentir antiga contusão.

Daniel Pinto, que está satisfeito com o time, e não pensa fazer qualquer substituição por motivo de ordem técnica, manterá Jerri de quarto-zagueiro. Isto porque o ex-jogador do América vem atuando a contento e Paulinho, titular da posição, ainda está se submetendo a tratamento de ondas curtas e dificilmente poderá se recuperar até sábado. Como se recorda, Paulinho sofreu uma torsão muito forte no joelho.

VERMELHO E PRÊTO

JOSE MARIA SCASSA

O Flamengo é sempre um prato saboroso. A sua imensa popularidade é explorada a qualquer pretexto. Há certos órgãos de opinião pública que se julgam no direito de invadir a seara administrativa do clube rubro-negro para saber como se processam os negócios de compra e venda de jogadores. Deve ser curiosidade, ou então casinhos íntimos de ciumeiras sem por êsse ou aquêle motivo, conseqüências... Mas, de qualquer forma, a sugestão para abertura de inquérito, a fim de apurar-se, em cifras, o movimento dos Departamentos de Futebol dos clubes, é boa e deve interessar de fato a opinião pública.

Outro dia, por exemplo, acompanhei a distância a discussão de dois tricolores sôbre a compra do passe de Ubiraci. Chegaram a fazer uma aposta. Um dêles dizia que Ubiraci custara 20 milhões, outro fazia o negócio por 15 e mais a cessão do passe do meia Válter que o Fluminense adquiriu ao Bangu e foi parar no XV de Piracicaba.

Ora, se houvesse Comissão de Inquérito para apurar as transações dos clubes (sim porque não seria possível admitir um IPM só para o Flamengo), já os tricolores ficariam sabendo, na exata, como se deu a compra do passe de Ubiraci jogador efetivo da equipe de aspirantes do clube tricolor.

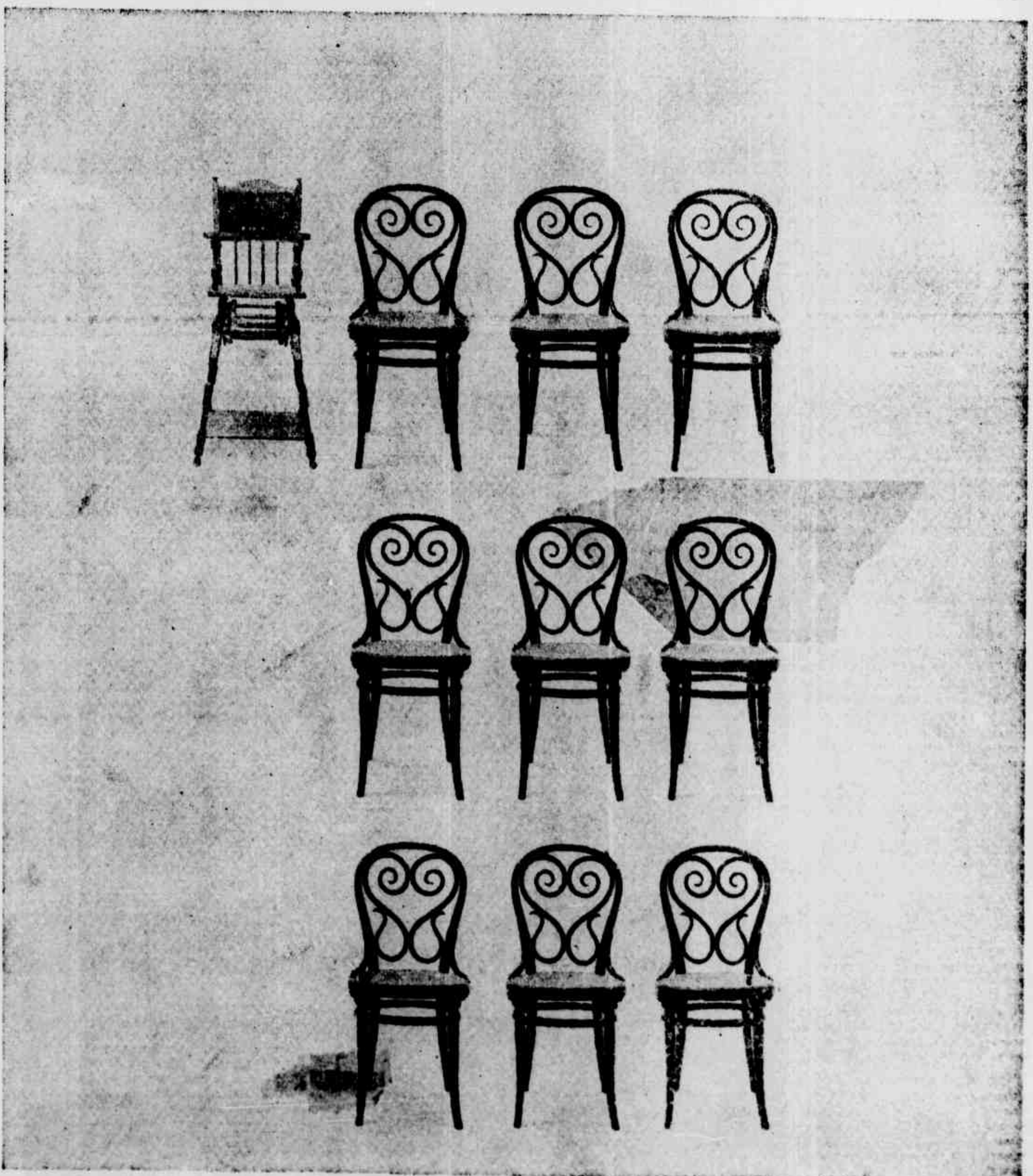
No Botafogo, a Comissão teria um trabalho enorme. O Botafogo nesses últimos dois anos, fêz um movimento danado. Comprou e vendeu gente à bessa. Fêz, como acontece com todos os clubes, bons e maus negócios. Vendeu Amarildo e comprou Gérson. De certa feita adquiriu um lote, assim como o Flamengo. Nagel, Fifi, Enio, Jailton, Romeu, Jadir, Hélio, Jair Bala, Ari Jório, Manga, etc. Mais tarde, isto é, no início dêste ano, adquiriu os juvenis Turcão e Moacir a preço alto e ainda Bira e Sicupira. Só Fifi, do quadro de aspirantes, custou a bagatela de 25 milhões. Assisti ao encerramento das negociações com o intermediário, colega brilhante, sentadinho, ao meu lado, na sede do Atlético Mineiro.

Ora, só o Manga valeu pelo lote inteiro. Hoje, o Botafogo não o negociaria por menos de 200 ou 300 milhões. É o caso, por exemplo, de Ditão. Custou ao Flamengo entre passe e luvas, 17 milhões. Quanto vale hoje? apesar da campanha que lhe move, objetivando ridicularizá-lo... Mas Ditão, será, quer queiram ou não, zagueiro da seleção nacional. O jovem e excelente jogador rubro-negro (tem 21 anos), além de bom de bola, é um profissional exemplar.

Outras Comissões teriam que funcionar, no Vasco, Bangu, no América e até no Bonsucesso. O Presidente Braune, por exemplo, responderia pela venda do passe de Carlinhos, por um milhão e duzentos, quando o próprio jogador quis comprá-lo por um milhão e quinhentos para ingressar no Fluminense. Como o América botou fora 300 mil cruzeiros?

Como vêem, a idéia é magnífica, desde que não viesse particularizar apenas o Flamengo, onde há um saldo de mais de 300 milhões no seu Departamento de Futebol, exatamente, agora, quando o negócio da venda do Espanhol foi encerrado e, com a alta do dólar, o clube ganhou aproximadamente 170 milhões. Aliás, quem sugere a abertura do inquérito não precisa preocupar-se com a relação de jogadores comprados e vendidos pelo Flamengo. A relação será enviada, em caráter oficial, pelo clube, se assim desejar o interessado.

Disse eu, em comentário recente, que o movimento financeiro do Flamengo está à disposição de qualquer um na tesouraria do clube, no Estádio da Gávea. Não custa nada dar um pulinho lá. O Farah tem ordem do Presidente para fornecer uma cópia autenticada. Assim a Comissão de Inquérito começaria os seus trabalhos de posse dos documentos fornecidos sob a responsabilidade da própria administração do clube. Se forem mentirosos, irá tudo para a cadeia. Do contrário, isto é, se a documentação estiver rigorosamente como mandam os estatutos, alguém terá que responder, perante a opinião pública, pelo crime de injúria...

Mas ninguém deseja que a coisa chegue a tanto. Não há nada melhor no esporte do que a crítica elevada, séria, "sem parti-pri" tanto mais quando provém de órgãos e críticos de tradição e renome — respeitados sempre pelos propósitos que os move de estabelecer um clima de confiança no meio onde se impõem. É o caso presente. O órgão e o crítico que particularizam o Flamengo, face aos grandes serviços prestados à causa desportiva nacional, dispensam adjetivos. São dignos da maior admiração da gente rubro-negra, seus dirigentes, associados e torcedores, por isso mesmo todos estranham como descer a tanto, quando vivem nas alturas...

Primavera Tem Desfile Bossa-Nova Êste Ano

Ginasta Da Penha Vai Tentar Coroa De Nôvo

Vera Lúcia Diniz Cabral, a escultural porta-bandeira e candidata à rainha do Social Clube de Ginástica, da Penha, não sabe quantas emoções irá sentir no imponente desfile do dia 12 de setembro próximo, quando uma cortina multicolorida se levantará no Maracanã, anunciando, ao rufar dos tambores da Banda Marcial, a abertura solene dos XVI Jogos da Primavera, o acontecimento cívico-desportivo, que transcende a própria imaginação.

Embora já tenha desfilado nos Jogos, pelo Colégio Cristo-Rei, Verinha proclama que "tudo é deslumbramento, tudo é mundo de sonhos e fantasia" que nem mesmo as môças mais experientes deixarão de sentir. Nesse dia, Verinha será coroada rainha do Social Clube de Ginástica, em uma festa no Cascadura Tênis Clube. E' o início do seu pequeno reinado até que chegue o dia culminante do Maracanã, quando se escolherá aquela que reinará sobranceiramente na Primavera.

Exímia Ginasta

Vera Lúcia é uma morena de 14 anos, carioca, nascida na Penha e, por sinal, uma excelente ginasta, a grande atração da equipe, que o Professor Pimenta preparou para brilhar nos Jogos. Faz poucos meses que ela se iniciou nêsse esporte, mas conseguiu assimilar fàcilmente os complicados exercícios, tornando-se uma séria concorrente na ginástica de solo.

O Professor Pimenta revelou que Verinha tem muitas credenciais para ganhar o título individual. Integra um conjunto de ginastas que está capacitado a conquistar o título coletivo, graças à harmonia entre tôdas as atletas.

Gatinha De Olhos Verdes

Vera Lúcia é tratada por "Gatinha", na intimidade, por seus olhos verdes e cabelos caídos sôbre os ombros, e terá a responsabilidade de conduzir o pavilhão do Social Clube de Ginástica na monumental parada do dia 12 de setembro.

O maior sonho de Verinha, que bem poderá ser uma realidade, é o bastão de Rainha da Primavera, mas só de pensar no dia em que terá de desfilar pela passarela, fica sem saber se terá tranqüilidade para suportar tantas emoções. "Seria a maior alegria de minha vida!" — diz ela.

Mas, Verinha está confiante, porque tem recebido incentivo de todos, inclusive de seus pais — Sr. José Cabral e D. Hortência Cabral — que lhe fazem tôdas as vontades, mesmo quando seus pedidos exigem grandes sacrifícios.

D. Hortência é sua grande torcedora, mas "papai também não fica atrás". Por isso, Verinha abre um sorriso de confiança, dizendo que "tudo na vida tem sua razão de ser, mormente quando somos incentivados, o que torna as coisas mais fáceis".

Torcedora Vascaína

Verinha divide sua vida entre o lar e os compromissos sociais. Não abandona os livros, pois está na 3.ª série ginasial do Colégio Prado Júnior e quer ingressar na Escola Normal. Depois, pretende ensinar as criancinhas, um sonho que acalenta e que espera realizar em breve.

Mas, ela ainda tem outras coisas para contar. Torce pelo Vasco da Gama e acentua que "o Almirante ainda pode ser campeão", sobretudo quando vier o returno e as coisas mudarem de figura.

Quase diàriamente, Verinha está no ginásio do Social Clube de Ginástica, com as demais colegas, exercitando-se e preparando-se para as duras competições dos Jogos da Primavera. Ela garante que não decepcionará, pois o que não lhe falta é autoconfiança em suas possibilidades e o incentivo de todos os que lhe são caros.

Quando tem uma folguinha, Vera sai em companhia das colegas para dar umas voltas ou ir ao cinema. E gosta de lembrar que suas irmãs "são as mais amigas do mundo", principalmente a Ana Maria.

Alegria de Viver

Verinha ainda é muito jovem e não tem namorado. E' cedo para pensar em namôro, com o que não concordariam seus pais. O mais importante, por enquanto, é que ela estude e se dedique aos esportes.

Mas, ela tem suas vaidades de môça e adora perfume, tendo preferência pelo Miss France ou Chantecler. Prefere a côr rósea, que lembra a alegria de viver.

Não se pode viver sem sonhos. Quem não sonhou um dia, por certo não teve ideal, pois quase sempre os ideais nascem de sonhos, como êsses que os Jogos da Primavera oferecem aos olhos.

A candidata do Social Clube de Ginástica tem medidas que a colocam entre as mais fortes concorrentes ao cetro de Rainha da Primavera: busto — 90cm; quadris: 90cm; cintura: 60cm; coxa 54cm e tornozelo: 22cm.

A FRANJINHA

Vera Lúcia, para não destoar da maior parte dos brotinhos de hoje, carrega, agradàvelmente, sua franjinha, da Penha, onde seu clube tem sede, até a 25. Diz que no desfile que apontará a soberana dos XVI Jogos da Primavera, irá tal como ei se encontra.

Fátima Quer Chegar A Rainha Dos XVI Jogos

Fátima Eunice Cândida Alves ficou muito emocionada, quando o Prof. Jorge de Jesus lhe fêz o convite para conduzir o pavilhão do Ginásio Inconfidência, no monumental desfile dos XVI Jogos da Primavera, a 12 de setembro próximo, no Maracanã. E mais ainda ao ser escolhida como candidata à eleição da Rainha da Primavera, entre dezenas de jovens, belas, esbeltas e alegres, numa exaltação ao esporte.

Em poucos minutos, Fátima sentiu duas emoções tão fortes, que "ficarão eternamente gravadas em minha mente". Fátima é a aluna n.º 1 do educandário da Avenida Suburbana e possui várias medalhas, uma delas de Honra ao Mérito, que conquistou num concurso para uma bôlsa de estudos promovido pela direção do Inconfidência. Foi quando ela verteu lágrimas de emoção, ouvindo os aplausos do auditório inteiramente lotado, naquele 14 de abril, que nunca esquecerá.

Luzes Da Ribalta

Os Jogos da Primavera têm um sentido tão elevado, que Fátima quase não tem palavras para exprimi-lo. A obra de Mário Filho permanece indelével, através dos anos, quando se acendem as luzes da ribalta para anunciar a chegada da primavera, o comêço de uma festa que reúne a juventude feminina dentro do espírito olímpico exaltado na frase de Juvenal: Mens sana in corpore sano.

A professôra Dalva Goulart diz que Fátima é exímia levantadora de volibol, inclusive capitaneando a equipe do ginásio. Mas, ela foi escolhida como candidata por reunir uma série de méritos, nos estudos e nos esportes. Sua indicação foi recebida com unanimidade pelas colegas, que nela confiam.

Paixão Pelos Livros

Desde aquêle dia em que recebeu a medalha de Honra ao Mérito, Fátima sentiu uma paixão incontrolável pelos estudos. Prometeu redobrar seus esforços, sua fôrça de vontade em corresponder àquela distinção. Hoje, ela vive mergulhada no maravilhoso mundo dos livros, que abrem novos horizontes na vida.

Fátima tem atração pelos livros de História Geral, que falam das epopéias dos grandes heróis, dos progressos da humanidade. Está na quarta série ginasial e fazendo o pré-normal, a fim de prestar exames e ingressar no Instituto de Educação, onde pretende realizar o seu grande sonho, de ser professôra e ensinar as crianças a amar o "mundo maravilhoso da cultura".

Depois de uma semana inteiramente dedicada aos estudos, Fátima organiza o seu programa. Visita os amigos da família e vai ao cinema acompanhada dos seus pais, assistir de preferência aos filmes de Gina Lollobrigida, de quem é fã.

Fátima pensou uma vez em namorar, mas a mamãe lhe fêz ver que ainda era cedo para pensar nisso, pois prejudicaria seus estudos. Fêz-lhe uma proposta: ou namorava ou estudava. Após muita meditação, Fátima reconheceu que, em seus 16 anos, o mais importante era "namorar os livros", aumentando os seus conhecimentos básicos para vencer na vida.

Recordações Dos Jogos

Fatinha — como é chamada na intimidade do lar — tem 1,62m de altura e 53 kg. Não é nenhuma estreante nos Jogos da Primavera, nos quais já brilhou em 1962 e 1963, sempre com destaque nos esportes que pratica: vôlei, atletismo e tênis de mesa.

Sua grande aspiração, nos XVI Jogos, é obter boa classificação quando da eleição da Rainha da Primavera. Embora pratique atletismo e tênis de mesa, ela prefere o vôlei, no qual se sente mais à vontade. E é o seu forte, segundo depoimento da Professôra Dalva, que já está organizando sua equipe para competir no torneio dos Jogos.

Beleza E Ineditismo

Fátima tem uma admiração profunda pelos Jogos da Primavera e, por isso, afirma que "no mundo jamais existirá algo que possa suplantar o ineditismo, a beleza e as emoções que suscitam os Jogos. Essa criação de Mário Filho veio preencher a lacuna que estava aberta há vários anos, no cenário cívico-desportivo, pois os Jogos estimulam as jovens na prática do esporte, ensinando-as a competir com lealdade e incutindo em tôdas o civismo, que simboliza um povo.

NO CHÃO

Com sapatinhos de saltos nem muito altos, nem muito baixos, Fátima torce o corpo bonito que tem, para que o leitor, que também entende de beleza, possa julgá-lo antes do tempo. Que tal leitor?

NA MESA

Esta é Fátima, menina estudiosa do Inconfidência, escolhida para representar o educandário da Avenida Suburbana no pleito de rainha dos XVI Jogos. Descalça, sôbre a mesinha, Fátima é uma soberana.

Cêrca de vinte mil moças comporão o cenário majestoso do cerimonial e desfile de abertura dos XVI Jogos da Primavera, que refulgem em cada ano com todo o seu esplendor fascinante de côres e transportam aos olhos do mundo a obra impecável de Mário Filho, cuja imaginação fecunda transformou a maior olimpíada feminina do Universo num espetáculo aurifulgente e inigualável.

A estridência dos clarins anunciará o início das solenidades, precendendo a entrada, no Maracanã, da banda de música do Corpo de Pára-quedistas, da Bandeira Nacional, da Rainha dos Jogos, Srta. Elvira Cândida Gonçalves e ainda da atleta mais eficiente de 63, Srta. Norma Pinto de Oliveira. Em seguida será executado o Hino Nacional com o acompanhamento de solista e côro do SAM e cantado por todos os presentes.

XVI JOGOS DA PRIMAVERA

Nova Programação Das Solenidades De Abertura

I) — Cerimonial, inicialmente.
II) — Desfile, por último.

Programa

1) — Clarinada, anunciando o início das solenidades;
2) — Entrada da Banda de Música dos Pára-quedistas;
3) — Entrada da Bandeira Nacional;
4) — Entrada da Rainha dos "Jogos" Srta. Elvira Cândida Gonçalves;
5) — Entrada da Atleta mais eficiente dos Jogos de 1963, Srta. Norma Pinto de Oliveira;
6) — Hino Nacional (com solista e Côro do SAM e cantado por todos os presentes);
7) — Saudação ao Brasil, por todas as Atletas presentes;
8) — Corrida do Fogo Simbólico;
9) — Acendimento da Pira, pela Atleta mais eficiente;
10) — Declaração de abertura dos Jogos;
11) — Hasteamento da Bandeira dos Jogos, por D. Célia Rodrigues, ao som do Hino da Primavera, cantado pelo Côro do SAM e executado pela Banda de Música da Escola XV de Novembro;
12) — Juramento das Atletas, pela Rainha dos Jogos;
13) — Hino do JORNAL DOS SPORTS, cantado pelo Côro do SAM e executado pela Banda de Música da GB;
14) — Saudação às atletas pelo Diretor do JORNAL DOS SPORTS, Sr. Mário Filho;
15) — Hino do Estado da Guanabara (Cidade Maravilhosa), cantado pelo Côro do SAM e por todos os presentes;
16) — Desfile (Colégios, Clubes especiais e Clubes).

Razões Da Nova Programação

1) — Dificuldade de local adequado para a concentração dos contingentes antes da entrada em campo, em virtude da área anteriormente usada, ter sido aproveitada pela ADEG, para o estacionamento de automóveis, o que torna impossível concentrar as atletas fora de campo, resguardadas de inconvenientes fàcilmente calculáveis;

2) — Redução do tempo, de 6 para 3h, para o cumprimento integral do programa completo das solenidades de abertura dos Jogos (desfile e cerimonial);

3) — Retirada dos contingentes escalonadamente, desde às 16h e não depois das 20h, como anteriormente, com a vantagem de ser evitada a saída em massa, de atletas de clubes e educandários, simultâneamente, com cêrca de 90.000 espectadores ou mais do que isto, além de autoridades, imprensa, rádio, etc.

4) — Defesa, principalmente, de escolares e menores, que ainda à luz do dia, estarão liberados para o retôrno aos seus lares;

5) — Melhor cobertura fotográfica do cerimonial, à luz do dia, por fotógrafos, cinegrafistas e operadores de TV;

6) — Menores despesas de custeio de transporte, com a redução da retenção das viaturas para efeito de sua viagem de volta;

7) — Eliminação do inevitável espetáculo de indisciplina das atletas em atitudes de recreação ou descanso ostensivo, durante o desfile, o que era estimulado pela natural demora do desfile de todos os contingentes;

8) — Evitar-se-á o enorme desgaste físico das atletas com a demora do cerimonial, por longas horas;

9) — A discreção com que poderão entrar as alegorias no meio dos contingentes, no centro do campo, eliminará a possível alegação de que a nova programação poderá tirar o impacto de surprêsa em que importaria sua apresentação diretamente na pista;

10) — A possível alegação de que começando-se pela concentração, a arrumação dos contingentes poderá oferecer características de confusão ou balbúrdia, tem como antecipada resposta a afirmativa de que, tal arrumação, simultâneamente com a procura de lugares por parte de autoridades e simples espectadores, durará muito menos que a longa espera do desfile de tôdas as representações e encontrará eficiente brado de alerta quando a Clarinada anunciar o início das solenidades;

11) — Com a nova programação, o Cerimonial começará com todos ainda na plenitude do seu garbo e em meio ao maior interêsse, sem a exaustão da espera de três ou quatro horas como antigamente;

12) — A nova programação foi testada com pleno êxito e agrado geral, nos Jogos Infantis dêste ano.

Presença Obrigatória

A direção do desfile avisa que a presença dos representantes de Clubes e Colégios, em uma das duas reuniões já convocadas (dias 8 e 9 de setembro) é obrigatória, a fim de que todos os contingentes possam desfilar perfeitamente em dia com as instruções que serão baixadas.

Cinco Artigos Para Reger O Atletismo

As competições de atletismo dos XVI Jogos da Primavera serão regidas por cinco artigos, que constituem o seu regulamento, e constam de provas para estreantes, principiantes e qualquer classe, conforme a transcrição do contexto que vai divulgado abaixo para conhecimento dos interessados.

Na definição do campeão, em caso de empate entre representações, ao fim das competições, o critério adotado é de proclamar aaquêle que obtiver maior número de primeiros, segundos, terceiros, quartos, quintos, sextos lugares sucessivamente, em tôdas as classes.

Regulamento

Art. 1º — A competição de atletismo constará das provas abaixo, assim discriminadas pelas classes:

I — Estreantes — 75 metros rasos — arremêsso de pêso (3 quilos) — saltos em distância e altura — revezamento de 4x75 metros rasos.

II — Principiantes — 75 metros rasos — arremêsso de pêso (quatro quilos) — lançamento do dardo (600 gramas) — saltos em distância e altura — revezamento de 4x75 metros rasos.

III — Qualquer Classe — 100 metros rasos — 200 metros rasos — 80 metros com barreiras — arremêsso de pêso (quatro quilos) — lançamento do disco (1 quilo) — lançamento do dardo (600 gramas) — saltos em distância e altura — revezamento de 4x100 metros rasos.

Parágrafo único — Para a série de colégios são excluídas as provas de 80 metros com barreiras e 200 metros rasos.

Art. 2º — O material de competição (Pêso, disco, dardo) será da atleta ou representação e terá que ser aferido pela Direção da competição.

Art. 3º — Cada representação poderá inscrever 3 (três) equipes, uma em cada classe assim definidas:

a) Estreantes — As atletas que até a abertura dos Jogos da Primavera não tenham competido nêstes Jogos ou oficialmente, salvo em se tratando de Campeonatos ou Competições já realizadas na presente temporada.

b) Principiantes — As atletas que já tenham estreado em Competições Oficiais ou nos Jogos da Primavera e não tenham participado em Qualquer Classe.

c) — Qualquer Classe — As atletas que tenham competido nesta classe nos Jogos da Primavera e nas entidades oficiais.

Parágrafo primeiro — As representações da Série Especial de Clubes participarão apenas em Principiantes.

Parágrafo segundo — As atletas da Série Especial de Clubes que participaram em 1960 em Qualquer Classe poderão ainda ser consideradas Principiantes, desde que não tenham participado em Qualquer Classe na Federação.

Parágrafo terceiro — Cada representação pode inscrever no máximo 2 (duas) atletas por prova e uma turma de revezamento em cada uma das classes.

Parágrafo quatro — A relação nominal das atletas participantes deverá ser entregue 30 (trinta) minutos antes do início marcado para a competição. A inscrição das atletas em cada prova será feita no horário estabelecido no programa.

Parágrafo quinto — Cada atleta só poderá participar de 2 (duas) provas individuais e 1 (uma) de revezamento.

Parágrafo sexto — As atletas deverão apresentar-se com seus números presos às costas de acôrdo com a numeração estipulada pela Direção Geral, não sendo permitido que a camisa apresente números diferentes.

Art. 4.º — Será campeã da respectiva série a representação que somar maior número de pontos, nas classes, observando o critério de 13, 8, 5, 3, 2 e 1 pontos, do 1.º ao 6.º lugares, respectivamente em cada prova, contando-se em dôbro o revezamento.

Art. 5.º — Em caso de empate na definição da representação campeã, será vencedora a que tenha obtido maior número de primeiros, segundos, terceiros, quartos, quintos e sextos lugares sucessivamente, em tôdas as classes.

Minerva Tem 2 Trunfos Para Vencer Desfile

O Presidente do Sport Clube Minerva, Sr. Osvaldo José Fernandes assinou, ontem à tarde, o formulário de inscrição e oficializou a participação do seu clube nos XVI Jogos da Primavera, aos quais não poderia faltar porque "a Olimpíada de Mário Filho fascina, atrai e torna impossível contemplá-la sem vibrar".

Leila Aquarone aparecerá no Maracanã, com bastão de baliza, evoluindo graciosamente diante da multidão, durante o desfile do dia 12 próximo. Uma lourinha muito bonita, Vilma Pereira da Silva, conduzirá com seu garbo o pavilhão do Minerva, que ainda não indicou sua candidata à rainha dos Jogos, embora extra-oficialmente Célia Regina esteja entre as fortes concorrentes.

Amizade Eterna

O Sr. Osvaldo José Fernandes exaltou a obra de Mário Filho, que muito tem contribuído para a difusão do esporte amador, no Brasil, entre milhares de jovens. O dirigente do Minerva assegura que seu clube não podia ficar alheio aos Jogos da Primavera, pois a amizade que reina entre o Minerva e o JORNAL DOS SPORTS é eterna.

O Minerva participará de ... modalidades esportivas dos XVI Jogos, número bem maior que nos anos anteriores. Seus atletas disputarão as provas de arco e flecha, atletismo, ciclismo, esgrima, hipismo, natação, tênis de mesa (principiantes), tiro ao alvo, volibol (principiantes), baliza mais eficiente e rainha.

O Presidente Osvaldo Fernandes e os diretores Válter dos Rêgo, Guilhermino Antônio Marques e Paulo Martins representarão o Minerva junto à Direção Geral dos XVI Jogos. Guilhermino é um dos líderes e está movimentando os atletas, as quais, por sua vez, mostram-se entusiasmadas e dispostas a dar o título da série especial de clubes ao Sport Clube Minerva.

Baliza E Porta-Bandeira

Leila Aquarone será a baliza do Minerva no desfile inaugural dos Jogos. E' uma garôta graciosa que se impõe, ostenta forma invejável e está treinando intensamente para ganhar o título da série. "Estou treinando muito e que treinos!!" — disse Leila ao JS.

Entretanto, a fôrça do Minerva não se resume no seu contingente, maior que nas competições anteriores. Tem uma porta-bandeira, a lourinha Vilma Pereira Silva, que com sua graça e beleza conduzirá o pavilhão do clube no desfile.

Quanto à candidata à rainha dos Jogos, os diretores do Minerva não quiseram citar nomes, mas o JS apurou que, extra-oficialmente, Célia Regina é a mais cotada a representar o clube da Rua Itapiru, n.º 1303, no bairro do Rio Comprido.

Formosuras

Grande número de atletas do Minerva estêve ontem à tarde na sede, na sede onde fizeram uma exposição dos planos que estão traçando para competir nos Jogos da Primavera. Falava-se em uniformes e alegorias, tôdas animadas em participar, mais uma vez, do imponente desfile.

Por volta das 22 horas, os diretores Guilhermino e Válter ainda lá se encontravam, estudando o programa dos Jogos, e esboçando os planos para o desfile do Maracanã.

O Minerva intervirá na série especial de clubes, na qual é um dos fortes concorrentes.

Primavera Ganha Mais 2 Clubes Na Especial

Os XVI Jogos da Primavera ganharam, ontem, mais duas adesões, com os pedidos de inscrição feitos pelo Sport Clube Minerva e Lá Vai Bola FC, ambos da série especial de clubes. O placar geral subiu de 61 para 63 concorrentes, divididos pelas três séries, assim elaboradas pela Direção Geral dos Jogos da Primavera:

COLEGIAL

— Ginásio Carvalho Júnior;
— Instituto Coração de Jesus;
— Colégio João Lira;
— Instituto Sousa Lino;
— Colégio Batista Americano;
— Colégio Pio Americano;
— Ginásio Visconde de Inhaúma;
— Colégio Batista;
— Ginásio Meira Lima;
— ETC Santa Fátima;
— Helvécio Xavier Lopes;
— Colégio NS do Brasil;
— Colégio Cristo Rei;
— Colégio Alcântara;
— Ginásio Israelita Brasileiro Scholem Aleichem;
— Ginásio Luísa de Castro;
— Ginásio São Sebastião do Rio de Janeiro;
— Colégio Iguaçuano;
— Colégio Guanabarense;
— Escola Normal N.º 1 de Assunção, Paraguai;
— Colégio Maracanã;
— Cardeal Leme;
— ETC Marcílio Dias;
— Ginásio Almeida Serra;
— Colégio Afrânio Peixoto;
— SENAC, da Guanabara;
— Colégio Luso-Carioca;
— Colégio Primeiro de Setembro;
— Colégio Santa Rosa de Lima;
— Colégio Maranhão;
— Colégio Santos Dumont;
— Instituto Cileno;
— Colégio John Kennedy;
— Curso Lend;
— Colégio Inconfidência;
— Colégio Paula Freitas;
— Instituto Copacabana;
— Escola Americana do Rio de Janeiro;
— Colégio Monte Sinai;
— Colégio Mallet Soares;
— Colégio Piedade.

CLUBES

— Botafogo de Futebol e Regatas;
— Clube de Regatas Guanabara;
— Clube de Regatas do Flamengo;
— Fluminense Futebol Clube;
— AA Banco da Lavoura, MG.
— Minas Tênis Clube, MG;
— EC Corintians, SP;
— Banespa, SP;
— EC Pinheiros, SP;
— SE Palmeiras, SP;
— Iate Clube do Rio de Janeiro;
— Tupã Clube de Mirassol, SP;
— Sociedade Hípica Brasileira;
— Clube de Regatas Vasco da Gama.

ESPECIAL DE CLUBES

— Grêmio do Ateneu Dom Bosco.
— Clube dos Caiçaras;
— Magnatas Futebol de Salão;
— Ciclo-Clube Monark;
— Social Clube de Ginástica;
— Ipanema Praia Clube;
— SC Minerva;
— Lá Vai Bola FC.

BANDEIRA POR INSPIRAÇÃO

Ricamente uniformizadas, como se apresentarão no desfile do dia 12, no Maracanã, as moças-atletas do Sport Clube Minerva estendem a bandeira do clube, enquanto a baliza Leila Acquarone empunha os bastões. O Minerva promete mil e uma coisas na festa inaugural dos Jogos.

PUXANDO O MINERVA

Leila Acquarone, baliza bastante conhecida no Rio, por suas indiscutíveis qualidades, vai puxar o SC Minerva no desfile do dia 12, no Maracanã, além de tentar a conquista do título.

O PRESIDENTE

Num gesto que sensibilizou suas próprias atletas, o Presidente Osvaldo José Fernandes inscreveu o SC Minerva nos Jogos da Primavera dêste ano, certo de que sua agremiação fará bonito.

UMA ADESÃO

Coube a Maria Rosa Lohner entregar o formulário de inscrição do Lá Vai Bola FC nos XVI Jogos da Primavera. Ladeada por Vera Kaufmann, sua companheira de clube, Maria Rosa garantiu que o Lá Vai Bola mostrará que sabe desfilar no campo do Maracanã, como seus craques de futebol de areia, em Copacabana.

ELA FOI SOLDADO

Entusiasmada como só ela, Norma Sueli, morena de muitas qualidades como baliza dos Jogos da Primavera, lembra que já foi soldadinho romano em uma olimpíada do JS. Este ano, vai arranjar nova indumentária para desfilar por um clube que há muito a vem pretendendo.

Norma: Baliza Por Vocação

Com uma fantasia de "soldadinho romano", Norma Sueli desfilará dia 12 próximo, no Maracanã, na abertura dos XVI Jogos da Primavera, certa de que não irá decepcionar os que nela acreditam. Não quis mencionar o nome do clube pelo qual desfilará, empunhando o bastão de baliza, mas tem sido vista treinando no Flamengo, apurando os complicados exercícios de "mata-borrão", "estrêla", "salto árabe" e "espadarte".

Antes de ser baliza, em 1962, depois de 30 dias apenas de intensos preparativos com Nancy Basilone, Norminha foi "cobrinha" do Instituto Cileno, na ginástica de solo — sua especialidade — e foi nessa modalidade esportiva que ela obteve honrosa classificação, em 62, defendendo o Clube Imperial.

Norminha afirma que desde menina acalentava o sonho de se tornar baliza e participar dos Jogos da Primavera, criados por Mário Filho em 1949 para estimular a juventude brasileira na prática salutar do esporte. E quando lhe surgiu a grande oportunidade, treinou com vontade sob a orientação de Nancy Basilone, que dirigia a equipe do Imperial de São Cristóvão.

Balé Ajuda

Norma considera necessário a uma baliza ter alguns conhecimentos do balé, a arte da "pontinha dos pés". Mas, antes de tudo, deve-se ter muita fôrça de vontade, noções de ginástica e não desanimar nunca. Ela reconhece que não tem curso de balé, mas a prática tem ajudado muito a cumprir sua missão. Além disso, ela lê com interêsse as publicações especializadas sôbre balé, procurando aprender coisas novas que lhe permitam desenvolver suas qualidades de baliza.

No Instituto Cileno, ela praticava ginástica de solo e foi como ginasta que defendeu o Clube Imperial de São Cristóvão, classificando-se entre as melhores. Norminha acha que a colocação não é importante, pois o que deve nortear as jovens é o desejo de competir com lealdade nos Jogos. Forja-se uma nova mentalidade competindo e isso Norminha tem como princípio no esporte.

Surge Uma Baliza

Foi em 1962 que ela virou baliza. Nessa ocasião, o Clube Imperial de São Cristóvão preparava-se para os XIV Jogos, com suas atletas treinando intensamente. Mas havia o drama da baliza. O clube não tinha uma atleta em condições de representá-lo condignamente no desfile de abertura.

Nancy Basilone, que faria parte da equipe de organizadores, não pensou duas vêzes e anunciou que tinha a solução. Bastava telefonar para o Instituto Cileno, conversar com a aluna Norma Sueli e tudo estaria resolvido. E, na realidade, o drama do Imperial acabou.

No Cileno, Norminha era ginasta. Aceitou o convite, fêz um período de treinamento, e saiu para obter a quinta colocação entre duas dezenas de concorrentes, que se tinham preparado durante mais tempo. No ano passado, Norminha foi quarta colocada e afirma que, "neste ano, minha classificação vai melhorar".

Amanhece No Mengo

Ainda não se descobriu qual o clube pelo qual desfilará, pois Norminha quer fazer uma surprêsa. Contudo, ela é vista, em tôdas as manhãs, treinando no Flamengo, sob a orientação de Vanda de Castro Alves, a campeoníssima das balizas dos Jogos.

Pelo sorriso de Norminha percebe-se que ela tem clube, que pode ser um qualquer. Ela sabe mas não quer dizer. Resta aguardar mais um pouco. O dia 12 está próximo e nesse dia de festa, ela estará fazendo evoluções no Maracanã. Estará feliz como milhares de jovens, competindo na Primavera, a estação das flores, um sonho, uma realidade, enfim, a inspiração de Mário Filho, que sacudiu o espírito da mocidade feminina em benefício do esporte.

Arco E Flecha Será Disputado No Sábado 19

Os XVI Jogos da Primavera, que caminham para o encerramento de suas inscrições e que têm programado para o dia 12, no Maracanã, o monumental desfile de abertura, terão como primeira atração esportiva, a disputa do arco e flecha, programada para um sábado depois. As demais competições, segundo o calendário aprovado pela Direção Geral, são as seguintes:

Setembro: 12 (sábado): Abertura (desfile); 19 (sábado): Arco e Flecha; 20 (domingo): Tiro; 21 (segunda): Basquetebol (início); 22 (têrça): Esgrima (colégios) início; 26 (sábado): Natação (colégios); 27 (domingo): Ciclismo; 29 (têrça): Tênis de Mesa (colégios) início.

Outubro: 3 (sábado): Natação (clubes) 4 (domingo): Atletismo (colégios); 6 (têrça): Esgrima (clubes) início e volibol, também, início; 10 (sábado): Hipismo; 11 (domingo): Atletismo (clubes); 13 (têrça): Tênis de Mesa (clubes) início; 17 (sábado): Ginástica (colégios); 18 domingo): Atletismo (especial de clubes); 20 (têrça): Tênis início; 22 (quinta): Natação Sincronizada; 24 (sábado): Saltos Ornamentais: 31 (sábado): Ginástica (clubes).

Novembro 4 (quarta): Decatlo, início; 8 (domingo): Vela; 9 (segunda): Escolha da Rainha; 14 (sábado): Encerramento (entrega dos prêmios e coroação da Rainha).

Papeletas

A Direção Geral dos XVI Jogos da Primavera informa, ainda, as datas para a entrega das papeletas de confirmação, que são as seguintes:

Setembro — 16 (quarta) — Arco e Flecha (clubes e colégios; 17 (quinta) — Tiro e Basquetebol (clubes e colégios); 19 (sábado) — Esgrima (colégios); 23 (quarta) — Natação (colégios); 24 (quinta) — Ciclismo clubes e colégios); 25 (sexta) — Tênis de Mesa (colégios); 30 (quarta) — Natação (clubes).

Outubro — 1º (quinta) — Atletismo (colégios); 2 (sexta) — Volibol (clubes e colégios); 3 (sábado) — Esgrima (clubes); 7 (quarta) — Hipismo (clubes e colégios); 8 (quinta) — Atletismo (clubes); 9 (sexta) — Tênis de Mesa (clubes); 14 (quarta) — Ginástica (colégios); 15 (quinta) — Atletismo (especial); 16 (sexta) — Tênis (clubes e colégios); 19 (segunda) — Natação Sincronizada (clubes e colégios); 21 (quarta) — Saltos Ornamentais (clubes e colégios); 28 (quarta) — Ginástica (clubes); 31 (sábado) — Decatlo.

Novembro — 5 (quinta) — Vela e Escolha da Rainha (clubes e colégios).

Tabelas

As tabelas serão sorteadas nos dias que se seguem:

Basquetebol, para clubes e colégios, na sexta-feira, 18 de setembro; tênis de mesa para colégios, no sábado, 26 de setembro; volibol para clubes e colégios, no sábado, 3 de outubro; tênis de mesa para clubes, no sábado, 10 de outubro; e tênis para clubes e colégios, no sábado, 17 de outubro.

Ginástica Tem Mínimo De Seis Atletas Em 64

A Direção-Geral dos XVI Jogos da Primavera, a fim de contornar os casos omissos do regulamento e esclarecer os interessados, comunica que, na modalidade de ginástica em conjunto, as representações só poderão competir com o mínimo de 6 (seis) ginastas. Tôdas as atletas que participarem das provas individuais podem tomar parte na prova de conjunto.

Desfile Terá Estudos Dia 4: Maracanã

O roteiro da grande festa de abertura dos XVI Jogos da Primavera (cerimonial e desfile), bem como as medidas finais de organização do certame, serão fixados no próximo dia 4, às 15 horas.

Para isso, estarão no Estádio do Maracanã representantes do Departamento de Certames e Promoções do JS, da Polícia Militar, dos Serviços de Saúde, da Polícia Feminina, Polícia de Vigilância, Bandeirantes, Escoteiros e chefes de comissões.

O acesso ao estádio se fará pelo portão 15, ficando cancelada a reunião que se programou para o dia 3.

Os trabalhos serão coordenados pelo diretor do desfile, Capitão Osíris Labatut.

FLASHS

Bate-papo de quem pensa na Primavera:

— Pois é, Presidente. Treino diàriamente com a Vanda Castro Alves; fico horas e horas com ela e já estou dando cambalhota com apenas uma das mãos no chão.

— Ótimo, ótimo. O EC Minerva precisa dêste título, no desfile do dia 12, no Maracanã.

Leila Acquarone, pequenina no tamanho, mas grande em suas qualidades, sorriu assim, assim, e comentou para si mesma:

— E', espero que as outras balizas estejam "morcegando".

JS ouviu falar que o Flamengo vem de Vanda Castro Alves, no desfile inaugural dos XVI Jogos da Primavera. A se confirmar tal notícia — e que notícia maravilhosa... — o tricampeonato estará à vista, mesmo se sabendo que Vandinha está ensinando Acquarone, Sueli e tantas outras balizas novas. E' aí que vem aquele negócio, que fala em que o gato ensina seis saltos, mas o sétimo, que é o tal, fica com êle.

Alô Campo Grande, alô Aldanhã, pensando em você e nos Jogos da Primavera, o JS, o namorado dos brotos do Brasil, vai começar a falar um pouco de sua gente. Que se preparem as meninas-atletas da Escola Técnica do Comércio Afonso Celso e as normalistas da Escola Normal Sara Kubitschek.

Andam dizendo por aí que o EC Minerva, aquele que levou Denise Rocha de Almeida — ela, sempre ela — ao trono da Primavera, tem uma "boneca" muito parecida com Elvira Cândida Gonçalves, para participar e tentar a coroa dos XVI Jogos.

Quem anda falando em vitória, mesmo, é o Professor Calheiros, do Cristo Rei. Diz, com aquele peito que Deus lhe deu, que Celi, Marta e êle estão trabalhando como nunca para que o título do desfile vá para Vaz Lobo. Pelo menos o da série colegial.

Quem vibrou com o JS foi o time de arqueiras do Botafogo. Posou, contou história, apontou a flecha e disparou bem na môsca, mesmo no ensaio. Resultado: garante o time que agora só falta o Botafogo ganhar o título de arco e flecha dos XVI Jogos da Primavera.

O Visconde de Cairu, localizado no Méier, estuda a possibilidade de se apresentar nos XVI Jogos da Primavera. Dizem que o fará com um numeroso contingente.

O Instituto Copacabana vai ao desfile da Primavera com brotinhos que atendem pelos nomes de Maria da Conceição (loura, queimada pelo sol "da mais bela"), Nasaré, Elisabete, Oduviges (ela diz que é com w, e daí?) Vera Lúcia, Lucinha, Regina, Patrícia (que nome, meu Deus?), Celi e Eliana. Também vai com o Professor Calheiros, que é forte e está sempre disposto a resolver qualquer caso no braço. Não é um colosso, êsse Copacabana?

Eliana Silva, candidata do Instituto Copacabana ao título de rainha dos XVI Jogos da Primavera, é uma coisa!... Com 14 anos de idade, boa altura, rosto que nem sêda japonêsa e um corpinho de causar inveja à Afrodite (aquela que está por ser acabada), Eliana é assunto mesmo. Quem comprou o último JS de Cr$ 50, viu. Quem não comprou, nem por Cr$ 80 ou Cr$ 100 (aos domingos), a verá. Azar.

Uma senhora baliza, campeã de alguns desfiles dos Jogos da Primavera, só vem sendo notícia no JS através de terceiras. Dizem, no entanto, que essa baliza está confeccionando, com a mamãe, a indumentária para a festa do dia 12, no Maracanã. Dizem, também, — como se fala neste mundo, meu Deus! — que ela aproveita os ensaios que dá nas terceiras, para se ensaiar também. Não é um amorêco?

Olhem, por hoje — como diria o Nélson — é só. Tchau, bem este é por conta da gente aqui, OK babies.

Linha De Frente

BORGES MAIA

● Ademir da Guia, que foi o craque do ano no Campeonato Paulista de 1963, veio visitar o "velho", anteontem, e aproveitou a oportunidade para conversar sôbre o seu futuro. Acha que não vem tendo chances no Palmeiras e quer se transferir, não sabe ainda para onde, com o objetivo de ganhar uns trocados. E já fêz seus cálculos. Seu contrato terminará em agôsto do ano próximo e êle vai pedir Cr$ 5 milhões de luvas para renovar, mas até lá quer mesmo sair. Um clube que está interessado nêle é o Santos, segundo chegou aos ouvidos do "velho" Domingos da Guia.

● Ademir chegou ao Rio no mesmo ônibus que trouxe a delegação de uma equipe de esportes amadores do Fluminense. Como desembarcou muito tarde, teve de pernoitar num hotel.

● O milionário do ar José da Gama está com idéias de vender novamente o Garrincha. Pelo menos êle estêve ontem, numa revista especializada, procurando fotos do Mané para levar para a Europa. Vai levar, também, fotos de Célio e de Airton (do Botafogo) com o objetivo de colocá-los no futebol italiano.

● Fefeu está radiante. Recebeu carta de Mar de Espanha, cidade mineira, na qual uma fã pede o seu retrato autografado. O jogador é noivo, mas vai mandar a fotografia à môça, que se assina "a menina".

● Abordado por todos os torcedores do Fluminense que ia encontrando pelo caminho, o Benício Ferreira Filho desfilava ontem, às 15h, pela Avenida Rio Branco, acompanhado do zagueiro Procópio. Os dois vinham do tradicional almôço que o Benício oferece às têrças-feiras para os craques do Flu, no Clube Comercial. Benício estava muito loquaz, dizendo que o clube tricolor é o maior e que domingo, com ou sem Garrincha, a liderança será mantida.

● O Vasco da Gama está voltando suas vistas para os Estados, com o objetivo de reforçar sua equipe. Ainda ontem, o Calçada conversava com um repórter, seu amigo, da necessidade de adquirir craques já formados, mesmo que para isso seja preciso gastar muito dinheiro. Um jogador que êle considera craque, mesmo, é o médio-apoiador Salomão, do Náutico de Recife. O jogador tem passe livre, no final do contrato, mas quer Cr$ 50 milhões pelo atestado liberatório e mais Cr$ 30 milhões de luvas, além da transferência da Faculdade de Medicina. Sei que o Palmeiras, que já tem, na posição, três ou quatro grandes — Ademir da Guia, Tupãzinho, Dudu e Zèquinha — já acertou tudo com o Salomão.

● Vi, também, ontem, circulando pela Avenida Rio Branco, o centro-avante João Márcio. Aquêle que um empresário (que tem o nome proibido de ser divulgado pela Emissora Continental) no ano passado andou querendo esconder para vender ao Botafogo, pois o JM era amador e êle ia levar uma boa comissão. João Márcio agora está emprestado a um clube de Belo Horizonte e veio matar as saudades da Cidade Maravilhosa.

● Flávio Costa está feliz da vida. Nasceram três bezerrinhas na sua fazenda de Carangola. Para comemorar o acontecimento, o Professor queimou um havana perfumadíssimo.

● Santana, massagista do Fluminense, anda muito preocupado porque perdeu todos os seus documentos. Mais preocupado está aqui o Borges Maia de vocês. Imaginem alguém achar os documentos do Santana e — desprevenido — abrir uma das carteiras. Quando topar com a cara do negão, vai tomar um susto. Depois da recuperação, pode se comunicar — com cuidado — com o Santana, pelo telefone 25-7240, tôdas as manhãs. Ou então mandar os documentos para êste Borges Maia, no JS.

● Não chamem o Elton de "Barata" se não estiverem dispostos a topar uma parada indigesta. O gaúcho fica uma verdadeira fera.

● Carregando enorme bôlsa, contendo instrumentos musicais que iam para o concêrto, Jaime de Carvalho, chefe da torcida do Flamengo, estava parado ontem, na Avenida Almirante Barroso, criticando a construção do Edifício da Caixa Econômica. Jaime conversava em voz alta e quase fazia um comício, pois juntava gente para ouví-lo. Parei pensando que êle estivesse defendendo o Fla de qualquer golpe do "inimigo", mas o Jaime falava em outras coisas. Não sabia que êle entendia de arquitetura...

● Outra sôbre o Santana: êle está ficando milionário com o que economiza não indo a barbeiros. O massagista, tôdas as manhãs, acabado o treino do Fluminense, faz a barba e, com a mesma gilete, raspa a cabeça. Por isso tem o quengo sempre reluzente...

● O goleiro Miguel, que foi do Vasco da Gama e excursionou com o Madureira recentemente, está para ir para a Colômbia. Mora no mesmo edifício do Professor Ernesto Santos, em Copacabana. Para manter a forma, pediu para treinar no campo da ENEFD. Começou ontem e quase morreu. O mestre castigou-o num bate-bola de meia hora, com ginástica, piques, chutes a gol e o Miguel pediu soda.

● O velho Ernesto, que está com 54 anos de idade, saiu de campo, tirou as chuteiras e, antes de tomar banho, deu três voltas em redor do campo. O Miguel ficou boquiaberto e perguntou aos alunos que olhavam o treino: "Como é que êste velho agüenta fazer isto tudo, com esta idade? Por muito menos eu dei para trás". Como resposta, Miguel ouviu: "Apareça aqui no sábado para ver o Professor bater na "pelada", jogando como médio-volante".

● Guimarães, massagista, que se encontra estagiando no Fluminense, é torcedor fanático do clube e cheio de manias. Começou assistindo ao campeonato com um terno branco. Até agora o terno continua regulando e, além de ter virado creme, todos os domingos sai por conta própria do cabide...

● O irmão do Amarildo — o Wilson, que jogou no juvenil do América e agora não quer saber de futebol — anda circulando num Volkswagen novinho em fôlha. Presente do "Papagaio".

● Duque, ex-técnico do Vasco da Gama, gostava de "corujar" os treinos dos adversários. Para isso, usava os mais diferentes disfarces. Até barba postiça êle usou uma vez para não ser identificado.

● Ita não está contente no Vasco da Gama. Diz que se não fôr vendido para o México, de onde ainda tem boa proposta, vai se dedicar à profissão de torneiro-mecânico.

DIA A DIA

Os Romances...

VARGAS NETTO

Conheço pessoalmente êsse jogador Jaime, que o Botafogo emprestou, depois cedeu ao Bonsucesso, a pedido de Daniel Pinto, pessoa muito considerada pelo Botafogo. O Botafogo já tinha cedido Marcelo e um outro cujo nome não recordo. Depois emprestou Zé Maria, cedeu Antoninho e mais alguém... E não é a primeira vez que o alvinegro empresta atletas aos seus amigos da Leopoldina, isto é, ao Bonsucesso e ao Olaria. Certa vez até Quarentinha andou emprestado por uma temporada ao rubro-anil. E' uma forma de cooperação de um co-irmão com outro, de um que tem jogadores demais para outro que tem de menos. O que atrapalha os grandes clubes é o seu trabalho de previdência, que os obriga a colecionar promessas, fazendo a floresta do come-dorme das experimentações apressadas e, por isso mesmo, cheias de falhas e equívocos, às vêzes desprezando a gema e guardando a ganga...

Noutras vêzes acontecem coisas esquisitas... Por que o Botafogo deixou Carlinhos — um campeão juvenil — ir para o Flamengo, onde brilha como médio-apoiador?... Não era um desconhecido... E era filho de um botafoguense... Jaime também não era um desconhecido, pois foi adquirido porque o Botafogo se interessou por êle. Também é filho de um botafoguense, funcionário da Alfândega, que ficou contentíssimo com a ida do filho para seu clube. Lá, Jaime fêz treinos excepcionais, formando parelha com Arlindo no meio-campo. Jogou seis partidas nos aspirantes. Mas Jaime foi para lá como soldado do Exército, magro e muito trabalhado nos exercícios. Andou doente, machucado, estranhando a vida dura do quartel. Magrinho e de pouca estatura, de compleição franzina mesmo, deve ter dado poucas esperanças aos técnicos. Jogador frágil e de pouco pêso, convenhamos, não é o tipo ideal, principalmente, para as duras labutas do meio-campo... Os jogadores de defesa precisam de altura e de volume para o corpo-a-corpo, embora haja brilhantes exceções...

Também acontece que, às vêzes, a gente vê um jogador de futebol em roupa normal de passeio, quando se o conhece pouco, e não se o identifica, porque parece muito maior dentro de campo, com a roupa esportiva. Como conseqüência nos parecem uns meninos em roupas comuns...

Nunca hei de esquecer um fato que aconteceu comigo e aquêle zagueiro Haroldo, que jogou no Vasco, Canto do Rio e Fluminense. Brilhou no Fluminense e até fêz parte do selecionado carioca, quando eu fui Presidente da Federação. Eu conhecia todos os atletas, conversava com êles, fiscalizava as concentrações, doutrinava os craques. Via sempre os jogadores fardados ou com os abrigos desportivos. Passaram os tempos. Eu não era mais da Federação e já não me lembro onde tinha ido...

Um rapaz muito alegre vem falar comigo: Dr. Vargas, como vai o senhor? Que anda fazendo por aqui que eu lhe possa ser útil?... Eu cumprimentei, fui amável, mas êle percebeu que eu não o reconhecera e me interpelou: — O senhor não está me reconhecendo?!... Não estava mesmo sabendo quem era aquêle menino... — Eu sou o Haroldo, aquêle que jogou no Fluminense e fêz do seu plantel na seleção carioca... Então, o reconheci, mas lhe expliquei que o achara menor e um menino... Êle me explicou: é que o senhor só me viu fardado de futebol e nunca em roupas comuns... A gente no campo de futebol e fardado sempre parece maior. Daí por diante prestei atenção. Êle tinha razão... Isso talvez tenha acontecido com Zoulo e Jaime... Zoulo viu aquêle garôto miudinho e não fêz fé...

O PROFETA — **MARCELO MONTEIRO**

O ESPORTIVO

STANLEY MATTHEWS

O FUTEBOL NA IDADE DA PEDRA

"A bola caiu no ponto mais fundo do lago. Vocês vão ter que arranjar outra".

"Eu perdi? Meu Deus! Eu tinha dedicado a vitória à vovó".

QUAIS SÃO OS ERROS?

Estes dois desenhos parecidíssimos podem enganar os trouxas, mas não a você, meu amigo "vivo". Olhe com atenção que descobrirá oito sutis diferenças entre êles. Au revoir!

ESTES SÃO OS ERROS: 1 — O título do livro ficou no singular; 2 — Caiu um botão à camisa do juiz; 3 — O pé do lutador maior ficou menor; 4 — O espectador da direita ficou sem chapéu; 5 — Saiu a sombra da janela; 6 — O lutador botou ainda a língua para fora; 7 — Sumiu o risco do calção; e 8 — O espectador de óculos pretos trocou-os por claros.

Estrelinhas Do Fla E Flu Jogam Esta Noite

A terceira rodada do turno pelo Campeonato Carioca de Basquetebol Juvenil Feminino, será cumprida hoje à noite, apresentando como maior atração o tradicional Fla x Flu, programado para o ginásio das Laranjeiras. O Flamengo ocupa a liderança do certame com duas vitórias, enquanto que o clube tricolor, fazendo sua reapresentação êste ano no certame das estrelinhas, perdeu para o Botafogo, na primeira rodada, folgando na etapa seguinte.

São Cristóvão x América, na quadra de Figueira de Melo, será a outra partida de hoje, começando a exemplo do Fla x Flu, às 19h45m. O Botafogo que é o campeão carioca da categoria, estará descansando nesta terceira rodada. Para a direção dos dois jogos da noite estão escaladas as seguintes autoridades: Fla x Flu, juízes, Aldo Montenegro e Armando Costa; mesários, Dalva Margarida, Armando Coelho e Manuel Zaickman; São Cristóvão x América, juízes, Gilberto de Castro e Gilmar Pereira; mesários, Laerte Barbosa, Paulo Neves e Sílvio Viana.

Tênis de Mesa Tem Rodada No Municipal Hoje

As 20h30m de hoje, no Clube Municipal, prossegue o Campeonato Carioca de Tênis de Mesa, com a realização de mais uma rodada do Torneio Individual Feminino de Primeira Classe, na sua quinta fase.

Estão programados, dentro do Torneio, os seguintes jogos: 1.º) Márcia, do Fluminense x Dinah, do Municipal; 2.º) Marli, do Municipal x Lisbeth, do Fluminense; 3.º) Vencedor do 1.º x Nakma, do Municipal; 4.º) Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º; 5.º) Perdedor do 1.º x Perdedor do 2.º; 6.º) Vencedor do 5.º x Perdedor do 3.º.

Canastra funcionará como delegado da Federação Carioca de Tênis de Mesa.

"Super" De FS Terá 2 Jogos Amanhã À Noite

O super do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, pelas categorias principal e juvenil, ontem iniciado terá seqüência amanhã à noite, para quando está programado o prosseguimento da primeira rodada do turno, com a disputa de dois jogos, o mais atraente dos quais reunirá na quadra do Piedade TC, a equipe do clube local e do América.

Carioca x River, no ginásio da Rua Jardim Botânico, será o outro jôgo de amanhã, pelo certame principal, com início às 21h30m. Pelos juvenis a partida que mais emoções promete é CIB x Vila Isabel, na quadra de Copacabana. Vitória x Fluminense, jogarão na quadra da Rua Pôrto Alegre, a partir de 21h.

Volibol Juvenil Terá Quatro Jogos À Noite

Quatro jogos, sendo dois femininos e dois masculinos, darão prosseguimento, hoje, à noite, ao certame de volibol juvenil da Guanabara, valendo os das moças de preliminares, a partir das .... 19h45m, e os dos rapazes, de jogos de fundo, a partir das 20h45m.

A Associação Atlética Banco do Brasil enfrentará o Centro Israelita Brasileiro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, e o Clube de Regatas do Flamengo a Hebraica, na Gávea. As autoridades escaladas são as seguintes:

AABB x CIB — juízes — Luciano Segismondi e Alberto Jorge Teixeira; mesário — Mário Miranda Barbosa; Flamengo x Hebraica — juízes — Nilton Leibnitz e Floriano Barreto; mesário — Armando Coelho.

Brasileiro De "Star": Paulistas Com Faltas

Os paulistas estarão possivelmente desfalcados para as provas do Campeonato Brasileiro Star, segundo informações colhidas pelo JS no Iate Clube Brasileiro.

Pelo menos dois dos seus timoneiros — Paul Bckup e Reinaldo Conrad — têm problemas quanto à sua participação, entre os paulistas, registrando o ICB, até agora, as seguinetes inscrições: Peter Siensen, Jorge Pontual, Gil de Sousa Ramos, Roberto Bueno, Tacariju Thome de Paula, Domingos Penidos, Alberto Ravazano, Pierre de Matos, Sérgio Mirak, Wolfgang Richet e C. Oberg.

Não havendo qualquer problema entre os fluminenses, inclusive no que se refere a transporte de suas embarcações, espera-se a chegada dos paulistas para dentro em 24 horas.

Oceano

Sexta-feira próxima às 22 horas, com percurso entre a Guanabara e Angra dos Reis, será realizada a regata Rio-Colégio Naval, promoção do 1.º Distrito Naval em conjunto com Associação Brasileira de Velas do Oceano, para barcos desta categoria.

Triangular De Hoquei Sôbre Patins No Atlas

Pela passagem do aniversário do Atlas, do Méier, será disputado hoje à noite, na quadra dêste, interessante triangular de hóquei sôbre patins, com a participação das equipes do Teresópolis Hóquei Clube, Casa dos Poveiros e Atlas. O primeiro jôgo tem seu início previsto para as 20h30m.

Herman Assumiu E E F E

Em substituição ao Coronel Celso Deltre Santos, que seguirá para a Alemanha, como Adido Militar do Brasil, assumiu, ontem, o comando da Escola de Educação Física do Exército o Coronel Herman Bergqvist, que vinha exercendo a Presidência da Comissão de Desportos do Exército. A designação do Cel. Herman para a EEFE foi recebida com a maior simpatia em nossos meios desportivo-militares. A foto documenta o instante em que o Cel. Herman recebia seu nôvo pôsto do Coronel Celestino Bastos Pinto.

O técnico Rubem Calmon de Albuquerque, "Rubinho", tem fé na equipe de futebol de salão do América, que sob o seu comando já foi bicampeão carioca e êste ano está preparado para brigar pelo título.

América Vai À Guerra Com Sua Gente Em Paz

Afirmando que a crise surgida com a ameaça de punição ao bicampeão Pavão, atualmente dirigindo a equipe de futebol do Rio Branco de Vitória, não passou de um simples movimento de solidariedade dos seus comandados ao antigo zagueiro da equipe de futebol de salão do América, mas que já foi solucionada graças a compreensão do Presidente Vôlnei Braune, o técnico Rubem Calmon de Albuquerque "Rubinho" revelou estar o seu time "pronto e embalado para participar da autêntica guerra que é o super decisivo do certame carioca salonista".

— O América está em paz e com sua equipe voltada inteiramente para os treinamentos com vista a fase decisiva do Campeonato Carioca, tendo em vista que amanhã faremos nossa estréia enfrentando o Piedade, na quadra do adversário. O problema da punição de Pavão, a quem reputo um atleta de excepcionais qualidades morais e que prestou os maiores serviços ao América, foge da nossa alçada. No entanto acredito que o Presidente Vôlnei Braune, saberá resolver o problema, pois tenho certeza que êle está mal assessorado nêste caso — afirmou Rubinho.

Pronto Para A Guerra

— Ninguém levava fé — prossegue o técnico que já foi bicampeão carioca — no meu time durante a fase de classificação. Tropeçamos no início, mas depois o quadro adquiriu melhor entrosamento e acabou sendo o campeão de sua série, junto com a AA Tijuca. Agora para o super que no meu entender será uma verdadeira batalha, contaremos com os reforços do zagueiro Tuninho, que pertencia ao Vila Isabel; Arlindo, ala que já foi do América, mas vinha defendendo o Vasco e Osvaldo, arqueiro do Municipal. Todos estavam cumprindo o estágio e só ficaram com condições de jôgo para a fase decisiva do certame. Dos veteranos Babão, está em ótima forma; Wilson, Maurício, Enedir, Malta e Adriano, também estão bem e os novos Sérgio, Buté e Nilton, os dois últimos vindo da AA Tijuca, são outros bons elementos com quem poderia contar para armar minha equipe — revelou Rubinho.

Campeão Em S. Paulo

A equipe de futebol de salão do América, vem de cumprir excelente campanha em São Paulo, onde conquistou dois troféus "Imprensa de São Paulo" e "Cinqüentenário do Palmeiras", no quadrangular comemorativo do 50.º aniversário do clube de Parque Antártica. Para o técnico Rubinho, foi uma prova da capacidade técnica e física de seus comandados.

— Disputamos un torneio duríssimo, jogando em dois dias, pois enfrentamos o Paulistano na estréia e depois decidimos o título, no dia seguinte, com o time da casa. O Palmeiras vendeu caro a derrota, pois estava disposto a ficar com as taças de qualquer maneira. O Fluminense que o diga, pois na véspera foi batido pelos esmeraldinos. Apesar de derrotados, os paulistas cumularam as duas delegações cariocas de gentilezas. A propósito de excursões já recebemos uma série de convites dos Estados e um do Paraguai, cujas demarches iremos encaminhar ao desportista Osvaldo Servos "Nonô", pioneiro da internacionalização do futebol brasileiro — afirmou Rubinho.

Grajaú TC Vai Jogar FS Hoje Contra Vasco

Por determinação do Tribunal de Justiça da FCFS, Grajaú TC x Vasco da Gama, jogarão, hoje, à noite, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard, em partida referente ao turno do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, pela categoria infanto-juvenil, com início previsto para as 19h.

O Vasco foi considerado vencedor por WO, por no dia do jôgo o ginásio da Avenida Engenheiro Richard, estava ocupado com uma partida oficial de basquetebol e o clube cruzmaltino não quis esperar além dos quinze minutos regulamentares. O TJD não confirmou a decisão do juiz e a partida será disputada, hoje, com a direção das seguintes autoridades: juiz, Djalma Adelino; anotador, Lúcio Gonzales; bandeirinhas, Célio Sancas e Roberto Lobão.

Coronel Pega Dez Dias Por Ofender Juiz

O Diretor de Basquetebol do Tijuca TC, Tenente-Coronel Roberto Moreira Garcez, foi suspenso por 10 dias pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Basquetebol, em sua reunião de ontem, por ter ofendido o juiz Benedito Bispo da Conceição, após a partida que o seu clube disputou com o Flamengo, pelo Campeonato Carioca. A sessão foi presidida pelo Sr. Drumond Neto, na ausência do Comandante Paulo Calvente Aranda. O oficial de mesa Alvaro Peçanha foi multado em Cr$ 1 mil.

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

Promenade Recebe Môças Lindas

1 — O próximo fim-de-semana será bem movimentado no Promenade Country Clube. Muita gente subirá a serra para fugir ao calor e assistir a boa programação social ao lado de bons amigos (sábado haverá show com ótimos artistas) e no domingo, travar contato com as bonitas jovens que participarão do concurso que elegerá a Rainha do Veraneio de 64. A Sra. Nair Guimarães, Diretora-Social, está cuidando de tudo.

2 — Merece destaque: Roberto Vasconcelos, Relações Públicas do Montanha, sugeriu ao Presidente Paulo Bhering a criação de uma vitrina que terá a finalidade de expor, no clube, tôdas as notas publicadas pela crônica especializada e que se refiram ao Montanha. Parabéns, RV.

3 — Sexta-feira próxima, o Olaria viverá uma grande noite. Na oportunidade, o Presidente José de Albuquerque vai assinar contrato com a Hugóis Engenharia e Comércio, para a expansão do clube. Estou seguramente informado, que 90 dias depois da data da assinatura do contrato, será inaugurado o parque aquático do clube da Rua Bariri, que é sem dúvida, o maior da Cidade. Aliás, a piscina infantil já está quase pronta.

4 — No jantar de domingo último, no Montanha, foram homenageados, pelo transcurso do seu natalício, João Augusto da Fonseca Regalla e Sra. Consuelo Campos Carvalho. Felicitações de C&F.

5 — A bonita Cláudia Povoleri, foi eleita Rainha do Sete de Setembro Social Clube. Sua coroação será a 3 de outubro durante o baile que terá música fornecida pelo conjunto de Moacir Marques.

6 — Os associados do Country Clube da Tijuca, vão excursionar à cidade de Caxambu, no próximo dia 5, regressando no dia 7. Restam poucas vagas e os retardatários ficarão na saudade se não fizerem as reservas.

O casal Édgar Campos, êle Vice-Presidente Social do Vasco da Gama. (Foto exclusiva de C&F).

7 — Conjunto que vem se firmando é o Sambadin. Sábado, próximo, animará o baile do Bonsucesso. Irei ouvir a gostosa música dêsse grupo bom.

8 — O movimentado Edno Silveira está preparando mais uma grande promoção social para o próximo dia 19, no Paranhos. Título da festa, que promete muito: Encontro com as rainhas.

9 — Por falar no Edno Silveira: êle deixou a Direção Social do Grêmio Recreativo de Ramos. Para substituí-lo, foi convidado Noroaldo Silva. Muito embora afastado do cargo, posso afirmar que Edno continuará colaborando com o Presidente Zacarias Ferreira da Silva.

10 — Internado no Hospital dos Marítimos, inspirando cuidado, o Sr. Tulim Furtado de Azevedo Marques, ex-Diretor do Flamengo.

11 — A Sra. Thetis Martins Magalhães aguarda a chegada da cegonha em sua residência. O papai, Deputado Mauro Magalhães, sem que a espôsa perceba, está torcendo para que seja outro homenzinho.

12 — Por falar em cegonha: a ave pernalta, que anda sobrevoando as residências de alguns companheiros do JS, deixou outra encomenda na casa de um dêles. Trata-se do Paulo Ourives, que está feliz da vida porque a mamãe Joerli lhe deu mais um garotinho.

13 — Reassumiu sua cadeira, na Assembléia Legislativa, após um período de enfermidade, o Deputado Domingos D'Angelo. C&F faz êste registro com a maior alegria.

14 — Regressou da capital paraguaia, depois de passar dois meses como hóspede dos pais de sua bonita namorada, Maria Teresa Laterza, o jovem Samuel Neffi Rodrigues.

15 — Nilton Santos, defensor do Botafogo, não esconde sua afeição pelo Flamengo. Na última semana, estêve na Secretaria do clube rubro-negro, regularizando sua carteira social, assim como a de D. Abigail e de seu filho.

FLAGRANTES — Pelos olhares que trocaram, parece ter surgido amor à primeira vista entre a professorinha Célia Maria e o acadêmico Gentil Senra de Andrade Filho. * Na próxima sexta-feira, grande noitada na AA Jacaré, com o conjunto de Ed Lincoln. Boa pedida. * Marcado para 12 do corrente o Dia D do Riachuelo. O que será, hem? * Big Bossa Show, no próximo domingo, no Grajaú Country Clube, das 22 às 2h, em benefício da Casa NS Nazaré. * Muito cumprimentado, no dia de ontem pelo seu aniversário natalício, o advogado Paulo Teixeira Demoro. Felicitações de C&F.

Ronda De Cinema

Estréias

NOITES QUENTES DE COPACABANA — Coprodução alemã-brasileira com Hélio Souto — Eva Wilma — Erika Remberg. Direção: Horst Hadler (UCB). Censura: 18 anos — **Palácio — Miramar — Alaska — Carioca — S. Alice — Botafogo — Floriano — Central** (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRÊS HOMENS DECIDIDOS — Produção mexicana com Miguel Mejia — Yolanda Varela — Pedro Vargas. Direção: Fernando Cortes. Censura: 10 anos — **São José — Coliseu — Pirajá — Politeama — Tijuca — Piedade — Caxias.**

O ESPADACHIM MERCENÁRIO — Com Debra Paget — Antonio Cifariello. Censura: 10 anos — **Plaza — Rian — Olinda — Mascote — Santa Rosa** (Caxias) — **Palácio** (S. João Meriti) — 2 — 4 — 8 — 10.

AS MASSAGISTAS — Produção italiana, com Sylva Koscina — Marisa Merlini. Censura: 18 anos — **Império** — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DON JUAN ERA APRENDIZ — Produção americana, com Jack Lemon — Carol Linley. Direção: David Swift. Censura: 10 anos — **São Luiz — Capitólio — Madrid** — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

Teatro

Teatro de Arena — Sábado às 18h30m e domingo às 10h. — Ballet Infanto Juvenil do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Teatro de Bôlso — (Telefone: 27-3122) — **O Cunhado do ex-Presidente, com Aurimar Rocha, Eloina e José Maria Monteiro.**

Teatro Copacabana — (Tel. 57-1818) — **Mary Mary, com Fernanda Montenegro, Leonardo Vilar e Osvaldo Loureiro.**

Teatro Dulcina — (Tel. 32-5817) — **Week-End com Célia Biar, Antônio Gonzaroli, Rosita Tomás Lopes e outros.**

Teatro Ginástico — (Tel. 42-4621) — **Os Direitos da Mulher, com Jardel Filho, Márcia de Windsor, Teresa Raquel e outros.**

Teatro Jovem — (Tel. 46-3166) — **Antigona, com Natália Timberg, Paulo Padilha e Elisabete Gasper.**

Televisão

TV-EXCELSIOR (2)

15,20 - Boa Tarde Excelsior.
15,30 - Teatro da Tarde (Novela).
16,00 - Sessão das Quatro (Filme).
17,25 - Mr. Magoo (Desenho).
17,55 - Cine Infantil Excélsior.
18,15 - Cine Show Kibon
18,45 - Jornal Feminino.
19,00 - Grande Novela Colgate.
19,30 - Jornal da Cidade.
19,45 - Aristocrata é o Sucesso.
19,55 - Tele Novela Excélsior.
20,20 - Vamos ao Teatro?
21,20 - Trezentos Segundos Musicais.
21,25 - Rio Rei.
22,10 - Mr. Lucky (Filme)
22,40 - Rio, Ontem e Hoje
22,45 - Jornal Cássio Muniz.
23,30 - Cinema de Arte (Filme).
00,30 - Boa Noite Excélsior.

TV-RIO (13)

16,30 - Desenhos.
16,40 - Desenhos.
17,00 - O Mundo de Sua Poltrona.
18,00 - Clube de Aventuras (Aventuras Submarinas).
18,25 - Pergunte ao João
18,32 - Showzinho Kellog's.
18,40 - Brotos no 13.
19,00 - Novela "O Desconhecido".
19,27 - Plantão Policial
19,40 - Tele Jornal.
19,57 - Novela "Renúncia".
20,23 - Discoteca do Chacrinha.
21,05 - O Mundo Alegre de José Vasconcelos.
21,30 - Inpacto.
22,35 - Bate-Pronto.
22,55 - Rio Quatrocentão.
23,05 - Nossa Cidade.
23,35 - Roteiro das Artes.
22,45 - Ordem do Dia.
24,00 - Olimpíadas 64.
24,10 - Retrospectiva Ducal.

TV-TUPI (6)

15,55 - Tribuna Médica.
16,20 - Saúde da Bôca.
16,40 - Arte Culinária.
17,00 - O Mundo é da Criança.
18,00 - Desenhos Animados.
18,15 - Festival de Novela Palmolive.
18,45 - A Estrêla é o Limite.
19,20 - Rio Cord.
19,55 - Diário de um Repórter.
20,00 - Repórter Esso.
20,20 - New Breed.
21,10 - Manda Brasa.
22,10 - Roberto Audi Convida.
22,40 - Por trás da Notícia.
32,55 - The Thin Man (O Homem Sombra).

Som & Imagem

MILTON SALES

Chacrinha Hoje Vai Dar Disco A Todo Mundo

PROMOÇÃO — Abelardo Barbosa vai dar a nota destacada, logo mais, promovendo a *Noite do Disco*, na sua *Discoteca do Chacrinha*, que a TV-Rio levará ao ar às 20h 20m. Abelardo, bem relacionado como poucos, conseguiu a adesão de muitos cartazes da música popular e de tôdas as gravadoras à sua promoção. Quem comparecer ao auditório da TV-Rio logo mais ganhará um disco, pois haverá farta distribuição de compactos e LPs.

COMENTARISTA — Depois de perder o concurso de Benjamin Wright, Jorge Cúri solucionou o caso do comentarista esportivo da Rádio Nacional da melhor maneira. Entregou o pôsto a Luís Alberto, elemento da própria equipe da PRE-8 e que tem todos os predicados para firmar-se. Luís tem boa voz, é equilibrado, vê bem o jôgo e fala a linguagem que o torcedor entende sem ser populaceiro. Cúri andou bem, portanto, encontrando a solução para o problema (que poderia dar-lhe dor de cabeça) dentro da própria casa.

VINHETAS — A Rádio Guanabara usará, a partir de 10 do corrente, as vinhetas feitas especialmente em São Paulo. Elas anunciarão a hora certa, passagem de programa, proxima atração, etc. A Rádio Bandeirantes foi a idealizadora do sistema e agora a sua irmã carioca vai adotá-lo.

TEATRO — Hoje o programa *Vamos ao teatro*, da TV-Excélsior, apresentará, sob a direção de Silva Ferreira, a peça *Roleta Paulista*, de Pedro Bloch. No elenco estarão Renata Fronzi, Isaac Bardavid, Cláudio Petraglia, Araci Cardoso, Geraldo Barbosa, Sousa Lima e Miriam Pérsia.

SUCESSOS — Santos Garcia, que no passado fêz uma porção de coisa na PRD-2 (quando êste era o prefixo da Rádio Cruzeiro do Sul), continua na mesma emissora, que agora se chama Metropolitana. Comanda, diàriamente, um progrma de gravações que lhe leva o nome. *O Programa Santos Garcia* vai ao ar das 17 às 19h, de segunda a sexta-feira com sucessos daqui e de fora.

TRABALHO — Duarte Franco, assistente do Departamento de Engenharia da TV-Tupi e autor de um *Manual do operador de câmeras de TV*, está escrevendo nôvo trabalho técnico destinado aos auxiliares de Televisão.

ESPERTEZA — Bastou o Hélio Souto ganhar um prestígio extraordinário junto aos seus fãs para que desenterrassem seus antigos filmes. Graças a isso, há gente faturando alto.

ALBUM — Um dos próximos lançamentos da Chantecler será *Coquetel de samba*, com o vocalista Antônio Neto. Êle é o cantor da Orquestra Os Modernistas.

PARADA — Afonso Soares, Geraldo José e tôda uma equipe de locutores e repórteres farão a cobertura da Parada Militar de 7 de Setembro para a TV-Tupi. Cobrirão também as comemorações oficiais do Dia da Independência.

E AGORA? Alguém perguntou ao colunista se o Chico Anísio poderia ficar, ainda, na TV-Rio. Claro que pode, mas depende do que possa ocorrer na alta Direção. A coisa pode engrossar, porém, se êle já tiver assinado com a TV-Excelsior. Como deve ter feito. Aí é o caso de se perguntar: e agora?

CORRESPONDENTE — Leôni Mesquita, Diretor do Departamento de Rádio Jornalismo da Nacional, está realizando uma reformulação em seu setor. Organizou nôvo esquema para o *Correspondente Nacional*, que agora irá ao ar de hora em hora, começando às 6h da manhã e terminando às 17h. Serão 12 noticiários, com informações sôbre o que está acontecendo dentro e fora do País.

DUPLA — Nízio e Nestor, dupla que fêz brilhante estréia na Chantecler, deverão iniciar a gravação do seu primeiro LP brevemente.

JUVENTUDE — Toninha, cantora de ritmos para a juventude, vai fazer uma série de gravações para a marca do galinho.

ITALIANO — Bobby Solo é um dos campeões de venda de discos. Sua primeira gravação já ultrapassou a fabulosa soma de um milhão de cópias vendidas, isto na Itália. No Brasil, a gravação de Bobby Solo, *Una lacrima sul viso*, em disco Ricordi, está apontando muito bem na preferência popular.

PRODUTOR — Além de responsável pelas Gerôtas Tupi, como produtor de suas apresentações, João Martins Filho é também o produtor de *Por trás da notícia*, programa de Maurício Caminha de Lacerda, que o Canal 6 apresenta diàriamente às 22h30m. João Martins Filho é filho do repórter João Martins, que se notabilizou com uma série de reportagens sôbre os discos voadores.

CAMPEÕES NA DANÇA

Laureano Rosário Mota e Nair Alves da Silva realizaram a última etapa da gincana de N. Iguaçu, em que se sagraram campeões: dançar ao som de uma eletrola por êles ligada. Hoje, juntamente com os campeões de Caxias e Niterói, os dois estarão concorrendo ao sorteio de duas bicicletas MONARK.

Concurso Vai Chegar Ao Fim Em Oito Dias

Mais 8 dias e estará definitivamente encerrado o prazo para recebimento dos últimos trabalhos dos candidatos aos grandes prêmios do Concurso de Reportagens Esportivas do JORNAL DOS SPORTS: um contrato de trabalho em nossa redação e Cr$ 200 mil, oferecidos pela FCF.

O julgamento final de tôdas as reportagens campeãs será em outubro. As reportagens entregues até o próximo dia 10 ficarão valendo para o julgamento de agôsto e setembro e que valerão aos seus três primeiros colocados prêmios de Cr$ 30, Cr$ 10 e Cr$ 5 mil.

Dia 24 A Entrega

Os autores dos trabalhos classificados no 1.º lugar da classificação relativa a êsses dois meses entrará, automàticamente, na pauta do grande julgamento final. O contrato de trabalho e os Cr$ 200 mil serão entregues ao campeão do certame dia 24 de outubro, em meio às solenidades comemorativas do aniversário da Administração dos Sr. Mário Filho, à frente de JORNAL DOS SPORTS.

Os concorrentes retardatários devem assim, ultimar a entrega dos seus trabalhos que devem ser datilografados num só lado do papel de tamanho ofício, em duas vias, em espaço dois, tendo, quatro laudas, no mínimo, e seis, no máximo. A redação deve ser simples e objetiva, crescendo o valor do trabalho em função da profundidade com que seu tema é abordado. As reportagens podem versar sôbre qualquer modalidade de esporte, amador ou profissional, ou, ainda, sôbre um determinado personagem ou acontecimento de realce em nossa vida esportiva.

Podem participar do Concurso os jornalistas que não militem no JORNAL DOS SPORTS e tôdas as pessoas que têm vocação para o jornalismo. Os concorrentes do interior devem subscrever seus trabalhos para Concurso de Reportagens Esportivas — JORNAL DOS SPORTS — Rua Tenente Possolo, 15-25, Guanabara, ZC 86.

Torneios Desportivos do Troféu PONTO FRIO

Campeões Ganham Suas Bicicletas Às 14h30m

A Direção dos Torneios Desportivos do Troféu PONTO FRIO vai sortear, às 14h30m de hoje, em nossa sede, as duas bicicletas MONARK — uma para homem; outra para mulher — destinadas a um dos cavalheiros e a uma das damas integrantes dos pares vencedores das gincanas ciclísticas PONTO FRIO-MONARK, realizadas em Caxias, Nova Iguaçu e Niterói.

Para o sorteio estão convidados todos os seis candidatos aos prêmios: Luís Franco Olimecha e Edivanda Serigola, Laureano Rosário Mota e Nair Alves da Silva; e Deucleres Tessuari e Teresa Maria Brito, campeões da prova, naqueles três municípios, com os tempos de 2'5", 2'3" e 2'5", respectivamente.

O sorteio será realizado em nosso Departamento de Certames e Promoções com a coordenação do Serviço de Relações Públicas e em presença de representantes de PONTO FRIO e tôdas as demais pessoas interessadas.

Acústica Dará Som De Teatro Ao G. Cardoso

— A nossa idéia, entre outras coisas, é principalmente a de proporcionar ao público um ambiente realmente de teatro, quando o público aqui comparece para assistir teatro — disse ao JS o engenheiro Roberto Paulo Ritcher, após a assinatura de contrato para a realização do projeto de tratamento acústico do Maracanãzinho.

A execução do projeto está prevista para curto prazo (seis meses, no máximo), tendo o referido contrato recebido a assinatura também do sr. Romeu Loures, presidente da Administração dos Estádios da Guanabara.

Teatro E Música

— O Ginásio Gilberto Cardoso — prosseguiu o engenheiro Roberto Richter — tem possibilidades de concentrar grande massa popular. Daí, o grande alcance da iniciativa do governador Carlos Lacerda: vai permitir boa música e bom teatro a preços bem populares. E o que é mais importante: com boa fidelidade de audição para a grande massa popular, que constitui a capacidade do Maracanãzinho.

— Comparando, por exemplo, a capacidade de um teatro com duas mil e quinhentas acomodações e a do Ginásio Gilberto Cardoso, que é aproximadamente de vinte e cinco mil pessoas, chega-se à conclusão de que poderá ser cobrado prêço quase dez vêzes menor do que o normalmente cobrado nos teatros — acrescentou.

Qualidade Acústica

Referindo-se ao processo que, com sua experiência internacional, empregará no Maracanãzinho, enfatizou o entrevistado:

—Quando o Maracanãzinho se preparar para audições de música sinfônica, óperas, *ballet*, teatro e mesmo concertos de cunho estritamente popular, deixará de ser um ginásio para ser um teatro, como todo ambiente de teatro.

— O tratamento acústico que planejaremos proporcionará audição nítida do espetáculo em qualquer local do Maracanãzinho.

A Técnica

A implantação de um sistema acústico no Maracanãzinho obedecerá aos mais altos padrões da moderna técnica sôbre o assunto. O engenheiro Roberto Richter, autor e executor do projeto, inclui dentre os seus empreendimentos, trabalhos e projetos de consultoria nos estúdios da TV-Tupi e TV-Record, de São Paulo; TV-Globo, do Rio, e TV-Gaúcha, de Pôrto Alegre; Rádio Difusora e Rádio Record, de São Paulo; auditório ao ar livre Araújo Viana; Concha Acústica de Belo Horizonte; cabines de audiometria e fonitria da Santa Casa de Misericórdia e do Hospital das Clínicas, de São Paulo; Cinemas Astor e Santo Antônio, em São Paulo, e Assembléias Legislativas, do Paraná e de São Paulo. Por outro lado, ostenta os títulos de diretor do Instituto Brasileiro de Acústica, membro eleito do *American Institute of Physics*, engenheiro-chefe da Eucatex S. A., diretor da Divisão de Acústica do Instituto de Engenharia de São Paulo e membro da Comissão Organizadora do Congresso Pan-Americano de Medicina do Trabalho.

4.º Centenário

Nos festejos comemorativos do 4.º Centenário, serão apresentados no Maracanãzinho, segundo se informa, [illegible] internacionais da música, *ballet* e ópera. Tudo, possìvelmente aproveitando já o seu nôvo sistema acústico.

Sexta Promoção Do JS E Garson Vem Aí: Judô

As comissões Técnica e Administrativa do IV Torneio dos Novos de Judô marcaram para amanhã, às 17 h em nosso Salão Nobre, a 1a. reunião, que realizarão para tratar da disputa desta que será a sexta etapa do calendário anual de grandes realizações esportivas entre JORNAL DOS SPORTS e CASAS GARSON, para 1964.

Na oportunidade serão acertados, entre outros pontos, a data de abertura e encerramento das inscrições, o Regulamento do Torneio e os locais em que serão realizadas as lutas entre faixas branca a verde, faixas rôxa e faixas marron, nas categorias de pena, leves, médios, meios-pesados e pesados.

A Direção Técnica de mais esta promoção de JORNAL DOS SPORTS, patrocinada pelas CASAS GARSON, ficará a cargo da Federação Guanabarina de Judô, tendo à frente seu Diretor Abel Magalhães. Para a reunião de amanhã foram convidados os Srs. Alair de Sousa e Silva, Presidente da FGJ; Augusto Cordeiro, Diretor de Judô do Dep. de Certames e Promoções do JS (JOGOS INFANTIS); além do Sr. Abel Magalhães, que também é Diretor do Setor de Judô de nosso Dept. de Certames e Promoções.

Serão colaboradores de JORNAL DOS SPORTS neste Torneio os desportistas Fernando Orotavo Junior, Osvaldo Duncan, Haroldo Brito, José Bercovitz e Jorge de Sousa e Silva.

CBV "Corta" Quatro Nomes Hoje à Tarde

Em reunião secreta, na sede da Confederação Brasileira de Volibol, estêve reunido, ontem, o estado-maior do esporte da rêde, para decidir sôbre os quatro "cortes" que terão de ser efetuados entre os jogadores que foram selecionados e, a pedido do técnico Sami Melinsky, a decisão foi adiada para nova reunião, marcada para hoje, às 15 horas, no mesmo local.

Na reunião que foi vedada a jornalistas ou qualquer outra pessoa para ela não convocada, estiveram presentes os Srs. Roberto Calçada, Presidente da CBV; Artur Braga, Diretor Técnico; Capitão Paulo Nei, Diretor Técnico de Educação Física e Sami Melinsky, Diretor Técnico de Volibol.

Estão, ainda, convocados, todos os jogadores a comparecerem na Praça 15 de Novembro, às 9 horas, a fim de irem a uma dependência da Escola de Educação Física do Ministério da Educação, para receberem a última vacina e, à noite, às 20h30m, depois de já conhecidos os "cortes", à Escola de Educação Física do Exército, na Urca, para assistirem uma aula do técnico Sami Melinsky.

MARACANÃZINHO PARA LIRICOS

Flagrante da assinatura do contrato para implantação do moderno sistema acústico no Ginásio Gilberto Cardoso, o que elevará em muito a categoria das audições teatrais e de música no Maracanãzinho.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

As renúncias dos Srs. João da Silva e Joaquim Melo da Cunha aos cargos de Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo do CR Vasco da Gama, entristeceram o quadro social almirantino.

Há cargos que, pela sua natureza, refletem uma honraria concedida pela Assembléia Geral e o Conselho Deliberativo.

As Presidências e Vice-Presidências da Assembléia Geral e do Conselho Deliberativo, em geral recaem sôbre homens cujos serviços prestados ao Almirante não merecem dúvidas.

Desnecessário será enumerar os serviços prestados ao Vasco pelos Srs. João da Silva e Joaquim Melo da Cunha, homens dedicados ao Vasco e sua grandeza.

Não desejamos comentar os motivos que levaram êsses dois grandes desportistas à renúncia de seus cargos, uma vez, que se trata de assunto de ordem interna e só aos vascaínos cabe decidi-las.

Tomamos conhecimento, com bastante antecedência dos propósitos de renunciar do Sr. João Silva. Sabíamos, também, que sua atitude arrastaria, por igual caminho o Vice-Presidente Joaquim Melo da Cunha. Intercedemos, com outros amigos, para que isso não acontecesse. A nossa habilidade política fracassou, uma vez que encontramos os ânimos demasiado tensos.

Esperamos que o Conselho Deliberativo não coloque mais lenha na fogueira e procure uma solução vascaína para um caso que, embora delicado, merece um desfêcho sem melindres, pois as preocupações do Almirante, são grandes no momento e há necessidade que tôda a guarnição se mantenha a postos, pois as deserções em nada servirão à boa marcha da nau almirantina.

Fala-se no Sr. Alá Batista para substituir o Sr. João da Silva, na Presidência do Conselho Deliberativo. Êsse nome foi lembrado pelos próprios renunciantes e, acreditamos, não encontrará oposição no Conselho, por se tratar de homem de alto gabarito.

Nós preferíamos que tudo ficasse como está, desde que fôsse encontrada uma fórmula, que nós não conseguimos encontrar, capaz de satisfazer gregos e troianos. Se isso não fôr possível, o nome do Dr. Alá Batista é o mais indicado por estar dentro do atual esquema político. Quanto ao Vice-Presidente, caso a eleição se verifique, será escolhido um elemento na próxima reunião da Tradição Vascaína.

O Bonsucesso vai gratificar os seus jogadores que venceram o Botafogo, com um "bicho" de 100 mil cruzas "per capita".

Está certa a Diretoria do Bonsucesso. Afinal de contas um quadro de salário mínimo derrotar, com méritos, uma equipe com salários de ministro de Estado, merece, até, uma viagem de foguete à lua.

Nós desejaríamos saber, agora, qual a multa aplicada aos cobrões do Butantan de General Severiano. Cada jogador botafoguense deveria ser multado em 100 mil cruzeiros, revertendo a multa em favor dos jogadores do Bonsucesso.

Afinal de contas os professôres do Bonsucesso não estão aí para dar lições de futebol aos cobrões a leite-de-pato.

Becão: "Declive Mostrou Gostar Do Bridão"

— Positivamente, Declive mostrou gostar mais do bridão — foram as palavras iniciais do jovem ginete José Bezerra da Silva, o popular "Becão", ao encontrar-se com a reportagem do JORNAL DOS SPORTS, na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea. Seguiu esclarecendo:

— Os titulares do "Stud" Loleta cismaram que no freio o filho de Swallow Tail não rendeu o que devia. Aproveitaram que montarei alguns pupilos do "Zé" Salustiano e fizeram-me o convite para ir no dorso do Declive. Estava "na cara" que não iria rejeitar uma oportunidade de ouro dessas.

— Possui bom trabalho?

— Não podia ser melhor. Vindo de mais longe percorreu os 1.300 metros finais na excelente marca de 83"2/5 que, confirmados, em carreira, dará perfeitamente para derrotar a turma em que se encontra.

— Quem considera o maior rival do Declive?

— Para mim seria maior rival do crioulo do Haras Mondesir a pista, caso chovesse. Espero que continui leve para ver o meu conduzido cruzar o "fotochart" no pôsto de honra. Para os que gostam de pule grande, vou indicar a dupla onze.

— Mas alguma novidade?

— Montarei duas na sabatina que possui bastante chance de vitória. Lunasion, na grama, e o Corumim na prova d encerramento. Estão em perfeitas condições de treinamento e irão correr com amplas possibilidades de derrotarem as suas turmas.

Excelente Trabalho

Depois de uma breve pausa José Silva foi prosseguindo nos seus esclarecimentos, dizendo-nos:

— Na corrida do feriado, montarei Saint Germain, no páreo Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, em .. 1.200 metros. Este pensionista de José Salustiano deu-se ao luxo de trabalhar a distância em 78" cravados o que reputo de excelente. No tropel em que se encontra basta repetir o trabalho para vencer.

Sôbre o Grande Prêmio "Marciano de Aguir Moreira", J. Silva opinou:

— Se tivesse que escolher uma montaria na importante carreira clássica de domingo, eu ficaria com a pensionista de F. Abreu, Honey Love. Não serão os 61 quilos que deverá deslocar que irão tirar sua chance. Dizem que Belote melhorou bastante, mas há de se convir que para derrotar a pensionista de "Chico Prêto" nos 2.400 metros não vai ser tarefa muito fácil.

E despedindo-se:

— Não esqueça de dizer aos leitores do JORNAL DOS SPORTS para incluirem nos seus prognósticos o Declive e a dupla onze.

ACERTANDO

José Bezerra da Silva, o popular "Becão", acerta com o treinador do Stud Paulo Machado, Ernani de Freitas, o compromisso para montar Corumim.

Apronto De Sabot Foi Bom: 600m Em 37" 1/5

Dentre os animais que aprontaram ontem pela manhã, tem vistas às corridas de quinta-feira, um dos que mais agradou, foi Sabot.

O pensionista de Antônio Pinto da Silva, sob a condução de Albenzio Barroso, passou a reta em 37"1/5, deixando excelente impressão, chegando ao final do exercício com grande disposição:

1º PÁREO

Culpa, A. Santos .... 600 em 39"
Rosiris, A. Reis .... 600 em 37"2/5

2.º PÁREO

Oretama, D. P. Silva ...... 360 em 22"2/5
Nicinha, D. Moreno .... 360 em 22"

3.º PÁREO

Apis, M. Silva .... 600 em 37"3/5
Conquistador, L. Santos .... 700 em 45"2/5

4.º PÁREO

Fair Landlord, M. Silva .... 700 em 44"3/5
Dom Sérgio, D. P. Silva .... 600 em 36"

5.º PÁREO

Zé Valente, J. Tinoco ...... 600 em 41"2/5
Ginestoso, B. Santos .... 700 em 45"2/5

6.º PÁREO

Confucio, M. Silva .... 700 em 47"
Sabot, A. Barroso .... 600 em 37"1/5
Decil, J. Corrêa .... 600 em 39"3/5

7.º PÁREO

Anavion, O. Cardoso .... 700 em 44"2/5
Guango, J. Negrello .... 600 em 36"

Programa De Quinta Montarias Oficiais

1.º Páreo — 20h30 — 1.200 metros
Cr$ 400.000,00

		C	K
1—1	Culpa, A. Santos	9	56
2	Isidinha, N. Lima	4	54
—3	Rosiris, A. Reis	2	56
4	Montelê, A. Ramos ..	1	56
—5	Rivabela, C. R. Carv.	7	56
6	Cristina M. A. Ricardo	8	56
—7	America, J. Portilho ..	5	56
8	Atabatashe, J. B. Paul.	6	56
9	Mamy, M. Andrade ..	3	53

2.º Páreo — 21h00 — 1.000 metros
Cr$ 300.000,00

		C	K
—1	Oretama, D. P. Silva	x	56
2	Clog, B. Santos	x	56
—3	Felicia, J. Quintanilha	2	54
4	Novata, M. Oliveira ..	3	54
5	Nicinha, D. Moreira ..	1	54
6	Girouette, D. Neto ..	x	52
7	Night and Day, A. Neri	x	56
8	Engenhoca, I. Oliveira	x	56
9	Bela Bruma, S. Reis ..	4	56
10	P. Preta, J. P. Silva ..	x	54
11	Marqueza, L. Carlos ..	x	54

3.º Páreo — 21h30 — 1.300 metros
Cr$ 500.000,00

		C	K
—1	Declive, J. Silva	7	57
2	Apis, M. Silva	4	57
—3	Nilo, A. Ricardo	6	57
4	Viareggio, J. Baffica ..	8	57
3—5	Conquistador, L. Santos	2	57
6	Polumbo, J. Machado	3	57
4—7	Aramacho, J. Negrello	1	57
8	Tamborim, P. Fontoura	5	57
9	Gadanho, L. Lina	9	57

4.º Páreo — 22h00 — 1.300 metros
Cr$ 300.000,00

		C	K
1—1	F. Landlord, M. Silva	x	54
2	Leonardo, J. Julião ..	5	56
3—3	Don Sérgio, D. P. Silva	x	54
4	Marco Túlio, J. B. Paul.	x	56
5	Tenace, L. Carlos	1	54
3—6	Roseclair, O. Cardoso	4	54
7	Papa Dagó, G. Saucho	x	58
8	Furor, L. Carvalho ..	x	55
4—9	Don Artigas, A. Ricardo	5	54
10	Rapto, F. Pereira F.º	2	54
11	Meu Colega, J. Portilho	x	58

5.º Páreo — 22h35 — 1.200 metros
Cr$ 400.000,00 BETTING

		C	K
1—1	Zé Valente, J. Tinoco	9	56
2	Batton, L. Lins	12	54
3	Ginestoso, B. Santos ..	2	56
2—4	Balmain, J. Portilho ..	7	56
5	Taj-El-Amir, I. Oliv.	3	56
6	Mataripe, N. Lima	6	56
3—7	Indio Jari, O. Cardoso	8	56
8	Orel, P. Alves	1	54
9	Otasco, A. Ramos	10	54
4-10	Condestável, A. Ricardo	11	56
11	Diábolo, M. Silva	5	56
12	Vovô Maciel, Não corre	4	53

6.º Páreo — 23h10 — 1.300 metros
Cr$ 600.000,00 — (Prova Especial) BETTING

		C	K
1—1	Tonico, A. Ricardo ..	3	53
2	Confúcio, M. Silva ..	x	53
2—3	Hudson, A. Machado	x	55
4	Sabot, A. Barroso	x	61
5	Hedon, A. Ramos	x	57
3—6	Decil, J. Corrêa	x	56
7	Good Fellow, D. Neto	x	53
8	Retilíneo, J. Portilho ..	1	53
4—9	Snowman, A. Santos ..	4	53
10	Sinoco, O. Cardoso ..	5	53
"	Pelonia Rúbia, N. corre	2	59

7.º Páreo — 23h45 — 1.500 metros
Cr$ 300.000,00 BETTING

		C	K
1—1	Anavion, O. Cardoso ..	x	56
2	Funny King, J. Portilho	5	54
2—3	Guango, J. Negrello ..	4	56
4	Mahomé, A. Ramos ..	x	56
5	King's Row, Não corre	3	53
3—6	Bellamour, A. Machado	1	56
7	Boa Vida, J. Ramos ..	x	56
8	D. Branco, B. Santos ..	6	56
4—9	Brutus, I. Oliveira ..	2	56
10	Beaujolais, J. Sousa ..	x	52
11	Bruxjeana, I. Sousa ..	x	54

DE ORELHAS EM PÉ

Foi esmagadora, a vitória da tordilhinha Edição, domingo passado, no Grande Prêmio Henrique Possolo. A pilotada de "Juquinha" Corrêa, chegou ao espelho de orelhinhas em pé, demonstrando superioridade absoluta.

FOTO QUE FALA A VERDADE

CANTINHO DO "NÉCO"

COISAS QUE AGRADAM

* Saber que a gentil Sra. Vanda de Castro, está propensa a oferecer um jantarzinho íntimo, a turma que trabalhou para a organização da primeira prova de amazonas, corrida no Brasil e as respectivas participantes. Desde já começamos a jejuar, pois andaram nos informando que a "bóia" na casa de "dona" Vanda, não é brincadeira. Lá se come do bom e do melhor, em companhia de gente agradável e folgazã. Pelo pouco que conhecemos de "dona" Vanda, podemos assegurar que uma anfitriã do seu tipo, deve ser algo de notável, no tocante a bem servir os seus convidados. Vamos lamentar, apenas, se ela nos esquecer de incluir na lista dos convidados.

* Ver como a moçada soube compreender que o J.C. Ipiranga, está realizando suas primeiras corridas, em caráter totalmente experimental. Bastou que a chamada aparecesse nos jornais, para os telefones da Secretaria da Comissão de Hipódromo do pradinho de Magé, não parasse um minuto, de tilintar. Todos queriam informes sôbre as próximas corridas do dia 15 do corrente, que, desde já prometem ser bem melhores que as anteriores. Acreditamos que dia 15 vindouro, iremos ter uma assistência ainda maior que a do dia 25 do mês passado. O público carioca, compreendendo o esfôrço de Gladston Santos, está disposto a ajudar no que dêle depender, para a concretização definitiva, do J.C. Ipiranga.

* Saber que a nova promoção do J.C. Ipiranga, um páreo de "Steeple-Chase" dedicado exclusivamente, a briosa classe dos Sargentos do nosso Exército e da Polícia do Estado da Guanabara, está despertando um grande interêsse, no meio carreirista carioca. Os Sargentos, a exemplo do que já fizeram os oficiais de nossas classes armadas e os cavalheiros da nossa Hípica, irão mostrar ao público amante dos Esportes dos Reis, que também são exímios montadores. O próximo "steeple" promete grande sensação.

COISAS QUE INCOMODAM

* Saber que os componentes da família Alves de Moura, capitaneados pelo nosso velho e bom amigo João Alves de Moura, já estão pensando que a Ondaguassu, uma potranquinha das mais úteis em atividade na Gávea, é uma grande craque. Já estão pensando, até, em inscrevê-la nas provas clássicas da temporada vindoura, misturando-a com as "paponas" da turma. Se tal acontecer, vamos lamentar e muito a sorte da pobrezinha da Ondaguassu, uma potranquinha que poderá se tornar para os Alves de Moura, uma verdadeira Caixa Econômica. Corredora, ela o é. Mas daí para craque, a diferença é como da água para o vinho. Vamos com mais calma, "seu" João!

* Saber que o nosso bom "Quinca", do Serviço de Imprensa do J.C. Brasileiro, anda com a cabeça um tanto "aérea", trocando montarias e alguns nomes de cavalos, o que vem criando sérias dificuldades aos jornais. O "Quinca", a quem muito estimamos, por ser uma criatura simples e que gosta do trabalho, deve estar amando, para andar voando, da maneira que anda. Seria bom que o rapaz conseguisse se aquietar um pouco mais, vivendo com mais tranqüilidade, pois do contrário, qualquer dia dêstes, iremos encontrá-lo falando sòzinho, fazendo versinhos de amor a sua Deusa, que, segundo nos informaram, chama-se "Uca".

* Saber que o "Bequinho" ainda não recuperou, totalmente, a saúde. O "nordestino" que está passando por uma recalchutagem total, não vem apresentando o seu rendimento habitual, por não estar cem por cento de saúde. Tão logo êle se recupere, vai mandar para jambrar e Portilho e Ricardo que se cuidem, pois, do contrário, vão entrar pelo cano na estatística. Se não estando na plenitude de sua forma, sem poder produzir aquilo de que é capaz, o "Beco" não está tão longe dos ponteiros, imaginem só quando o homem estiver com todo o gás.

Baile De Abel Fêz Carlos Alberto Ter Pesadelo

GERALDO ROMUALDO DA SILVA
Fotos de SÉRGIO GOMES

Dois dias depois daquela sarabanda louca que levou de Abel em pleno Maracanã, Carlos Alberto ainda acordava aflito, no meio da madrugada, pensando que o jôgo continuava. Emergindo do fundo do pesadelo como um afogado que ressuscita, Carlinhos esticou a mão direita na direção das pernas encolhidas de seu irmão-gêmeo Carlos Roberto, nascido meia-hora só antes dêle, e desandou a gritar.

Carlos Roberto levantou-se da cama, e por alguns segundos ficou meio zonzo, olhando o espaço, sem saber direito onde estava o pedaço de céu que a janela emoldurava.

— Não chateia, Carlinhos. Larga êsse raio de Abel pra lá. O baile foi no domingo e já acabou há muito tempo.

A fala mansa de Carlos Roberto, moreno mais fechado do que Carlos Alberto, tenta reconstituir a cena do sonho, enquanto o outro não chega do treino para o encontro marcado na sua casa. O pai está perto. E' um velho retaco, conservado, de rosto tostado e dentes fortes, muito brancos, velho-môço, calmo, conservador, que, lá pelos idos de 30, também cismou que podia ser craque como não supunha que Carlinhos um dia conseguisse se transformar, aí levou uma rachada e acabou-se a festa.

— Cobra, cobra de verdade, confesso que nunca fui. Agora, que dei minhas pernadas seguras e marcava que nem estampilha, jogando pelo time do São Cristóvão, juro que não estou mentindo.

O velho Francisco Antônio Ma s enfia a mão no queixo, repuxa a barba de dois dias com a extremidade dos dedos ásperos endurecidos no trabalho rude de consertar automóvel, e conta, esticando as pernas, enquanto suspende a dobra da calça para mostrar sôbre o peito-do-pé-direito uma enorme cicatriz em forma de arco, que um lanhão bem dado conserva como relíquia de dôres enjoadas cada fase de lua-nova:

— Me deram esta pregada e nunca mais pude jogar. Foi castigo do céu. Naquêle dia eu entrei em campo com a má intenção de tirar meu extrema com uma cacetada só. No fim, quem saiu gemendo, na padiola, para o Pronto Socorro, fui eu.

Na casa branca e limpa dos Tôrres, pelas bandas dos Pilares, em Vila da Penha, Carlos Alberto hoje pode ser o rei, mas quem governa mesmo, quem dá as ordens, quem fala grôsso é o velho-môço Chico, pai dos dois Carlos, da garôta Marilena e do infeliz Zé Luís, que o mundo levou antes de pecar.

— Dos homens, coitado do meu Zé Luís — explica o pai desafortunado tentando disfarçar com as costas da mão uma ponta de saudade desfolhada em lágrimas — era o mais calmo, o mais estudioso, o mais interessado em se tornar doutor. E, pode crer que não exagero numa letra, de todos era também o melhor de bola. Craque, craque, era o Zé.

— Melhor do que o Carlos?

"Seu" Chico nem mastiga a resposta.

— Melhor só, não, dez vêzes melhor.

Uma pelada fatídica matou Zé Luís. Vai fazer um ano no próximo dia 15 de novembro. "Era um dia de festa cívica, havia soldado desfilando na cidade — diz "seu" Chico — ninguém podia imaginar, que a desgraça vem com data marcada".

— Vou-lhe contar. Bem que o menino não queria ir a Realengo. Estava advinhando, pobrezinho. Mas os amigos tiveram mais fôrça. Êle veio a mim, trazia o semblante sombreado de dúvida — "Pai, acho que não vou"; pois não vá, Zé, fica em casa, durma um pouco a sesta, você tem estudado tanto".

Velho Chico tira o lenço do bôlso da calça, desdobra-o lentamente, curte outra lágrima, e volta ao que estava contando.

— Como lhe disse, os amigos tiveram mais fôrça. Zé terminou seguindo. Jogaram a pelada prometida, em Realengo, já estavam de volta, quando se deu a tragédia. O carro em que êle vinha rolou de cima da ponte e caiu aos pedaços com seis pessoas dentro. Quatro não resistiram. Meu filho eu encontrei já sem vida deitado na mesa do necrotério.

— Como soube, "seu" Chico?

— Um rapaz, nosso vizinho, me trouxe a notícia em retalhos. Querendo me engambelar. Pensando que me enganava com aquela conversa de que havia acontecido um acidente, mas que não era nada de grave, "só que em todo caso é bom que o senhor vá até lá".

O pai insistee m ser mais forte do que a Natureza.

— Imaginou o que seja a gente estar tirando uma pestana depois do almôço e levar uma punhalada dessas no coração?

— O senhor falou que tinham seis pessoas no carro: quatro morreram no baque. E os outros dois?

— Andam por aí. Nunca mais foram alguém de juízo.

FLA CRUZA CAMINHO DO FLU

Antes de jogar no Fluminense, Carlos Alberto teimou que havia de ser Flamengo.

— Não é mentira, não — explica o velho — nessa época êle ainda tinha suas quedas rubro-negras, que mais tarde desapareceram, nem faria sentido se continuasse com a mesma mania.

Finalmente, Carlos Alberto aparece e encontra a família e os convidados com a barriga varada de fome.

— Me desculpem pela demora. Eu era para estar aqui, há muito tempo, mas houve um imprevisto.

— Vai ver, é coisa de mulher — brinca com êle, tirando partido da vingança, o repórter Sérgio Gomes.

A mãe de Carlinhos intervém em defesa do filho:

—Esta juro que não. Carlinhos só tem uma namorada, e ela mora perto daqui.

— Que deu em você, para trocar o Fla pelo Flu?

— Isto é história meio comprida. Quem me levou até a Gávea foi o meu amigo Óton, que hoje joga no Olaria. Sabendo que eu gostaria de ser seu companheiro, Óton tratou de encontrar as facilidades. Levou-me consigo numa tarde de treino, arrumou tudo para que eu não deixasse de ganhar uniforme, animou-me às pampas, disse que clube era o Flamengo, que um dia ia ver, sabe como são essas fantasias de criança.

— Ficou nisso ou teve outras oportunidades?

— Tive mais uma. Na terceira, indo sòzinho porque Óton não pôde me esperar, chegando lá ninguém me reconheceu. Eu me lembro que estava meio deslocado na frente do estádio, quando vi que Dida ia passando com Dequinha. Tomei coragem e arrisquei a pergunta: "Podia me dizer se o Óton está lá dentro?" Os dois me olharam como se olha para um troço. Nem bolacha. Também não me manquei. Virei nos calcanhares, peguei o rumo do bonde e me mandei.

ATÉ SER CRAQUE

Carioca de São Cristóvão, como Carlos Alberto, Marilena e o pai, nascido na Rua Sabino Vieira, 23, casa 2, Carlos Alberto mora nos Pilares em casa de Instituto que o velho vem comprando com o parco dinheiro da aposentadoria, desde 1956.

— Em que gastou seu tempo de menino, além de chutar bola nos baldios?

"Seu" Chico entra no assunto como um pé-de-vento.

— Deixe que eu mesmo explique. Sei melhor do que êle. Carlinhos nunca revelou aquêle gôsto pelos livros que Zé Luís tinha. Mania dêle era pelada. Não digo que não pudesse se formar com facilidade. Podia. Era só querer. Acontece que a bola teve mais influência do que todos nós, no seu destino.

— Na sua formação, não?

— Isto é que não! Carlinhos pode ter mentalidade diferente lá fora. Aqui, jamais. Aqui continua inalterável.

Carlinhos esconde, encabulado, o sorriso, vendo o pai se exaltar, e retoma o princípio da narrativa interrompida:

— Foi jogando na ponta-esquerda e revezando no gol que tomei carinho pelo futebol. Nesse tempo minha vida era o SC Ipiranga, cuja glória maior foi ter sido quase campeão num torneio avulso patrocinado pela

FÃ-CLUBE EM FAMÍLIA

Carlos Alberto e Carlos Roberto hoje em dia têm no pai, na mãe e no mano mais nôvo seus maiores fãs. Mas já houve época em que Carlos Alberto têve que treinar escondido, no próprio Fluminense, para que seu pai não o proibisse de jogar com mêdo da bola atrapalhar os seus estudos.

OS CRAQUES GÊMEOS

Carlos Alberto diz que seu irmão Carlos Roberto, que nasceu apênas meia hora antes dêle, tem um belo futuro como jogador de futebol. Carlos Roberto poderia estar no Fluminense, também, mas preferiu ingressar no Olaria para que não dissessem ser êle protegido do mano famoso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

— Custou muito a ser transformado em zagueiro-lateral, como hoje?

— A descoberta foi devida ao meu amigo Roberto Alvarenga, que você precisa conhecer, é um cara formidável, que entende de futebol mais do que muito técnico, mas prefere continuar no anonimato da Penha, descobrindo craques de amanhã.

SAUDADES DO MANEQUINHO

Para provar que está sendo rigorosamente fiel com o que narra, Carlos Alberto cita Chicão, que foi do Botafogo e agora joga na Espanha; cita Noca; Jerônimo; Eni, do São Cristóvão; Rui, também, do São Cristóvão; Nesio, do Olaria; Jair, atualmente no Paraguai; sem contar Maneco, que nos seus tempos de América, foi ídolo da torcida carioca.

— Com a fama de Manequinho, o Ipiranga viveu os seus momentos de maior orgulho. E com a morte do mano Zé Luís, que lá brotou e de lá saiu para o Fluminense, o Ipiranga encontrou a última razão para desaparecer.

SEGUNDO AMOR SEMPRE É MAIS PURO

Dedicado de corpo e alma ao Fluminense, seu amor de verdade, pois está convencido que a segunda paixão geralmente é a melhor e a mais pura, Carlos Alberto esclarece que aceitou nova experiência em clube grande por influência e insistência do irmão Zé Luís.

— Zé já estava nos aspirantes do Fluminense, e na reta para tomar o lugar de Pinheiro. Êle adorava o clube. "Vamos que eu garanto a mão", me dizia irradiando confiança. Entusiasmei-me e fui. Fui e não me arrependo. Quero tão bem ao Fluminense que só o deixaria se êle não mais me considerasse digno de defendê-lo.

O velho Chico, calado e observador, volta a intervir.

— De tal forma êstes meninos passaram a querer bem ao Fluminense, que até eu mudei de clube depois de velho. Veja só: por causa dêles terminei traindo meu Figueirinha.

DESTINO DE CAMPEÃO

Carlos Alberto assinou inscrição com o Fluminense em 1959, para concorrer a uma vaga nos juvenis. Nesse ano, com o mano Zé Luís de amparo no centro da zaga, Carlinhos teve a ventura de ser condecorado como campeão do Início.

— Para quem nunca tinha sido nada, imagina o que isso me valeu.

Sóbrio, destituído de vaidade, excelente filho e amigo certo, Carlos Alberto declara que sua carreira não teria sido tão rápida, se não tivesse encontrado um clube como o Fluminense e, dentro dêle, dirigentes e companheiros leais como veio a conhecer.

— Cá pra nós: se tivesse de escolher posição, continuaria sendo lateral?

Carlos Alberto procura dar uma solução cautelosa à curiosidade do repórter.

— Geralmente não costumo enjeitar lugar. Se o técnico me manda marcar, marco. Se me manda apoiar, apóio. Estou convencido de que o profissional deve ser, acima de tudo, um servidor de seu time.

— Vamos lá: onde é mais agradável de jogar?

— No meio é muito agradável. Pode não ser o lugar ideal, mas oferece campo de sobra.

Em 1960 o time subiu outra vez e saiu em primeiro lugar. Em 61 não fêz por menos. Mas em 62 voltou a ser campeão sòmente do Início.

DESGRAÇA DE UNS

Campeão de aspirantes em 1962 e estreante na equipe titular durante o Rio-São Paulo na mesma temporada, Carlos Alberto sentiu o primeiro sinal da sorte quando o chamaram para ocupar a vaga de Pinheiro, de beque-central.

— Foi osso duro de roer, mas não dei no pé. O América me pegou para esfolar, topei a parada e acredito que não fiz vergonha.

Mais tarde ocorreu a contusão de Jair Marinho. Novamente Carlos Alberto foi convocado para tapar-o-buraco em hora difícil.

— Jair já estava na seleção, era muita responsabilidade, calculei. Sucede que encontrei tanto encorajamento por parte dos colegas e do pessoal da imprensa, que não tremi um minuto depois que entrei em campo.

PAN-AMERICANO E OUTROS TEMPOS

Em 1963, Carlos Alberto figurou como efetivo e capitão do escrete que disputou o Pan-Americano de São Paulo.

— Ganhamos com sobra de gols. O escrete revelou uma porção de elementos de primeira qualidade, recorda-se?

Embora restabelecido, Jair Marinho não pôde recuperar a posição.

— Senti muito que coubesse a mim ser seu algoz nessa contingência difícil de sua carreira. Fiz ver a Jair que não me ufanava da chance que ganhava do destino. De coração, preferia continuar reserva. Sabe o que foi que Jair me respondeu? Isto, simplesmente: "Deixe de bobagem, Carlinhos, não vê que não tenho mais vez? Não vê que precisarei lutar muito para recuperar meu lugar?" "Por que não luta?" "Você acha que estou fazendo outra coisa? Lutar, eu luto, mas o cobra é você. Agora só me resta o caminho da mudança. Ou o Fluminense me vende, ou eu vou ficar velho na sua reserva".

SEM MÁSCARA

Com contrato em plena vigência, até dezembro, Carlos Alberto considera-se bem pago pelo Fluminense e nega que tenha recebido qualquer convite para jogar no Santos.

— Falaram muito sôbre isto, mas nada houve de fato. Aí está o velho que não me deixa mentir. Meus negócios estão nas mãos do velho. Verdade, pai?

O pai consente e acrescenta:

— Meu filho só sairá do Fluminense se o clube não o quiser nunca mais.

Mas quando lhe dizem que já o estão achando mascarado, Carlos Alberto pula da cadeira e vira bicho.

— Só diz que sou mascarado quem não me conhece.

VIOLÊNCIA É O DE MENOS

Interrogado por que aceitou o baile do América sem dar um pontapé em Abel, Carlos Alberto responde:

— Jogar, violentamente, é o que menos custa. Não existe nada mais fácil do que baixar o pau. Na zaga, então, é só esticar a perna. De menino e juvenil no Fluminense, era minha especialidade. Depois meu irmão falecido me advertiu. "Não adianta, Carlinhos. Você só vai perder". Meu irmão achava que um dia eu acabaria levando uma poulada segura. Prometi mudar de modos. Mudei. E tenho me dado excelentemente jogando limpo.

— Que idéia faz de Abel?

— E' um demônio em figura de gente. Não existe ninguém melhor.

— No Brasil todo ou apenas no Rio?

— No Rio e no resto do Brasil.

— Superior a Pepe?

— Mais brilhante. Mais moço. Abel está com a corda toda.

— Afinal, houve ou não houve pênalte?

— Nunca. Aí está um pormenor que eu não podia deixar de esclarecer. Abel é maravilhoso, mas tem suas manhas. Também gosta de dar seus pulinhos para impressionar o juiz.

O GÊMEO NÃO QUER SER ZOCA

Sôbre o mano Carlos Roberto, Carlos Alberto dá esta explicação.

— E' um desambicioso. Sabe jogar. Estava no Fluminense. Podia ter continuado lá. Um dia aproveitou o serviço militar para dar o fora.

Carlos Roberto, zagueiro-lateral papel-carbono de Carlos Alberto, joga nos aspirantes do Olaria e confessa que jamais procurará "a sombra do mano para tentar a vida no futebol".

— Pelé tem Zoca. Calculo o que os dois devem sofrer. Carlos Alberto pode estar descansado. Jamais serei eu pêso-morto no futebol.

Gérson: Vamos Combater E Jogar Sem Bola

JOSÉ CASTELO

Em conversa com Zoulo Rabelo, antes e depois do individual realizado ontem pelos jogadores do Botafogo, os craques, os "cobras", as autênticas vedetas da equipe, como que revelando sentimento de culpa pela má atuação do time na partida contra o Bonsucesso, prometeram ao treinador reação e auto-suficiência, dando o máximo em rendimento técnico e tudo em fibra, coragem e empenho, para que a reabilitação seja alcançada domingo, no clássico com o líder absoluto do Campeonato, o Fluminense.

Gérson, capitão do time, foi o primeiro a ser convidado pelo técnico para a conversa reservada, oportunidade em que ouviu o apêlo de Zoulo Rabelo para que o vedetismo fôsse colocado à margem do jôgo de domingo e que todos encarem o compromisso com humildade, resignação e consciência do valor do adversário e da importância da competição.

Gérson ouviu atentamente as ponderações de Zoulo Rabelo, feitas na presença do Diretor João Citro. Prometendo solidariedade ao técnico, disse:

— Nós estamos com o senhor e vamos dar tudo. A turma está sabendo que o negócio não é só jôgo com a bola e sim, também, jôgo sem bola. Todos vão correr e combater, e todos já sabem que sem luta não haverá vitória.

— Tem que ser assim, Gérson — arrazoou Zoulo —, porque se não eu vou ter que tomar medidas drásticas, o que não me interessa, pois sei que os melhores jogadores estão no time de cima, mas se ninguém se convence da necessidade de se dar mais do que a simples contribuição técnica, não vou deixar que o barco afunde em respeito à vaidade dos que desejam mostrar apenas qualidade individuais, sem dar a indispensável, fundamental mesmo, dose de sacrifício para o sucesso coletivo, para o sucesso de todos.

Garrincha Fica Leve

Garrincha, que tem seu reaparecimento certo na partida de domingo, e para quem estão voltadas tôdas as atenções da torcida do Botafogo e em quem estão também depositadas as esperanças maiores de vitória, foi o primeiro a chegar ontem ao clube, e, sòzinho, orientado pelo auxiliar técnico Adalberto, fêz uma hora de ginástica, saltou barreiras, realizou piques, saltos de fôrça e ainda tomou banho turco, tudo para voltar ao seu pêso ideal até domingo, e assim ganhou condições para uma atuação *show* e decisiva à sorte do jôgo.

Alegre e empolgado com o bom estado de seu joelho, enxuto, enxuto, como êle disse, Garrincha foi para a balança após o individual e o banho turco, provocando o riso de contentamento do roupeiro Aloísio, ao anotar a perda de 1.200 k, reduzindo o excesso de pêso para 1.500 k. apenas.

— Amanhã — disse Garrincha para o Aloísio — eu tiro o resto "Verruma". Quero voltar tinindo, não é assim que você quer?

— Mas lógico, Mané — respondeu Aloísio — e se você não fôsse tão descarado, já estaria salvando o nosso bicho desde domingo. Agora, sem o Mainá, a coisa vai. Eu sempre lhe disse que o Mainá vinha sendo a sua diferença. Foi bom que êle morresse.

Garrincha desceu da balança, virou-se para o enfermeiro Luís e enquanto o Aloísio anotava o pêso no livro de contrôle, disse:

— Êsse Verruma é mesmo judeu. Como gosta dum "bichinho". Eu também gosto, velho, e quero defender o meu.

— E' isto o que eu quero. Defenda o seu que assim o meu fica garantido.

Alegria Do Médico

O médico Lídio Toledo, no campo, assistia ao individual dos outros jogadores, e aos amigos e repórteres que perguntavam sôbre Garrincha, revelava sua alegria por sentir o interêsse de Garrincha em recuperar o pêso ideal e a atrofia na coxa direita.

— Garrincha chegou aqui às 15h, treinou uma hora de individual puxado, tomou banho turco, massagem e fôrno. Perdeu quase dois quilos e até sexta-feira êle estará fino, bem levinho.

— Êle joga?

— Desde sexta-feira êle sabe que vai jogar. Joga, sim.

— Não há onda para que êle não jogue?

— Nada, nada. Aliás eu nunca estive tão à vontade para liberar Mané dos cuidados do Departamento Médico. Todo mundo quer que êle jogue, e, mais do que isso, êle próprio quer jogar e nunca estêve tão melhor do seu joelho.

Pra Valer

Em fila de três, com Quarentinha, Joel e Sicupira puxando o cordão, e Gérson, Nilton Santos e Wilson Moreira encerrando, os jogadores foram submetidos a treino individual de mais de meia hora, treino puxado, treino pra valer, treino sério e mais rigoroso para Quarentinha, Jair, Sicupira, Joel, que envergavam blusões plásticos.

Paulistinha, com um tostão na coxa esquerda, Bira contundido no pé direito e Airton, contundido no joelho, foram poupados do individual.

Manga, que está com dois dedos da mão direita lesionados, não apareceu no clube, ainda que para tratamento médico. Já à noite, se justificou com o técnico pela falta, alegando ter-se ficado prêso em casa com problema de doença em pessoa de sua família.

Rildo, fêz ondas curtas, e Zagalo, idem. O zagueiro fará treino individual leve esta tarde, enquanto o ponteiro continuará em tratamento até a próxima semana.

Barrado Zé Carlos

Mesmo que Rildo não possa voltar ao quadro no jôgo de domingo, o central Zé Carlos não jogará contra o Fluminense, ainda que o técnico tenha que lançar mão de Cacá ou Jailton na lateral esquerda, para então poder deslocar Paulistinha para a zaga central.

A barração de Zé Carlos e o retôrno de Garrincha, são, até agora, as únicas modificações já decididas pelo técnico Zoulo Rabelo, que deixou para hoje, após saber do médico com quem poderá contar, o estudo de outras modificações, uma delas no meio do campo, com a volta de Arlindo substituindo a Élton.

Zoulo, entretanto, não está propenso a barrar Élton, por considerá-lo utilíssimo à equipe, sobretudo pelo seu espírito de luta, poder de combate e impetuosidade, predicados que o técnico vem reclamando da maioria dos componentes do quadro.

Contra A Seleção

O coletivo de hoje, o primeiro da semana, está marcado para as 15h, contra a seleção olímpica. O time titular do Botafogo se apresentará com esta formação: Manga (Ari Jório); Joel, Paulistinha, Nilton Santos, Cacá (Jailton); Élton e Gérson; Garrincha, Didi, Jairzinho e Quarentinha. No intervalo, Zoulo poderá substituir Didi ou Élton por Arlindo.

Os jogadores da seleção olímpica almoçarão no Botafogo, onde ficarão em repouso até a hora do *match*-treino.

Valorização Do Bicho

Nilton Santos, que treinou sem camisa, para evitar maior desgastes e conseqüentemente cair em deficiência de pêso, ao deixar o campo topou com o repórter:

— Olá, tudo bem?

— Tudo bem nada, velho. Como pode estar tudo bem depois do que aconteceu domingo, com o time perdendo feio e perdendo também a liderança.

— Ora, ora, isso foi bom. Foi bom porque veio valorizar o nosso bicho de domingo, e veio também levantar o moral da turma.

Colegiado

Nilton Santos foi embora trocar de roupa e, na entrada do campo, se formava o colegiado de técnicos-críticos-torcedores, com o próprio Zoulo Rabelo participando dos debates do "congresso", tendo ainda Marinho, ex-técnico do Botafogo, como observador.

Armando Nogueira, Sandro Moreira, Cláudio Melo Sousa, Tarzan, Lamana, além de outros formavam o grupo.

Falou-se do Élton do seu espírito de luta, elogiado unânimemente, e dos seus poucos recursos técnicos, asseverado por uns e negados por outros.

— E' preciso ver — dizia o Armando Nogueira —, que foi Élton, numa jogada perfeita, em que êle recebeu a bola do corner cobrado pèssimamente por Didi, mas ainda assim controlou-a com perfeição, de pé direito, e deu o passe magistral, bolado, consciente, para o Quarentinha fazer o gol.

— Se tirarem o Élton — aí mesmo é que ninguém vai lutar em campo. Êle é o único que faz isso.

— Mas não adianta — entrou o Sandro Moreira —, o time do Botafogo é cheio de estrêlas, nunca foi de lutar para valer e o seu futebol, é sempre na base do academismo. Não adianta querer mudar.

— E' difícil — argumentou Zoulo —, fazer com que jogadores consagrados, vedetas, bicampeões mundiais, veteranos no time e habituados a jogar de uma maneira, de repente modifiquem suas características e passem a jogar, todos, como que lutando por um lugar no time, como que aspirando destaque.

— Não adianta mesmo ajuntou o Sandro Moreira.

— Não adianta — voltou o Tarzan —, mas tem que mudar. Agora a situação é outra e se o time não correr, enquanto os outros correm para valer, adeus campeonato. Eu quero saber o que aconteceria com o Botafogo, sem querer correr enquanto os outros correm, caído numa rabeira de classificação. Não mudaria? Mudaria, como não. Essa história de não adianta é que não adianta coisa alguma.

— E' um Campeonato doido — disse Zoulo —, e o time o Bonsucesso é bom mesmo. Muita coisa vai acontecer até o final. Êsse campeonato não vai terminar bem, não. Podem escrever o que estou dizendo. Meus problemas não são apenas o do time correr ou não correr mais. E' preciso ver que nós jogamos desfalcado de três titulares, um dêles, decisivo em muitos jogos do Botafogo, Garrincha.

A conversa parou por aí, entrou-se nas memórias do Campeonato de 1946, na final com o Vasco, e Zoulo Rabelo foi tratar de tomar o seu banho, pois o Presidente e os dirigentes do futebol o aguardavam para o bate-papo das explicações, da troca de idéias, que ontem durou mais de 40m, sem que houvesse ao técnico qualquer censura pelo trabalho que vem imprimindo ao quadro, e sem que êste se negasse a dar todos os esclarecimentos solicitados pelo estado maior botafoguense.